

aprendiz de



Viãjante

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2013

APRENDIZDEVIAJANTE.COM

ÁFRICA DO SUL
UM PAÍS, MUITAS CORES!

VIAGENS
EM FAMÍLIA

ESPECIAL COM DESTINOS NO BRASIL E

NO MUNDO PARA CURTIR COM A FAMÍLIA

CALIFÓRNIA

ROADTRIP DE SAN FRANCISCO A SAN DIEGO

ESTOCOLMO

ORLANDO

GUIA DE PARQUES, DICAS E NOVIDADES

PARIS

UMA CIDADE E TRÊS ORÇAMENTOS

TRANSIBERIANA | PRODUTOS DE VIAGEM | SOUVENIR DE VIAGEM
ÁFRICA | ENTREVISTA: ANDRÉ FRAN | PERFIL: PATRÍCIA CAMARGO

aprendiz de



Viajante

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO 2013

APRENDIZDEVIAJANTE.COM

ÁFRICA DO SUL
UM PAÍS, MUITAS CORES!

**VIAGENS
EM FAMÍLIA**

ESPECIAL COM DESTINOS PELO BRASIL E

NO MUNDO PARA CURTIR COM A FAMÍLIA

CALIFÓRNIA

ROADTRIP DE SAN FRANCISCO A SAN DIEGO

ESTOCOLMO

ORLANDO

GUIA DE PARQUES, DICAS E NOVIDADES

PARIS

UMA CIDADE E TRÊS ORÇAMENTOS

TRANSIBERIANA | PRODUTOS DE VIAGEM | SOUVENIR DE VIAGEM
ÁFRICA | ENTREVISTA: ANDRÉ FRAN | PERFIL: PATRICIA CAMARGO

aprendiz de



Viajante

3 anos

Mais de 3 milhões
de visitas no blog!

Obrigada pela companhia!

<http://www.aprendizdeviajante.com>



NESTA EDIÇÃO

ESPECIAIS

10 AFRICA DO SUL

36 VIAGENS EM FAMÍLIA

40 COM AS CRIANÇAS

44 COM OS PAIS

46 COM OS AVÓS

50 COM O IRMÃO

**56 DICAS PARA VIAJAR
DE AVIÃO COM BEBÊS E
CRIANÇAS**

78 ESPECIAL: ORLANDO

PARA VIAJAR

24 África: Os encantos de um continente

32 10 Coisas para Fazer em ESTOCOLMO

58 Roadtrip: CALIFORNIA

COLUNAS

6 Conecte-se com a Gente / Colaboradores desta Edição

8 Produtos de Viagem

22 Gastronomia: Sabores da África do Sul

38 Hotéis em Destaque: Nos EUA para agradar a criançada

70 Uma Cidade, Três Orçamentos: PARIS

74 Perfil: PATRICIA CAMARGO

100 Entrevista: ANDRÉ FRAN

102 Souvenir de Viagem

3 ANOS DE BLOG!

Amigos Viajantes,

Julho é mês de muita comemoração pra gente! É quando o blog Aprendiz de Viajante completa 3 anos e como nós adoramos uma festa, as comemorações vão durar todo o mês. De presente, antecipado, já passamos das 3 milhões de páginas visitadas!!! Vocês se lembram que em Janeiro nós comemoramos as 2 milhões? Pois menos de 6 meses depois, já estamos passando das 3 milhões. Estamos também crescendo bastante a base de assinantes da Revista, o que nos deixa muito felizes.

E por falar em número 3, nos últimos 3 meses eu bati meu próprio recorde de viagens para lugares diferentes: São Paulo no Brasil, várias cidades na África do Sul, Amsterdã e Rotterdã na Holanda, Ilhas Virgens no Caribe, Las Vegas e várias cidades da Califórnia nos Estados Unidos e estou partindo esta semana para mais uma viagem, dessa vez para a região da Emilia Romagna na Itália. Foram muitas viagens a trabalho, palestrei em três conferências internacionais de turismo - WTM Latin America, INDABA e TBU (Travel Bloggers Unite) e durante essas viagens tive a oportunidade de conhecer lugares e pessoas incríveis. Isso quer dizer que tenho conteúdo fresquinho para escrever no blog e na revista. Alguns desses lugares estão já nesta edição e alguns estarão nas próximas.

Mas vamos as novidades desta edição. Estamos começando a festa com essa edição especial de Viagens em Família e que traz reportagens incríveis sobre a África do Sul, um guia completinho pra você imprimir e planejar sua viagem para Orlando com todas as novidades que estão sendo lançadas nos últimos meses. Tem literalmente novidades que saíram hoje, pois a gente faz de tudo pra você não perder nadinha.

Temos colaboradores muito especiais este mês. A Adriana Lacerda passou 45 dias na África e nos conta quais os pontos altos dessa viagem, com dicas muito legais de lugares maravilhosos nesse continente tão diverso. Temos várias participações especiais de blogueiras contando os destinos para viajar com as crianças e relatos de viagens com os pais, com os irmãos e até com os avós do nosso mais novo colaborador. E quando eu digo mais novo, é novinho mesmo.. ele tem apenas 14 anos. Dá uma olhadinha na matéria da página 46 e conheça um pouquinho do Bruno e da sua viagem pela África do Sul. E tem muito mais!

Espero que vocês curtam!

Website <http://www.aprendizdeviajante.com>

twitter: [@aprendizviajant](https://twitter.com/aprendizviajant)

facebook: <http://www.facebook.com/AprendizdeViajante>

Política: Nosso objetivo é fornecer aos nossos leitores informações confiáveis. Escrevemos sobre nossas experiências e dada a natureza do nosso trabalho, recebemos de vez em quando convites para viagens de órgãos de turismo ou para testar hotéis, atrações ou serviços. A aceitação deste convite só se dará se o assunto for relevante e se nossa liberdade editorial for garantida. Todas as opiniões emitidas aqui são isentas e de única responsabilidade de quem as escreveu. Publicaremos informações que sejam relevantes para os nossos leitores, sejam elas de empresas que nos apoiaram ou não.



Foto da Capa: Kruger Park - África do Sul - Claudia Beatriz Saleh

Editora

Claudia Beatriz Saleh

[@aprendizviajant](https://twitter.com/aprendizviajant)

claudia@aprendizdeviajante.com

Contribuições

Heloisa Righetto - [@helorighetto](https://twitter.com/helorighetto)
heloisa@aprendizdeviajante.com

Adriana Lacerda - [@viajantete](https://twitter.com/viajantete)
Gustavo e Guilherme Belli - [@gusbelli](https://twitter.com/gusbelli) [@guibelli](https://twitter.com/guibelli)
Fernanda Belém - [@nandabelem](https://twitter.com/nandabelem)
Debora Segnini [@debora_seg](https://twitter.com/debora_seg)
Luciana Betenson [@lubetenson](https://twitter.com/lubetenson)
Eliane Cecon [@1001roteirinhos](https://twitter.com/1001roteirinhos)
Manu Tessinari [@manutessinari](https://twitter.com/manutessinari)

Revisão

Renata Inforzato - [@reinforzato](https://twitter.com/reinforzato)

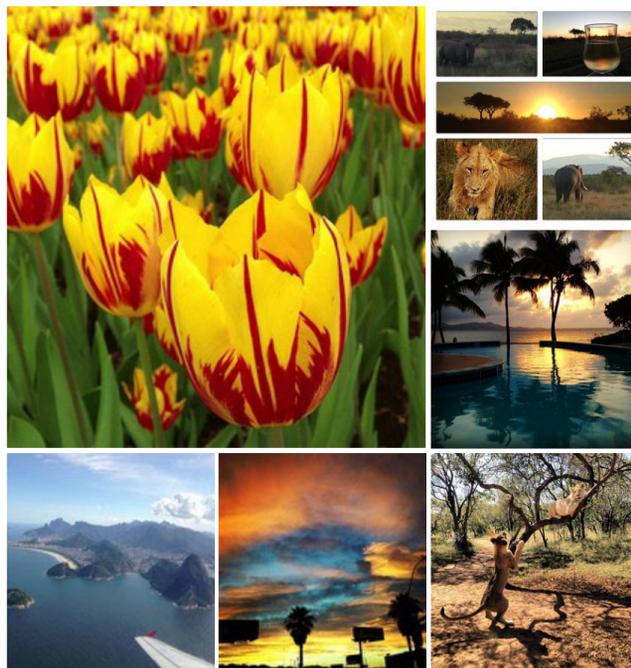
Dept Comercial

comercial@aprendizdeviajante.com

Todos os direitos Reservados. Proibida a reprodução parcial ou total dos textos e fotos publicados nesta edição.

AS FAVORITAS DO INSTAGRAM

INSTAGRAM.COM/APRENDIZVIAJANT



1. TULIPAS NO KEUKENHOF NA HOLANDA 2. SAFARI NO KRUGER PARK/AFRICA DO SUL 3. POR DO SUL NO BUCCANEER HOTEL NAS ILHAS VIRGENS 4. LEÕES NO UKUTALA PARK NA AFRICA DO SUL 5. POR DO SOL EM LAS VEGAS 6. RIO DE JANEIRO VISTO DA JANELINHA DO AVIÃO

SEU FEEDBACK NO TWITTER

TWITTER.COM/APRENDIZVIAJANT

PRA VER EM LONDRES @PRAVEREMLONDRES 27 JUN *Favorita é este post do @AprendizViajant que reúne 100 coisas para fazer de graça em #Londres bit.ly/19yA9Gi Favorita, Imprime, Ama.*

LYDIA CHISI @LYNUNES 2 ABR *@AprendizViajant Acabamos de voltar de Orlando e suas dicas foram essenciais para nossa trip!*

NINE COPETTI @NINE_COPETTI 24 MAR *Estou planejando com o marido o que chamo de #ProjetoNY2014! (...) Mas essas me ganharam: sobre as tulipas que amo e Romance em NY, perfeita para o meu projeto*

MARCELA NERING @MARCELANERING 24 MAR *Adorei a revista!! As fotos lindas como sempre, o layout... adorei as matérias sobre NY, Seattle e Londres...*

RENATA GOMES @REGINAGC 23 MAR *Estava ansiosa pela segunda edição. Seattle, Holanda, Fernando de Noronha e perfil da Dri Miller. A capa está linda! Parabéns!*

DÉBORA FORESTI @DE_FORESTI 22 MAR *Tá todo mundo falando e eu vou falar tb, a revista do blog @AprendizViajant tá D+!! Amei a matéria da @HeloRighetto, vários lugares que eu não conhecia.*

ESCOLHEMOS APENAS ALGUNS DOS TWEETS QUE RECEBEMOS DESDE A EDIÇÃO ANTERIOR COMENTANDO SOBRE O NOSSO TRABALHO NO BLOG. OBRIGADA A TODOS QUE NOS MANDAM SEUS COMENTÁRIOS.

POSTS MAIS POPULARES DO BLOG

WWW.APRENDIZDEVIJANTE.COM

- 1 Guia de Compras e Outlets em Las Vegas
- 2 O Que Fazer em Los Angeles As Principais Atrações
- 3 Guia de Viagem a Washington DC
- 4 Compras em Miami e Região Guia de Outlets
- 5 Visto para os Estados Unidos Passo a Passo para Solicitação
- 6 Guia para Visitar o Grand Canyon
- 7 Nova York Planejando sua Viagem
- 8 Mini guia de Buenos Aires
- 9 Como Escolher o Seu Hotel na Disney World
- 10 Outlets em New York Woodbury Commom Premium Outlet

(DE 1 DE ABRIL A 29 DE JUNHO DE 2013)

SIGA-NOS NO FACEBOOK

FACEBOOK.COM/APRENDIZDEVIJANTE

ASSINE A NOSSA REVISTA GRATUITAMENTE!

WWW.APRENDIZDEVIJANTE.COM

RECEBA CONTEÚDO EXCLUSIVO E NOVAS EDIÇÕES DO BLOG PARA VIAGEM.

A VIAGEM DO LEITOR

QUER VER SUA FOTO AQUI? ENIVE A FOTO COM DESCRIÇÃO E NOME DAS PESSOAS NA FOTO PARA ADEVIAJANTE@GMAIL.COM COM O TÍTULO: A VIAGEM DO LEITOR.



"Sempre quis conhecer Maragogi-AL, mas achei que fosse impossível fazer um passeio desses com uma criança de dois anos! Ao contrário de tudo que eu imaginava foi maravilhoso, meu filho amou andar de lancha e mais ainda ficar tão pertinho dos peixes, alimentá-los, indico a todos. Lugar maravilhoso, pessoas atenciosas. Muito bom!!!"

Na foto: Jovana Dardengo Peres, Arthur Dardengo de Freitas Lemos e Guilherme Anderson de Freitas Lemos.

CLAUDIA SALEH



Claudia Beatriz Saleh trocou as praias do Rio de Janeiro pela vizinhança da Casa Branca em Washington há 9 anos. Casada, tem dois filhos, Dylan de 4 anos e Nicollas de 20 anos. Apaixonada por Viagens e Fotografia. Quando não está escrevendo sobre viagens ou fotografando, a "nerd confessa" dá consultoria, treinamento e escreve sobre tecnologia, gerenciamento de conteúdo e mídias sociais. Siga a Claudia no Twitter: @aprendizviajant

HELOISA RIGHETTO



Heloisa Righetto é designer por formação mas dedica-se a escrever sobre o assunto para sites, revistas e blogs no Brasil e no mundo. Casada com o Martin, ela mora em Londres, desde 2008 e trabalha como correspondente para as mídias especializadas. Mantém o blog <http://miblogito.blogspot.com>, seu trabalho pode ser visto no site www.helorighetto.com. Siga a Helô no Twitter: @helorighetto

ADRIANA LACERDA



Adriana Lacerda nasceu em Salvador, na Bahia, mas vem percorrendo o mundo. É formada em Negócios Internacionais e Marketing e possui pós graduação em Marketing. Depois de muitos anos morando fora, entre Peru, Estados Unidos, Espanha e Chipre, decidiu voltar para o Brasil. Atualmente é trendhunter de viagens no Rio de Janeiro. Os relatos de sua passagem por mais de 50 países estão no seu blog [Escapismo Genuíno: www.escapismogenuino.com.br](http://www.escapismogenuino.com.br).

GUSTAVO E GUILHERME BELLI



Gustavo Belli, nasceu e vive em Florianópolis, manezinho da ilha com orgulho. Dentista apaixonado por fotografias e viagens. Tem um slow blog de viagem : www.viajarepensar.blogspot.com.br

Guilherme Belli nasceu em Florianópolis/SC. Mestre em diplomacia pelo Instituto Rio Branco e diplomata de carreira. Trabalha atualmente na Embaixada do Brasil em Moscou.

PRODUTOS DE VIAGEM

POR: HELOISA RIGHETTO FOTOS: DIVULGAÇÃO

Uma viagem não envolve apenas o ato de viajar em si: claro, estar em outro lugar e fazer turismo é o objetivo principal, mas muita gente curte também outras fases da viagem. Planejar – seja ler muitos e muitos blogs ou comparar preços de passagens e hotéis – e lembrar dos dias incríveis que passaram são momentos gostosos e que deixam a viagem um tantinho mais longa.

Separei alguns produtos bacanas que vi nas minhas longas andanças pela internet em busca de tendências que são muito tentadores para os turistas de todas as horas: alguns para o preparo da viagem e outros para prolongar as lembranças.



Todo viajante gosta de um mapa, certo? Afinal, ficar olhando nome de países distantes e começar a planejar uma viagem para tal lugar nem que seja daqui a 10 anos, é tão gostoso como comprar as passagens. Felizmente, muitos designers e artesãos tem usado mapas como inspiração para criar uma série de produtos lindos, como os brincos da Beneath Glass pela barganha de £7,93 (<http://www.etsy.com/uk/shop/BeneathGlass>) e a linda mochila da Leyya Bags, que custa £73,27 (<http://www.etsy.com/uk/shop/leyyabags>)



As tags para identificação de bagagem com estampas engraçadinhas (reconheceu a Amy Winehouse e a Audrey Hepburn em versão felina?) estão a venda na loja do site Follow the Colours. Cada uma custa R\$25,00. (<http://www.ftcshop.com.br/>)



A coleção “Mythical Beasts” de posters, criação de Fro Design Company, dá um toque mais dark e dramático ao destino visitado. Uma ideia bacana é colar vários posters diretamente na parede, ou então comprar molduras que contrastem com as cores do poster escolhido. Tanto o de Manhattan quanto o de Porto Rico custam U\$15,00. (<http://frodesignco.com/mythical-beasts>)

A câmera de fotos é um dos bens mais preciosos de todo viajante. E não basta ter um equipamento bacana, é preciso guardá-lo direitinho pra evitar qualquer dor de cabeça. Essas bolsinhas da Lonewolf Goods são ótimas: básicas e bem estilosas. U\$36,00, disponível em várias cores (http://www.lonewolf.cl/?product_cat=camera-pouch)



Acampar não é pra qualquer um, mas dizem por aí que uma vez que você acampa, não consegue largar mais! Pra quem está buscando um motivo para ir pela primeira vez, aqui está: essa chaleira linda, que dá vontade de usar em casa mesmo. A venda por U\$44,00 no site Lin Morris (<http://shop.lin-morris.com/collections/all>)



O Travelogue da Uncommon Goods é um ótimo presente para quem está de viagem marcada. Ajuda a pessoa a se organizar, tem espaço para anotações e mapa para marcar os lugares visitados: basta arranhar pra sentir que está “desbravando o mundo”! Custa U\$27,99 (<http://www.uncommongoods.com/product/scratch-travel-journal>)



AFRICA DO SUL

UM PAÍS, MUITAS CORES!

Era pouco depois das 6 da manhã quando saímos no frio da manhã de outono Sul Africana para o nosso segundo "Game Drive" no Kruger Park, que é como são chamados os safáris. Estávamos todos enrolados em cobertores para minimizar o frio do carro aberto e ainda sonolentos. Depois de pouco mais de 15 minutos dirigindo pela savana, o motorista do nosso carro parou. "Stranger", o nosso guia, aponta para a direita e vemos um rinoceronte enorme olhando em nossa direção. O rinoceronte, um dos Big 5, é um dos mais difíceis animais de se ver no Kruger Park, então era uma sorte tremenda vê-lo logo no começo do nosso safári. Éramos cinco no carro, além do motorista e do guia e eu estava exatamente em frente ao rinoceronte. Não tive nem tempo de esboçar reação ou de tirar a máquina fotográfica debaixo do cobertor. A felicidade de ver o animal, logo se transformou em medo. O rinoceronte se posicionou para o ataque e fez

um barulho estranho, sem o aviso tradicional de bater das patas no chão ou "stomp" como eles dizem aqui em inglês. Os segundos pareceram intermináveis. Eu congelei, mistura de frio e medo, pensando que aquele animal enorme ia me acertar em cheio, pois eu era a primeira na linha de ataque. Os meus companheiros de safári começaram a gritar, numa reação instintiva mas de nenhuma serventia na situação atual. Stranger e o motorista, calmamente começaram a bater na lateria do carro e o rinoceronte mudou de idéia e continuou seu caminho. No primeiro minuto depois do acontecido, a primeira pergunta que nos fizemos foi: alguém conseguiu filmar isso? Claro que não.. os minutos de adrenalina ficariam só na nossa memória. Depois de passado o susto, desapontados porque não teríamos provas fotográficas do ocorrido, mas finalmente acordados, continuamos nosso safári.



Esse era o quinto dia no país e o que não faltou nessa viagem foi emoção, adrenalina e surpresas. Visitar a África do Sul é entrar em uma viagem de cores, imagens e sabores que são ao mesmo tempo familiares, mas completamente estranhas. Quando você acha que já sabe tudo sobre o lugar, que já leu tudo que poderia ter sido escrito, você chega lá e perde o ar.

Fiz o meu dever de casa, li bastante antes de viajar e por ter uma cultura tão parecida com a nossa e termos tantas coisas em comum, eu achei que estaria preparada para entender a África do Sul e não cair nas armadilhas de clichês equivocados, mas me vi revendo muitos conceitos durante a viagem.

A África do Sul não tem leões atravessando a rua, pelo menos não no meio das cidades. Ok, isso você já sabia, mas o que você talvez não saiba é que tem turistas que chegam lá esperando exatamente isso, assim como chegam no Rio de Janeiro esperando encontrar índios ou macaquinhos pelas ruas. Sabe aquelas fotos de povoados paupérrimos e estradas de chão? Sim, eles devem existir! Mas a maioria das cidades que visitei tem rodovias muito bem pavimentadas e sinalizadas (de deixar a nossa BR 101 morrendo de vergonha com tantos buracos!).

Ah... e a água da torneira, essa foi a melhor... Metade das pessoas que falaram comigo antes dessa viagem a África do Sul, me aconselharam a lavar frutas com água mineral, não tomar nada com gelo, nem sucos naturais. Em alguns extremos, me mandaram até escovar os dentes com água mineral. Qual não foi a surpresa, ao constatar que a água da torneira lá na África do Sul não só é usada normalmente, mas própria para o consumo nas grandes cidades!

Sair na rua a noite em Joanesburgo, nem pensar! - disseram meus amigos. A realidade? A cidade é como toda grande cidade que já visitei: existem áreas recomendadas e outras nem tanto e precauções de segurança devem ser tomadas, mas saímos a noite tranquilamente todos os dias em diversas áreas diferentes e não tivemos nenhum problema. Definitivamente muito diferente da cidade violenta que me venderam pela mídia.

Passadas as constatações de que tinha que esquecer tudo (ou quase) o que eu achava que sabia sobre a África do Sul, estava na hora de começar a viajar por uma parte linda do país e pelas cores de **Joanesburgo, Panorama Route que fica em Mpumalanga, Kruger National Park e Durban.**

você sabia?

A África do Sul tem 11 Línguas Oficiais:

- africâner
- inglês
- ndebele
- soto do norte
- soto do sul
- swati
- tsonga
- tsuana
- venda
- xhosa
- zulu



Instalação no Museu do Apartheid

JOANESBURGO E ADJACÊNCIAS

A África do Sul é azul, como o céu de Joanesburgo, na minha primeira visão da cidade e do país, de dentro do moderníssimo trem que vai do aeroporto até o Rosebank em plena “hora mágica”, quando o céu vai sendo tingido de pinceladas cada vez mais escuras até que toda luz desaparece e a noite cai. A cidade que foi choque, no melhor dos sentidos, acorda quando a noite chega. Cheia de energia, seus bares, restaurantes ficam tomados da gente alegre. Moderna, com hotéis super descolados e shoppings lindíssimos e cheio de estilo. Áreas renovadas, gente jovem nas ruas, comida de qualidade e vinhos melhores ainda. Joanesburgo ainda é pra muitos apenas uma cidade para fazer uma conexão, mas merece ser visitada e explorada com calma. Além das atrações na cidade, há varias atividades nas redondezas que são perfeitas para um bate e volta e foi por elas que nós começamos.

Nossa primeira manhã começou cedo, mais exatamente as 4:30 da manhã para ir ver o sol nascer num vôo de balão. A emoção de ver a África do Sul de cima, num vôo de balão foi mais forte que o cansaço.

Chegamos a nosso ponto de encontro, no Magalies River Valley com a empresa que faz o passeio, Bill Harrop's (<http://www.balloon.co.za/Balloon/>) quando ainda estava escuro e frio. Nos abrigamos no

aquecedor mais próximo, enquanto os procedimentos de inflar os balões eram começados. É lindo ver os balões colorindo o céu enquanto os primeiros raios de sol começam a surgir no horizonte. Tons de Amarelo e Vermelho assim é o balão que nos leva pra ver os pastos verdes, as colheitas que ganham tons multicoloridos em contraste com a terra, tudo isso pouco depois do nascer do sol. Ao longe avistamos o “**Craddie of Humankind**”, o sítio arqueológico onde foram descobertos fósseis de hominídeos. O próprio Bill Harrop é o nosso piloto, uma figura, que vai nos contando sua história e a história local enquanto temos nosso primeiro gostinho da África do Sul. Certamente uma experiência de tirar o fôlego, principalmente na nossa aterrissagem “quase perfeita”.

O dia só estava começando e nossa próxima parada foi o Ukutula Lion Park (<http://www.ukutula.com/>). Tons de laranja, preto e bege foram as cores da nossa tarde. O parque que signica “Place of quiet” ou “Lugar do silêncio”, fica a uma hora de carro de Joanesburgo. Fazer a caminhada com leões é ao mesmo tempo emocionante e aterrorizante. São leões ainda jovens, mas pela interação entre eles dá pra ver que são selvagens e ferozes. Além dos leões, há outros animais pelo parque, que funciona também como um centro de recuperação. A minha parte predileta foi a interação com os leõezinhos e tigrinhos bebês (estes foram resgatados) que brincam como crianças.





Michael, o leão do Ukutula Park

A África do Sul também é Preta e Branca. Seja no quarto de hotel em estilo “old hollywood”, nas zebras andando calmamente pela savana ou seja no passado, preto e branco são cores de um tempo que machucou e que ainda dói, mas que estão retratados no **Apartheid Museum** (www.apartheidmuseum.org). O museu é belíssimo, apesar da história pesada que ele carrega e mostra a cronologia dos eventos que marcaram a virada do país. Através de uma visita de experiência (na entrada você recebe um ticket Whites ou Non Whites (Branco ou Não Branco)), mostra o que significou para a população ter que conviver com leis racistas.



O **Soweto** que fica adjacente a Joanesburgo é multicolorido e vibrante, berço da música Africana e também dos protestos que mudaram o país. A minha bicicleta para o tour do Soweto é azul e o nosso guia, MQ, nascido e criado no Soweto, veste amarelo com letras garrafais vermelhas. Depois de nos guiar até um platô onde podíamos avistar o novo estádio construído para a Copa do Mundo de 2010 e também as torres de Orlando, começa a contar um pouco da história do local cantando os versos de “The Lion Sleeps tonight”, que ganhou fama com o Rei Leão, mas foi composta originalmente pelo Sul Africano Solomon Linda. A música africana ganhou o mundo. Miriam Makeba também chamada de Mama África, fez sucesso pelo mundo com Pata Pata e a vontade é de dançar no meio da rua. As cores e facetas da personalidade não passam despercebidas, aprendemos rápido que no Soweto cumprimenta-se a todos, conhecidos ou não e tivemos um cursinho intensivo de palavras em Zulu antes de continuar nosso caminho.

Passamos por casas coloridas, por crianças sorridentes e barulhentas nas escolas e paramos na área mais pobre do lugar, onde funcionou por muito tempo os hotéis para homens e que se assemelha às nossas favelas brasileiras, com suas casas de latão. Nossa visita, além de ser uma parte importante da história contada, era pra nos mostrar um pouco da cultura local. A cerveja que só podia ser consumida nesses locais específicos e também um pouco da música e festa. A visita ao Soweto é imprescindível para entender um pouco da história

da África do Sul e os eventos que marcaram a luta contra o Apartheid. A casa de Nelson Mandela que virou um museu, a rua onde morou Desmond Tutu, o monumento e museu Hector Pieterse que conta a história do menino que morreu durante o levante do Soweto e teve sua foto percorrendo o mundo nas manchetes sobre o episódio.

Em frente a Casa do Nelson Mandela há várias opções de almoço, nós escolhemos o Sakhumzi, um estilo buffet com comidas típicas. Um programa muito interessante no Soweto é subir a Orlando Tower. É possível fazer bungee jump e saltos de lá, mas se sua coragem não for pra tanto, dá pra apenas subir no elevador e ver a região do alto, como nós fizemos.



Crianças no Playground da escola que vieram nos cumprimentar



Artefatos Zulu no Soweto



Orlando Towers

Saudação em Zulu

- Sawubona (singular)** - Olá! Também usado para Bom dia/Boa Tarde e Boa Noite.
- Sanibonani (plural)** - Olá! Se estiver falando com mais de uma pessoa ao mesmo tempo.
- Yebbo** - Sim e resposta para saudação.
- Heita** - Olá (gíria)

you sabia?

Joanesburgo, também conhecida como Jo'burg ou Jozi é a maior cidade da África do Sul, com mais de 1 milhão de habitantes e ao contrário do que muita gente pensa, não é a capital do país.



KRUGER PARK

A parte mais esperada da viagem à África do Sul era o Safári no Kruger Park. Habitat Natural dos Big 5 - Elefantes, Bufálos, Leões, Rinocerontes e Leopardos, o parque abriga também centenas de outras espécies animais. E essa é uma das partes mais coloridas da África do Sul. Mesmo os tons de cinza dos elefantes e rinocerontes, o preto e branco das zebras e os tons de bege dos leões, colaboram para a diversidade colorida. O pôr do sol, um dos mais lindos que já vi na vida, com tons de amarelo, laranja e vermelho, completam o cenário que é tão vivo no nosso imaginário.

O Kruger Park é um das maiores reservas na África. Ele cobre uma área de quase vinte mil quilômetros quadrados nas províncias de Limpopo e Mpumalanga na parte nordeste da África. O parque também faz fronteira com dois países: Zimbábue no norte e Moçambique no leste.

Ele é tão grande que há vários portões de entrada e normalmente escolher um Safari Lodge, se você vai se hospedar dentro do parque, vai definir qual será a sua entrada.

Nós ficamos hospedados no Lukimbi (www.lukimbi.com), um hotel de luxo lindíssimo (fotos abaixo) que tinha vistas dos quartos e até da banheira para a selva.

Fizemos dois “Game Drives” com o próprio hotel logo que chegamos, de tarde, para pegar o pôr do sol na savana e outro logo cedinho de manhã.

Ver os animais em seu ambiente natural não é como ir ao zoológico, que eles estão lá te esperando. Aqui, os animais não esperam pelos visitantes. Eles vivem suas vidas normalmente, sem se preocupar com o que acontece ao seu redor. Os game drives, feito com motoristas e guias que conhecem o parque e conseguem reconhecer e seguir as trilhas e pegadas deixadas pelos animais, são um exercício de paciência. Mas quando você vê o primeiro animal ao seu lado, a sensação é de que tudo vale a pena.

Dos elefantes e sua calma para comer e até andar, aos grupos de antílopes que estavam sempre atentos esperando pelo próximo predador e correndo de um lugar para o outro, aos filhotes de leões calmamente descansando enquanto as leas saem para caçar seu almoço e aos rinocerontes, tão ameaçados que nos deram o ar da graça por várias vezes e até decidiram nos assustar no nosso segundo Game Drive, logo de manhã.

A natureza é bela e segue seu curso, independente dos curiosos olhares extasiados como os nossos.



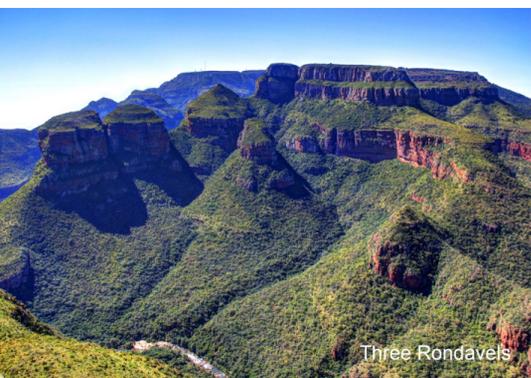
PANORAMA ROUTE



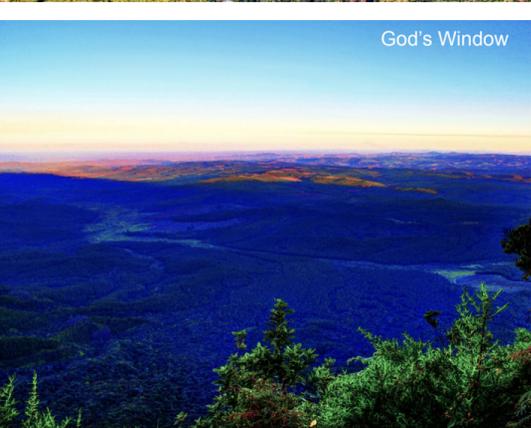
Burke's Luck Pothole



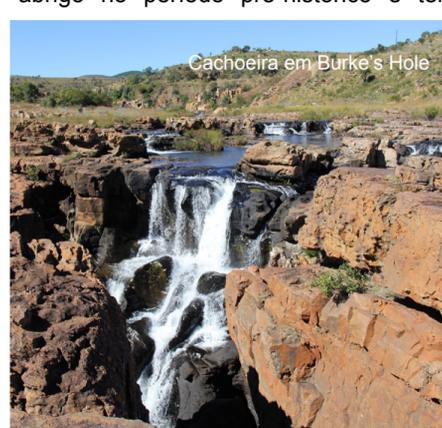
Sudwala Caves



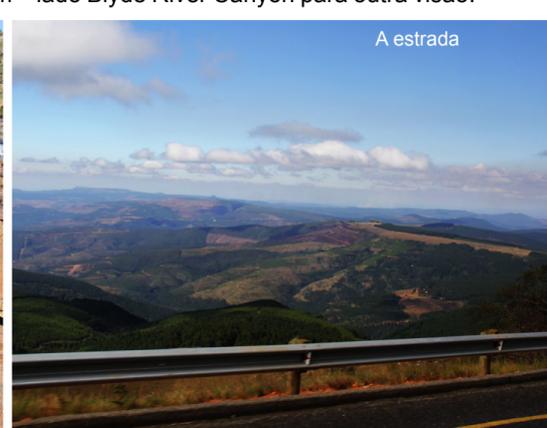
Three Rondavels



God's Window



Cachoeira em Burke's Hole



A estrada



Praia em Durban



Estádio de futebol Moses Mabhida

DURBAN

Nossa última parada nesse roteiro pela África do Sul foi na praiana Durban. A cidade, banhada pelo Oceano Índico, é onde o caldeirão de nacionalidades se encontra na África do Sul e uma das maiores comunidades de Indianos fora da Índia. A cidade dos tons de azul me reservou uma surpresa.. meu queridinho Fernando Pessoa passou quase 10 anos da sua vida na cidade.

Essa mistura se traduz na culinária que é altamente influenciada pelos imigrantes e no caso da Índia, o famoso curry indiano. Um dos pratos tradicionais na cidade é o Bunny Chow, curry indiano servido dentro de um pão de forma em bloco, sem o miolo. Em Durban provamos em dois endereços: no Sunrise Chip's n Ranch, também conhecido como Johnnies, (89 Sparks Road, Overport, Durban) que é literalmente um "buraco", mas segundo os locais é um dos melhores da cidade e aqui, todos são pra viagem e fomos para o topo de Durban, fazer um piquenique enquanto observamos a noite cair na cidade. A House of Curries (275 Florida Road, Morningside, Durban), que é um bar e restaurante.

Aviso aos navegantes: é extremamente apimentado, então faça questão de pedir sem pimenta se você não gosta, que ainda assim vem com um pouco de pimenta! Mas é uma delícia e um daqueles pratos que estando na cidade tem que provar.

Para se hospedar em Durban, há vários hotéis na beira mar.

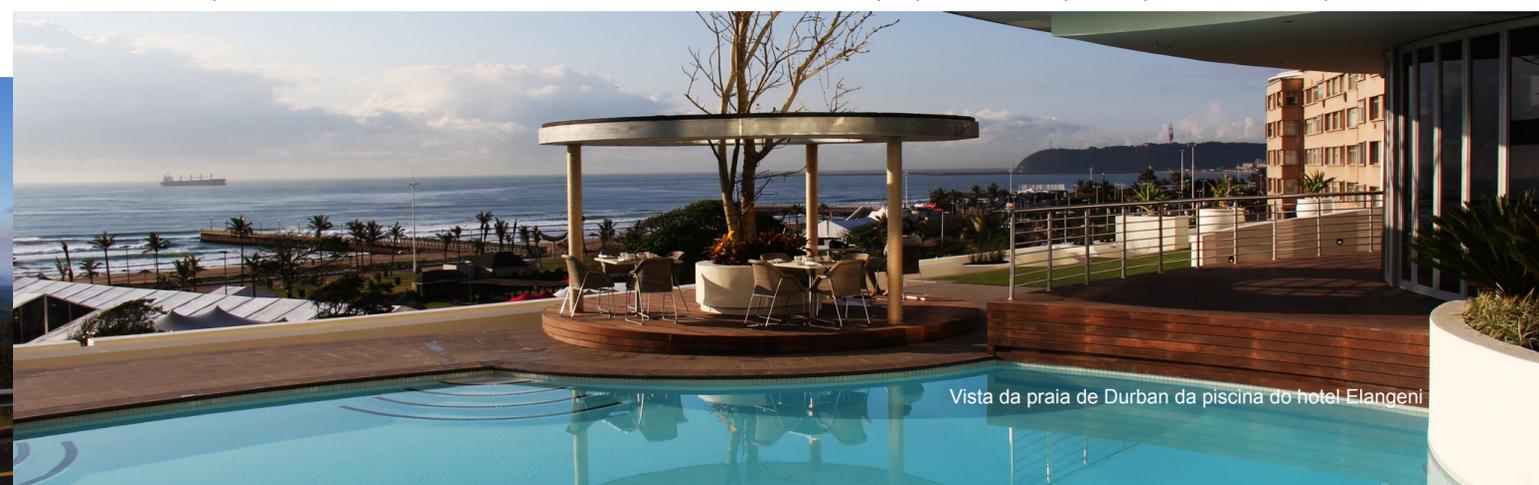
Ficamos hospedados no Elangeni. Uma delícia acordar cedo, caminhar, ouvir o barulho das ondas e botar o pé na areia.

A cidade tem diversas atrações. As praias como não poderia deixar de ser, são populares, com temperaturas em torno de 21 graus o ano inteiro. Cada parte da praia tem sua peculiaridade: na South Coast é onde ficam os surfistas, a Addington Beach para famílias e a Bay of Plenty onde acontecem os torneios de volleyball.

Por falar em esportes, o estádio Moses Mabhida é outra atração na cidade. Construído especialmente para a Copa do Mundo de 2010, foi um dos estádios onde o Brasil jogou. Além de poder visitar o estádio, é possível subir nos arcos e até fazer bungee jump.

No waterfront está localizado o uShaka Sea World (<http://www.seaworld.org.za/>), que é um dos maiores aquários do mundo. O parque tem além do aquário, o Wet and Wild e o Village Walk Shopping Center. Para finalizar a viagem com uma experiência da culinária e cultura africana, o restaurante Moyo (<http://www.moyo.co.za/>) foi uma ótima opção, com artistas fazendo shows de dança, música e até de pintura tradicional no rosto.

A viagem pela África do Sul e suas cores deixaram saudades, mas também a certeza que essa foi apenas minha primeira visita e que preciso voltar para explorar o resto do país.



Vista da praia de Durban da piscina do hotel Elangeni

O CALDEIRÃO CULINÁRIO DA ÁFRICA DO SUL

Texto: Antonio Carrion



Minha experiência gastronômica na África do Sul começa num jantar musicado em Cape Town (South Africa), numa noite fria de outono, uma refeição na casa de Sheila e Blackie Temp. Eles moram numa casa simples, na periferia da cidade, em Guguletu. São conhecidos pelos jantares performáticos que oferecem a um ou outro turista de passagem pelo lugar. Sheila me recebe com mesa posta, na sala da casa, com velas, e jarras de suco de gengibre. Enquanto preparava os pratos - pés e moela de galinha, ensopados; frango assado; virado de farinha de milho com feijão; purê de batata com espinafre e pão feito no vapor -, o marido, trompetista, faz um belo número musical com o vizinho, o guitarrista Mbuyiselo Mdingi. O dueto, soube depois, tocou Jimmy Dluclu, Jonathan Butter, Real Razzano, Abdullah Ibrahim, todos músicos locais, além de composições próprias, que me lembraram a bossa nova.

Venho saber, depois, que o virado servido por Sheila é uma das bases da alimentação local. O milho é muito importante no país, me diz um garçom de um dos hotéis em que me hospedo. Pode ser servido no café da manhã, no almoço e jantar, em variações como sopa rala, virados, tortas, bolos, pães. O milho deles é o arroz do brasileiro, digamos assim.

Mas a gastronomia local é rica e variada, traz traços de culturas dos mais diversos, pois, não nos esqueçamos, a África do Sul teve um papel importante na época das grandes navegações, foi colonizada por ingleses e holandeses, e depois, mais atualmente, recebeu diversos indianos e chineses.

O traço mais visível da cozinha europeia no país africano é o café da manhã, em que é servido o english breakfast, com

feijão branco no molho de tomate, cogumelos e batata salteados, linguiça, bacon, ovo mexido e pão, acompanhado de chá com leite. É o café da manhã completo, como falam os sul-africanos.

A carne de caça é a contribuição local para a culinária do país. Hoje, é certo, muitos animais são criados em fazendas, como avestruzes, antílopes, entre tantos outros, que são grelhados, ou servidos como recheio de tortas ou em patês. Um dos pratos de que mais gostei foi uma brochete de antílope, que provei em Khwattu, fazenda que se dedica a estudar a linguagem e a cultura dos povos San.

A fazenda tem um belo restaurante em que o destaque são as carnes de antílope, que aparece ainda à milanesa ou grelhada, além da carne de veado, servida com batata doce salteada na manteiga com canela. Uma delícia.

Por fim, o que me chamou a atenção em minhas andanças pelo lugar foi a grande quantidade de pratos orientais, indianos e chineses, principalmente nas cidades banhadas pelo Oceano Índico, onde se instalaram famílias do Oriente. Pelas ruas de Durban, por exemplo, é possível encontrar o cheiro característico da culinária indiana, com seus currys aromáticos. Mesmo a cozinha sul-africana que provei neste lugar tinha sabores que lembravam a Índia. Soube que o país tem a maior comunidade indiana fora do país, assim como a maior comunidade nipônica fora do país de origem está no Brasil. Nada mais perfeito para a gastronomia de um lugar. Isso faz com que os sabores culturais se misturem, criando um caldeirão culinário em que sabores diversos se misturam.

• Autor do blog de gastronomia www.tudoaldente.com

Leve no celular ou Tablet



Agora disponível para iOS devices na App Store / iTunes e Android na Google Play

ÁFRICA

Os Encantos de um Continente

TEXTO E FOTOS: ADRIANA LACERDA

A África, também conhecida como Mama África, foi onde tudo começou. Ela é o berço da humanidade. Com uma história longa e complicada, eventos nas manchetes por todo o mundo, conflitos, revoluções, liberações, não é assunto simples.

Mas pela sua natureza, povo, cultura e raízes, fauna e flora, eu teria que usar todos os clichês imagináveis para descrevê-la. A magnitude, as cores, o impacto – é diferente de qualquer outra região do mundo. E portanto não é um lugar fácil de viajar. Nada fácil, porém fascinante.

Os cenários são talvez os mais bonitos do planeta. Leões rugindo, flamingos voando, manadas de elefante cruzando a estrada.. não é todo dia que vemos cenas como estas. Mas o pulso e essência do continente está nos sorrisos do povo, vendendo, trabalhando, cantando, dançando, cozinhando e contagiando com sua *joie de vivre*.

Em uma viagem de 45 dias pela África, destaco aqui alguns destinos que me encantaram.



MAPUTO, MOÇAMBIQUE

Moçambique é uma jóia rara. Apesar de pobre, o país reúne riquezas, começando com o povo - o mais simpático da África.

O que mais gostei de Maputo foram os mercados. Eles deixam a cidade mais colorida, viva e refletem a alma do povo. O meu favorito é o Mercado do Peixe. Ele fica no caminho da Costa do Sol, onde os pescadores levam todos os dias os frutos do mar frescos, pescados do dia. Você passeia pelo mercado e escolhe quais frutos do mar quer comer: peixe, lula, ameijoas, lagostas, camarões de vários tipos, e leva para um dos restaurantes ao lado onde eles cozinham na hora os mariscos fresquinhos.

Outro lugar interessante é a estação de trem de Maputo, a CFM (Caminhos de Ferro de Moçambique). É um construção do início do século XX, belíssima com uma cúpula desenhada por Gustave Eiffel. A estação, que ainda está em funcionamento, tem trens antigos em exibição e tem salas de exposição de arte e loja de artesanato.

Pra ver exposições de arte tem o Museu Nacional de Arte, com uma ótima coleção de artistas contemporâneos moçambicanos como Malangatana & Chissano e o Centro Cultural Franco Moçambicano. Pra comer pratos típicos, o restaurante Manjar dos Deus tem um ótimo caril de camarão.



CATARATAS VITÓRIA ZIMBABWE E ZÂMBIA

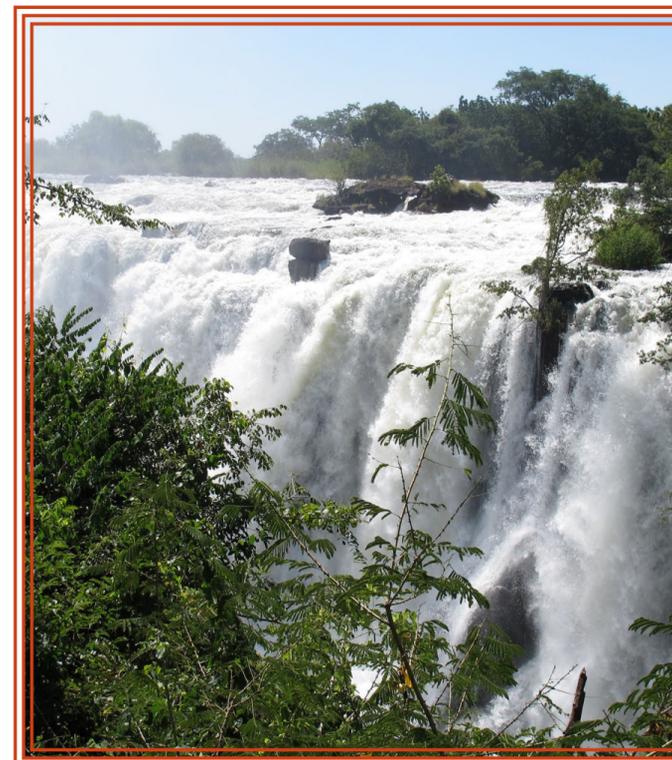
Zimbábue já teve muitos problemas políticos, mas pra ver seu maior atrativo, as Cataratas Vitória, não há sinais deste passado.

As Cataratas são um dos destinos mais procurados da África e é patrimônio da humanidade pela UNESCO. As cataratas ficam na fronteira entre a Zâmbia e o Zimbábue, como Iguazu fica entre o Brasil e Argentina.

As cataratas tem uma queda de 100 metros, é a maior catarata do mundo. Niágara tem 50 metros e Iguazu tem 80 metros.

A visibilidade das cataratas muda bastante durante o ano, por conta dos diferentes níveis de água, que é de acordo com o nível do rio Zambezi. A melhor época pra ver as Cataratas Vitória é em novembro e dezembro, mas também é a época mais quente.

Dica: leve notas pequenas de dólares americanos – notas de \$10, \$5 e muitas de \$1 para as gorjetas pois há uma falta de troco em Victoria Falls.



SOSSUSVLEI, NAMÍBIA

Sossusvlei é um parque nacional onde ficam as famosas dunas vermelhas da Namíbia. Ele fica no sul do Deserto Namib, no Parque Nacional Namib-Naukluft.

As dunas de areia vermelha tem lagos salgados secos ao redor onde hoje tem algumas acácias típicas da Namíbia.

O colorido é incrível: céu azul, chão amarelado, dunas vermelhas e laranja, e um nascer do sol inesquecível.

De carro, Sossusvlei fica a 390 km de Swakopmund (5 horas) ou 375 km de Windhoek (a capital), também 5 horas de viagem.

Como chegar lá:

De carro. É aconselhável alugar um 4 x 4. As estradas são de terra ou sal e balançam bastante. E de vez em quando algum animal atravessa a pista, então dirija devagar. O aluguel de um 4 x 4 gira em torno de US\$100 por dia.

Outra opção é ir com um tour. Tem muitos com diferentes durações e trajetos. Você pode combinar Swakopmund, a cidade de esportes radicais da Namíbia com Sossusvlei. Normalmente é um caminhão/micro ônibus que leva de 4 – 10 pessoas. A tour inclui comida e estadia. Para um tour de Sossusvlei de 3 dias e 2 noites a media é US\$400 por pessoa.

PARQUE SERENGETI E ZANZIBAR NA TANZÂNIA

O Parque Nacional Serengeti é outro grande destino e atração da África. Ele é considerado um dos melhores safáris do mundo, junto com o Parque Kruger na África do Sul. O diferencial do Serengeti é a migração dos animais em busca de água e comida, um dos maiores espetáculos da terra.

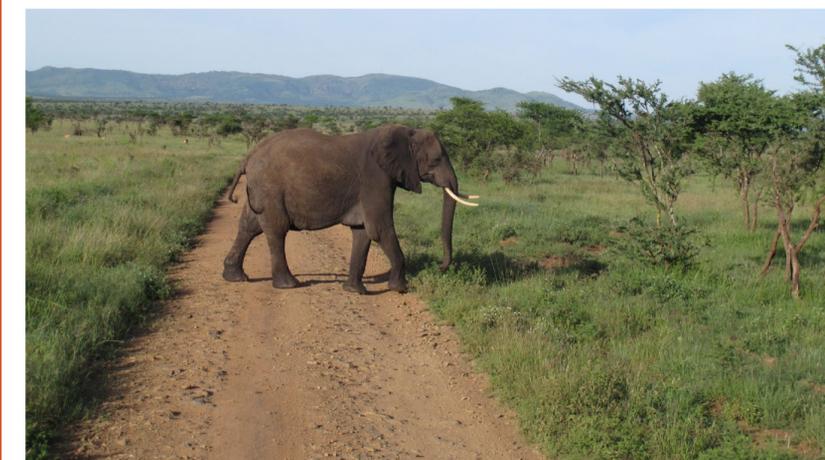
Eu estive no Kruger e no Serengeti e gostei mais do Serengeti pois achei mais verde e pude ver mais animais, por conta do início da migração.

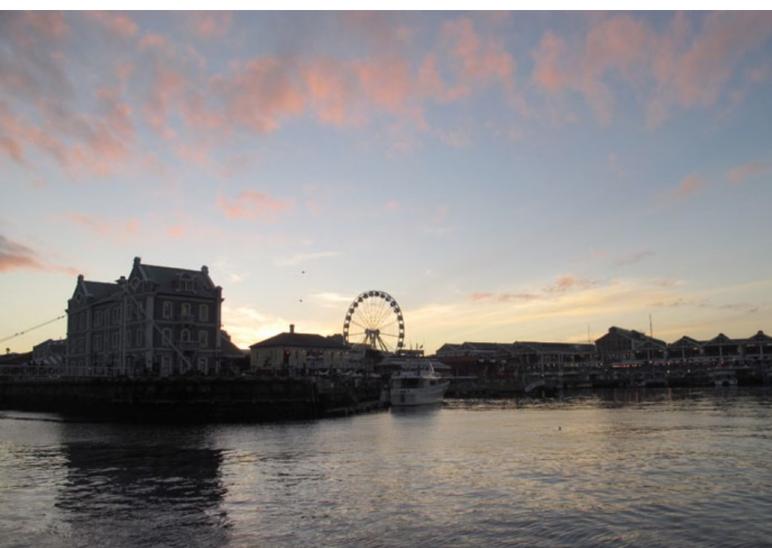
Zanzibar é a ilha de especiarias da Tanzânia. É a terra de Freddie Mercury, onde ele nasceu e cresceu. A ilha tem praias dignas de cartão postal, com água turquesa transparente e areia branca.

Em Zanzibar o legal é sentir o aroma das especiarias nos mercados Darajani e Forodhani. A noite também tem o Mercado de Peixes, vendendo frutos do mar, mas confesso, não me apeteceu.

Não deixe de tomar um chá com especiarias depois de andar pelos labirintos de ruas de terra, com casas de arquitetura árabe e portas esculpidas à mão.

As praias mais bonitas são Nungwi e Kendwa, no norte da ilha, a 1 hora e meia de carro de Stone Town. Negocie bem o taxi até lá. Outra bela característica de Zanzibar é a arquitetura típica de Omã que você pode ver no Museu do Palácio e no mercado The Old Dispensary.





CAPE TOWN, ÁFRICA DO SUL

A cidade é belíssima e tem o mesmo estilo da Califórnia, a união da geografia perfeita: montanhas, mar, boemia, cultura e arte num ambiente cosmopolita, mas com praias lindas.

Portanto, tem muito o que fazer, e tem algo pra todos – seja esporte, gastronomia, arte ou um bom doce far niente...

Table Mountain. Ela é uma das mais novas maravilhas da natureza, a única na África. A vista lá de cima é incomparável.

O Waterfront é um pier enorme com restaurantes, bares e lojas. É lá que você vai entender porque digo que Cape Town lembra mais a Califórnia do que o Rio. No Waterfront, gostei do restaurante Belthazar. Aos sábados tem um mercado de comida, moda e artesanato maravilhoso chamado The Old Biscuit Mill. É o verdadeiro paraíso para quem gosta de experimentar

Pra quem gosta de design e arte, uma visita à Woodstock Foundry é praticamente obrigatória. Trata-se de um conjunto de lojas, galerias e escritórios de design bacana com coisas lindas. O olho brilha. A galeria What if the World fica ali perto também. O bairro malaio Bo Kaap é feito de casas de cores vibrantes.

Para ver todos os posts que a Adriana Lacerda fez sobre a África, visite o blog Escapismo Genuíno: <http://escapismogenuino.com.br/tag/africa-2/>

+ DICAS

REGIÃO VINÍCOLA DA ÁFRICA DO SUL

Franschoek, Paarl e Stellenbosch formam a região enogastronômica da África do Sul. Come-se e bebe-se muito bem por ali, com um ótimo custo benefício.

Em Praal, adorei a vinícola Spice Route, que tem degustação de vinhos e chocolates. O ambiente é ótimo, um jardim com mesas ao livre, com vista linda, dá até pra ver a Table Mountain.

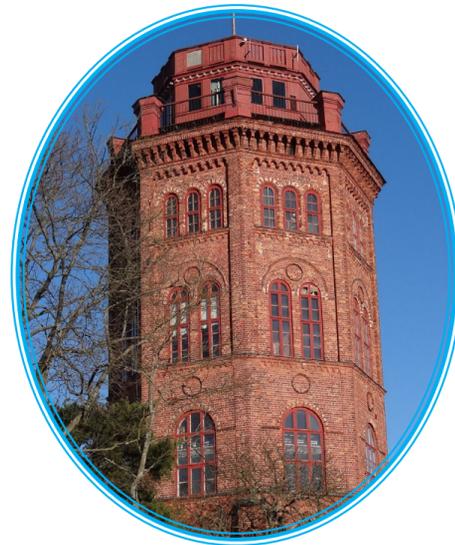
Em Franschoek, indico a vinícola Moreson e seu restaurante Bread & Wine, ótimo para um almoço aconchegante embaixo das videiras.

Em Stellenbosch, gostei do conceito da vinícola Warwick, onde a degustação é feita com um piquenique gourmet, na beira do rio, vendo as montanhas em um belo gramado.



10 COISAS PRA FAZER EM ESTOCOLMO

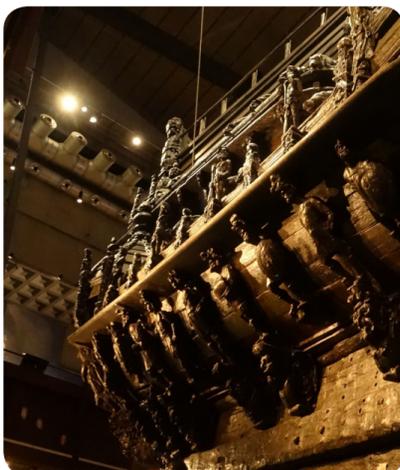
TEXTO E FOTOS: HELOISA RIGHETTO



Listar razões pra visitar (e consequentemente cair de amores!) por Estocolmo é tarefa muito fácil. O difícil é conseguir se desvencilhar de clichês e adjetivos exagerados ao fazer a lista. Estive em Estocolmo em um fevereiro gelado, e vi a cidade coberta de neve, linda, como em um conto de fadas. Fiquei com a impressão de que Estocolmo vale a visita de qualquer jeito: sozinho, de casal, com a família, no inverno, no verão, com orçamento apertado ou din din pra gastar nos melhores restaurantes. Conheça um pouco da minha Estocolmo!

1. GAMLA STAN

A região de Gamla Stan (Cidade Antiga) merece muitas e muitas visitas. Você vai ler em qualquer guia que é lá que estão concentrados muitos ícones da cidade, como o Palácio Real (Kungliga Slottet), a Catedral (Storkyrkan) e o Parlamento (Riksdagshuset), além de alguns museus pequenos e vários monumentos/estátuas históricos. Mas Gamla Stan é uma atração por si só. Vá pra lá sem rumo e caminhe devagar nas ruas estreitas. As vias principais estão apinhadas de restaurantes, cafés e lojas de souvenirs, mas todo esse conjunto tem seu encanto. É ali que você tem uma ideia de como era a Estocolmo medieval, e é bem legal ver como a vida moderna se encaixou em construções e ruas antigas.



2. VASAMUSEET

O Vasamuseet, ou Museu do Vasa, é dedicado única e exclusivamente ao barco Vasa, que afundou em 1628 e só foi “resgatado” do fundo do mar 333 anos depois, em 1961. A história dele é mesmo impressionante: naufragou minutos depois de partir do porto, mais precisamente 1.3km adiante. E lá ficou por anos, décadas, séculos até que em 1956 ele foi descoberto e então foi iniciada uma operação de guerra para resgatá-lo. Só em 1961 é que ele emergiu completamente e então outra operação de guerra começou, para reformá-lo e preservá-lo. O prédio do Vasamuseet foi construído literalmente ao redor do Vasa, e de qualquer ponto é possível vê-lo. O Vasa, obviamente, é o centro das atenções mas o legal é que o museu soube montar uma série de atrações que contam toda sua história – de sua construção e de como seria a vida dentro dele aos detalhes do seu resgate. <http://www.vasamuseet.se/>

3. SKANSEN

O Skansen figura entre as top atrações de Estocolmo, em qualquer guia que você olhe lá está ele entre os destaques. Essa mini cidade (tem quem diga que é um museu a céu aberto ou um parque temático) é sem dúvida impressionante no quesito tamanho e coisas pra fazer. O Skansen, que fica em Djurgården, data do fim do século 19, e a ideia do fundador era montar essa mini cidade que mostrasse a evolução dos costumes e estilo de vida suecos. É uma Suécia em miniatura que parou no tempo, principalmente na parte que imita um vilarejo do fim do século 19/início do século 20, com chalés e ateliers de artesãos. <http://www.skansen.se/sv>

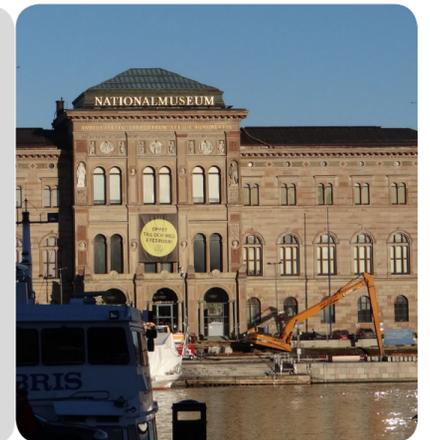


4. MODERNA MUSEET

O Museu de Arte Moderna de Estocolmo já é bacana do lado de fora: conforme você vai se aproximando do local, vai também chegando perto de um jardim com instalações coloridas e lindas criadas por Alexander Calder, representando os quatro elementos. A coleção do museu engloba obras de não apenas artistas locais, mas também de nomes como Picasso e Dalí. <http://www.modernamuseet.se/>

5. NATIONALMUSEUM

O prédio “oficial” do Museu Nacional de Estocolmo está passando por uma longa reforma e só deve reabrir em 2017. Porém, é possível ver boa parte do acervo em um endereço temporário (Konstakademien, Fredsgatan 12, bem próximo a estação central). E vale a pena! Tem de tudo um pouco: dos impressionistas aos grandes mestres italianos renascentistas. <http://www.nationalmuseum.se/>



6. LOJAS DE DESIGN

O design sueco é referência pra todo mundo que ama e estuda design (eu que o diga!). Andar pelas ruas de Estocolmo é se deparar com lojas encantadoras, sejam elas de decoração de luxo ou de souvenirs. Tente entrar em algumas dessas lojas e observar como o “made in Sweden” consegue se sobressair sendo simples, funcional e essencial. A Svenkst Tenn é uma das lojas mais bonitas da cidade (<http://www.svenskttenn.se/>), mas ao redor do Kungsträdgården, por exemplo, você verá muitas outras lojas e galerias de deixar qualquer cartão de crédito no limite!

7. ÖSTERMALMS SALUHALL

O Saluhall é um mercado lindo de comidas, na região de Östermalm. Lá você vai encontrar doces, frutas, queijos, geléias, verduras e comidinhas pra levar pra casa, assim como restaurantes com vários lugares pra sentar. É uma ótima pedida pra almoço e janta, principalmente para os foodies que curtem experimentar culinária local no seu melhor. <http://www.ostermalmshallen.se/en>



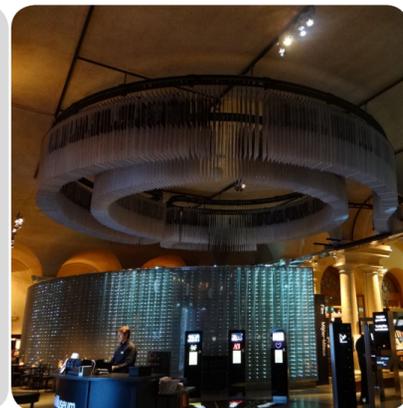
8. CAMINHAR NA STRANDVÄGEN

A Strandvägen é uma longa avenida na região de Östermalm, beirando o Ladugårdslandsviken. É caminhando em sua extensão que você chegará na ilha Djurgården (onde ficam o Vasamuseet e o Skansen), e de quebra terá um visual lindo te acompanhando em todo trajeto. Essa não é uma atração turística oficial, mas fiquei surpresa com a beleza das casas que ficam nessa avenida, assim como o “skyline” das ilhas do outro lado dos canais. No caminho, vários lugares pra parar e tomar um café ou petiscar, olhando os barcos indo e vindo entre as ilhas.



9. SABER MAIS SOBRE O PRÊMIO NOBEL

Tirando o Nobel da Paz, todos os outros são entregues em Estocolmo, na Konserthuset, e logo após há um banquete para os vencedores na Stadshuset (prefeitura), que é uma das principais atrações da cidade - que você pode visitar! Outro lugar bacana para quem quer saber mais sobre o Nobel e sua história é o museu dedicado exclusivamente a esse assunto, o Nobel Museum. Lá você pode pesquisar todos os ganhadores em todas as categorias. <http://www.nobelmuseum.se/>



10. COMER KÖTTBULLAR, AS FAMOSAS ALMÔNDEGAS SUECAS

Quem já visitou uma loja da famosa rede Ikea, certamente comeu um prato de almôndegas suecas, um dos pratos “ícone” do país. A maioria dos restaurantes – tradicionais ou contemporâneos, turísticos ou exclusivos, caros ou acessíveis – tem sua versão de köttbullar. A maioria das vezes, as almôndegas vem acompanhadas de geléia de lingonsylt, uma espécie de frutas vermelhas, e purê de batatas.



Leve no celular ou Tablet



Agora disponível para iOS devices na App Store / iTunes e Android na Google Play



ESPECIAL VIAGENS EM FAMÍLIA

Amo viajar com a família. Seja só eu e o marido, com o filho mais novo, com o filho mais velho, todos juntos, com a minha mãe, com a minha sogra, com meus irmãos e suas respectivas famílias e com todos misturados, seja qual for a configuração, cada viagem tem uma dinâmica. Mas o mais importante? É viajar e compartilhar momentos deliciosos descobrindo novas culturas, nos divertindo com as pessoas que mais amamos. Adoro viajar com os amigos, alguns deles eu considero que são família também. E esta seção da revista está muito especial porque traz o nosso relato e de alguns dos nossos amigos e leitores viajando em família.

Tem a experiência da Helô viajando com os pais, tem as dicas de lugares favoritos de várias blogueiras e mães viajantes com seus filhos, tem a história incrível do Gustavo e Guilherme Belli que fizeram uma viagem que é um sonho: A Transiberiana, cortando a Rússia. Tem também a história do escritor mais novo que já passou por aqui - o Bruno, filho da querida Luciana Betenson, que hoje tem 14 anos, mas abriu pra gente o diário que ele escreveu quando viajou com os avós pra África do Sul quando tinha 10 anos.

O hotel em Destaque desse mês virou "Hotéis" destacando vários hotéis nos Estados Unidos com quartos temáticos para a criançada.

Complementando esse especial, temos a viagem de carro de Norte a Sul na Califórnia que eu já fiz em família várias vezes, a última agora em Junho quando levei a minha mãe pela primeira vez. Nessa matéria eu fiz um apanhado dos melhores momentos das oito *roadtrips* que fiz pela Califórnia - e construí um "roteiro ideal" que pode ser desmembrado de acordo com a quantidade de dias disponíveis.

Por fim, a matéria com Dicas para Viajar de Avião com Bebês e Crianças é uma das campeãs de audiência e comentários no blog, então ela veio parar na revista, para incentivar os pais que ainda se sentem receosos de levar os bebês e as crianças pra viajar de avião.

Espero que vocês curtam o especial e que se inspirem para viajar com a família.



HOTÉIS NOS EUA PARA AGRADAR A CRIANÇADA

POR: CLAUDIA BEATRIZ SALEH FOTOS: CLAUDIA SALEH E DIVULGAÇÃO



KIDS SUITE - MINION NO HOTEL LOEWS PORTOFINO BAY

Minions descendo pelas paredes, cama de cápsula e um sem número de minions no papel de parede. As crianças vão adorar dormir nesse quarto inspirado no filme "Despicable Me" (Meu Malvado Favorito) que virou atração na Universal Orlando. O sucesso foi tanto que o segundo filme estreou em junho e a partir de Outubro já será possível dormir nas suítes temáticas. Até o cachecol do Gru virou acessório na cama. O Loews Portofino Bay Hotel em Orlando já está aceitando reservas para 1o de Outubro de 2013 em diante no site: <https://www.universalorlando.com/Hotels/Loews-Portofino-Bay-Hotel/Accommodations/Luxury-Suites.aspx#kids>

PIRATE'S ROOM NO HOTEL LEGOLAND

Ahoy! O LEGOLAND Califórnia abriu as portas do seu primeiro hotel, que está localizando dentro do Parque em Carlsbad, CA. Agora os pequenos poderão fazer imersão total no mundo dos LEGOS com quartos temáticos. **PIRATES, ADVENTURE E KINGDOM** são os três temas, com detalhes que vão do papel de parede aos enfeites de LEGO no quarto. As crianças recebem uma caixa de LEGO para brincar enquanto estão hospedadas no hotel. Difícil vai ser conseguir tirá-las do quarto. Reservas: <http://california.legoland.com/LEGOLAND-Hotel/hotel/rooms/>



LITTLE MERMAID NO HOTEL DISNEY'S ART OF ANIMATION

O hotel Disney's Art of Animation inaugurou sua primeira fase em Maio de 2012 com a ala do "Nemo". Depois foi a vez da ala de Carros (Cars) seguido pelo Rei Leão (Lion King) e por fim, a última foi a ala da Pequena Sereia (Little Mermaid). Todas as alas têm suítes onde podem dormir até 6 pessoas e somente o quarto da pequena sereia é para famílias de no máximo 4 pessoas. Todas as suítes e quartos temáticos tem móveis exclusivos e detalhes que lembram cenas dos filmes. As piscinas e áreas externas do complexo também são temáticas com áreas molhadas do Nemo e Pequena Sereia e playgrounds do Rei Leão e Carros. Reservas: <https://disneyworld.disney.go.com/resorts/art-of-animation-resort/rates-rooms/>

ACAMPAMENTO NO FOUR SEASONS WASHINGTON DC

Qual a criança que não gostaria de acampar? E que tal um acampamento onde você não precisa se preocupar com os insetos, ou mesmo em armar a barraca? Quando este acampamento é na luxuosa sala de estar de uma suíte do Four Seasons em Washington DC, a brincadeira fica ainda mais especial. Um baú com brinquedos aguarda os pequenos já no checkin. Com direito a barraca de acampamento do Angry Birds, roupão para as crianças, livrinhos da National Geographic e uma fogueira "fake" com Marshmallows tostados e "hamburger" feito de cookies e outras guloseimas, até os adultos vão querer virar virar crianças. Reservas: <http://www.fourseasons.com/washington/>



MICKEY MOUSE PENTHOUSE NO DISNEYLAND RESORT

Deixei o melhor para o final. Para os apaixonados pela Disney e Mickey Mouse, esse é "O" lugar. Uma penthouse no hotel Disneyland Resort, na Califórnia, com o ratinho como tema central. As cores vermelho, amarelo e preto estão por toda parte assim como esculturas e quadros do personagem mais famoso da Disney e seu criador. Se a Penthouse não agradar (ao seu bolso), o hotel tem também outras suítes temáticas como "Pirates of Caribbean", "Fairytale" com as princesas, "Adventureland" e "Big Thunder", celebrando a atração do parque. Uma boa desculpa para os marmanjos: dizer que é para as crianças. Reservas: Apenas pelo tel (714) 956-6425

VIAJANDO COM AS CRIANÇAS

Já está mais que provado que viajar com as crianças faz muito bem e os pais estão levando as crianças cada vez mais cedo para viajar com eles. Seja qual for a idade delas, sempre haverá um destino para se explorar. Então perguntamos a quatro mães viajantes e blogueiras os seus lugares favoritos para viajar com as crianças. Além de viajarem com os seus filhotes, elas também contam tudinho nos seus blogs para facilitar a vida de outros pais. Certamente temos destinos aqui para todos os gostos e bolsos e de vários lugares no Brasil e no Mundo. De bônus no final da matéria tem links para outros blogs de pais e mães viajantes que talvez vocês não conheçam, pra começarem a seguir. Então arrume as malas e leve os pequenos para um passeio.

LUCIANA BETENSON É MÃE DO BRUNO E DO THÉO, MORA EM SÃO PAULO E ESCRIVE NO BLOG ROSMARINO E OUTROS TEMPEROS.

ORLANDO

Podem falar o que quiser, mas não tem lugar que as crianças gostem mais do que dos parques da Disney e das outras atrações que Orlando oferece para elas. É uma mistura de magia, aventura, brincadeiras, experiências novas. Destino número 1, imperdível.

ÁFRICA DO SUL

Acho a experiência do sáfi uma das coisas mais incríveis do mundo! As crianças amam. E de lambuja ainda tem Cape Town com o aquário, a Table Mountain, os passeios para ver focas, pinguins e até baleias, tem praia, um pouco de tudo.

LONDRES

Minha cidade predileta no mundo, tem muita coisa bacana para fazer com as crianças. Desde os museus fantásticos até o passeio na roda gigante, o parque do Lego nos arredores da cidade, toda a experiência de andar pelos bairros diferentes. Vale a pena levar as crianças!



ELIANE CECCON É MÃE DO PEDRO, MORA EM NITERÓI, RJ E ESCRIVE NO BLOG 1001 ROTEIRINHOS

GRAMADO (RS) foi a nossa viagem mais bacana. Fomos no início de dezembro, época do Natal Luz, e foi tudo mágico! Além da cidade estar preparada com a decoração natalina, há espetáculos (pagos e gratuitos) que encantam adultos e crianças. Mas é um destino excelente independente da época do ano. Atrações para as crianças não faltam na cidade nem nos arredores. As fábricas de chocolates são cheias de brinquedos e delícias que os pequenos amam, isso sem contar com os parques, o Museu de Cera, o Mini Mundo, o Zôo, tanta coisa que é preciso de tempo para ver tudo. Para os que gostam de emoção (nada muito forte), recomendo o trenó do Alpen Park! Amamos! Pena que é rápido! Para quem curte natureza, o Ecopark Sperry (Canela) é uma ótima pedida. A trilha auto-explicativa é bem bacana para as crianças. Vale aproveitar e almoçar no aconchegante restaurante Bêrga Motta. À noite, a pizzaria temática Porto dos Piratas é imperdível!



Por incrível que pareça, acho **SÃO PAULO** um ótimo lugar para levar os pequenos, principalmente para quem gosta de programas culturais. As opções são muitas, mas as distâncias são grandes, então é preciso organizar o roteiro. Zoológico, Parque do Ibirapuera, Museu Catavento, Museu do Futebol, Museu da Língua Portuguesa, até o Mercado Municipal que

faz a alegria dos adultos é bacana para a garotada que pode conhecer a diversidade de frutas que há por lá! Um lugar que curtimos muito foi o Aquário de São Paulo. Com ambientação dos ecossistemas característicos de cada espécie, o visitante pode ver os peixes, jacarés, tubarões, peixe-boi, e tantos outros animais de perto, com a sensação de estar no ambiente em que eles vivem. O Aquário é dividido em quatro partes: Oceanário, Água Doce, Museu Paleontológico e Vale dos Dinossauros. Destaque para a sala onde ficam os tubarões, ambientada como um submarino da época da Segunda Guerra com vitrines gigantes e tetos transparentes. Ver esses animais passando por cima das nossas cabeças - e a gente em segurança, é uma sensação incrível!



Agora se a ideia é liberdade, nada como uma boa praia. E para isso, **BÚZIOS (RJ)** é uma delícia! Com praias de águas calmas para as crianças como a da Ferradura (com mais estrutura) e Ferradurinha (menor e sem acesso direto com o carro) é ótima para os pequenos. E à noite tem a famosa Rua das Pedras com muitas opções de restaurantes, lanchonetes e sorveterias. Da última vez que fomos, conhecemos o projeto Coral Vivo - um espaço com projeções da fauna marinha de Búzios e telas sensíveis que a garotada curte bastante. O local é pequeno mas interessante. Do lado de fora há um aquário que sempre hipnotiza as crianças. Quando visitamos, a entrada era gratuita. Uma atração diferente em meio à programação praiana. ;)



A MANU TESSINARI É MÃE DA OLÍVIA, MORA EM LIMA NO PERU E ESCREVE NO BLOG CUP OF THINGS.

“Criança é descoberta, então acho que toda cidade pode ser super interessante com criança. A Olivia tem só 2 anos e acho que ela se divertiria muito em Paris, Londres e Nova York, que são cidades grandes, tanto quanto em praias ou cachoeiras. Para as escolhidas, usei o critério de já ter ido e volto quantas vezes for possível.”

PRAIA DO FORTE



Charmosa, com uma infra-estrutura de bons hotéis e pousadas, você nem precisa ficar nos resorts para se divertir. As piscinas naturais cheias de peixinhos e corais, a areia macia, o mar quente já garantem a diversão de criança de qualquer idade. Some a isto, bons restaurantes, ótima comida e diversão também para os pais. Para finalizar os motivos de eu ser totalmente fã da praia do forte, ainda tem o Projeto Tamar, que encanta os pequenos com suas tartarugas gigantes e o Castelo Avila, que possui uma linda vista e ruínas que vão fazer qualquer um viajar em uma aventura. Férias inesquecíveis.

RIO DE JANEIRO

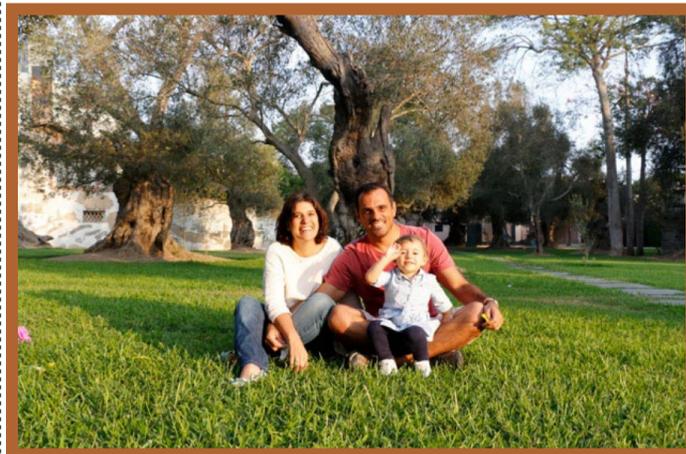


Sempre divertida e cheia de opções, no Rio de Janeiro, você pode planejar seus passeios de acordo com a idade do seu filho. Opções não faltam! Eu curto muito, na verdade, aproveitar o que o Rio tem de mais simples. Ir a praia caminhando pela manhã, tomar café da manhã em padaria, passear

pelo calçadão a tarde, brincar nos parquinhos das pracinhas e tomar sorvete. Como lugares imperdíveis para crianças, sempre voto no Corcovado, no Pão de Açúcar, no Parque Laje, no Jardim Botânico e um passeio na Lagoa. Cansado das mesmas programações, você ainda pode ver nos muitos guias da cidade, teatros, cinemas e museus que tem programações feitas especialmente para crianças. Diversão garantida.

LIMA

Bom, é onde vivo e, por isto, não poderia se encaixar em lugares que vou sempre, mas está aqui porque recomendo muitíssimo! Lima é super kids friendly!! Uma infinidade de parques e jardins, a cidade é tranquila, divertida, cheia de crianças para todos os lados. Há, para os dias de frio, parquinhos fechados que são bem diferentes do que temos no Brasil. A cidade ainda conta com uma ótima infra-estrutura de hotéis e restaurantes com cardápios infantis. A parte turística aqui também é leve e interessante para crianças, que te acompanharão com prazer. Para encerrar, o maior parque de águas do mundo fica aqui e o zoológico é enorme, com animais do mundo todo e templos pré-incas. Aventura certa.



A DÉBORA SEGNINI É MÃE DO PEDRO, MORA EM SÃO PAULO E TEM O BLOG GOSTO E PRONTO

Viajar com crianças é uma delícia. Um lugar que recomendo muito aos amigos é levar as crianças para conhecer **FOZ DO IGUAÇU**, no Paraná. O Parque Nacional do Iguaçu, onde estão as Cataratas, uma das sete maravilhas da natureza é um lugar lindíssimo, cheio de atrativos e atividades para todos os gostos e idades. Além de você poder mostrar essa maravilha natural para as crianças, pode, ainda, mostrar a divisa entre Brasil e Argentina. Em Foz do Iguaçu tem, também, o Parque das Aves. Um dos lugares mais deliciosos que já visitei. Lá você se sente, realmente, junto à natureza.

Com crianças maiores, dá para se aventurar em **BROTAS**, pertinho de São Paulo. Conhecida como cidade aventura, Brotas oferece várias atividades e passeios, tudo cercado de natureza. Lá, você pode fazer arborismo, rafting, andar de caiaque, tomar banho e visitar lindas cachoeiras, fazer rapel entre outras atividades.

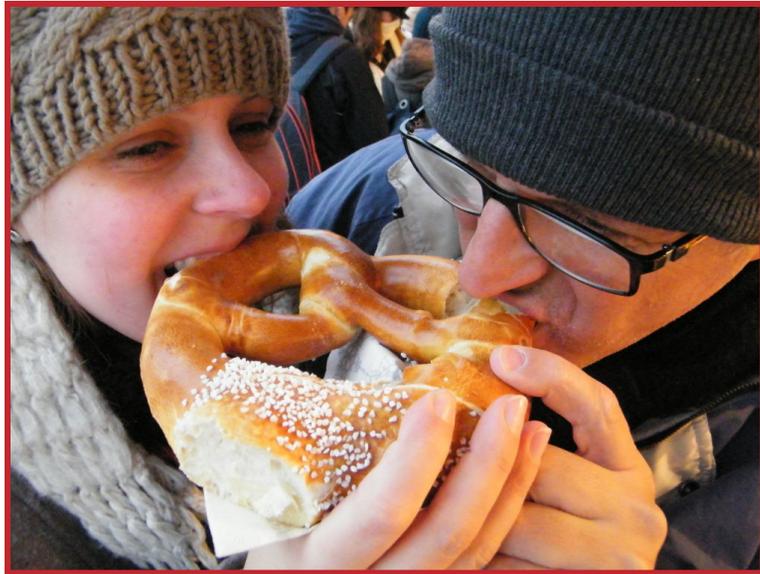
Outro lugar que recomendo com crianças é **CANCUN**. Além do lindo mar, o local oferece passeios muito legais. Parques aquáticos para realização de mergulho, grutas subterrâneas, nado com golfinhos, aves e reptéis à solta, passeios de barco, tornam a viagem bem divertida e para as crianças, uma aventura. De quebra, você pode acrescentar um pouco de cultura, mostrando a história maia.

Blogs Especializados

Andreza Dica e Indica Disney
Buenos Aires para Crianças
Chile para Crianças
Destemperadinhos
Lucas Amsterdam
NY with Kids
Paris des Petits

Blogs com vários Destinos

Colagem
Coisas de Mãe
Dni Everywhere
Eu sei onde
Eu viajo com meus filhos
Felipe o pequeno viajante
Janela Laranja
Viajar é tudo de bom
Viajando com Pmpalhos



Nossa história de viagens juntos é bem interessante. Desde muito pequena (não sei quando fiz minha primeira viagem, mas acredito que ainda bebezinha) estou acostumada a pegar estrada com destino a Santa Catarina, onde a maior parte da família (materna e paterna) morava (e ainda mora). Íamos os quatro, eu, minha irmã, minha mãe e meu pai, encarar loooongas horas de asfalto, pelo menos uma vez por ano. Essa peregrinação a Santa Catarina – mais especificamente Joinville e Lauro Muller - seguiu firme e forte por muitos anos, e hoje sei que foi minha primeira grande experiência como viajante. Era cansativo, mas só tenho boas memórias, como as maçãs que minha mãe cortava pra gente comer e as paradas na estrada pra tomar caldo de cana.

Mais tarde, quando eu e minha irmã éramos adolescentes, a coisa ficou mais complicada: viajar os quatro juntos já não

mas o interessante é que essa minha época de adolescente as memórias de viagens com os meus pais são muito mais apagadas do que quando eu era criança.

E aí o tempo passou... viramos donas dos nossos narizes e o cenário de viagens mudou completamente. A minha companhia de viagens principal passou a ser o Martin, meu marido. Que bom que podemos confiar na passagem do tempo. Hoje, eu e meus pais somos pessoas totalmente diferentes porém uma família muito mais feliz quando está junta. Reaprendemos a viajar juntos e respeitar as vontades e limites uns dos outros. Mais pacientes, mas ao mesmo tempo muito mais ávidos por conhecer o mundo. Meus pais veem nossa vida – nesse caso o nosso se aplica a mim e ao Martin – em Londres como uma bela oportunidade de explorar a Europa (eles já vieram duas vezes), e eu vejo a vinda deles como uma bela oportunidade de

VIAJANDO COM OS PAIS

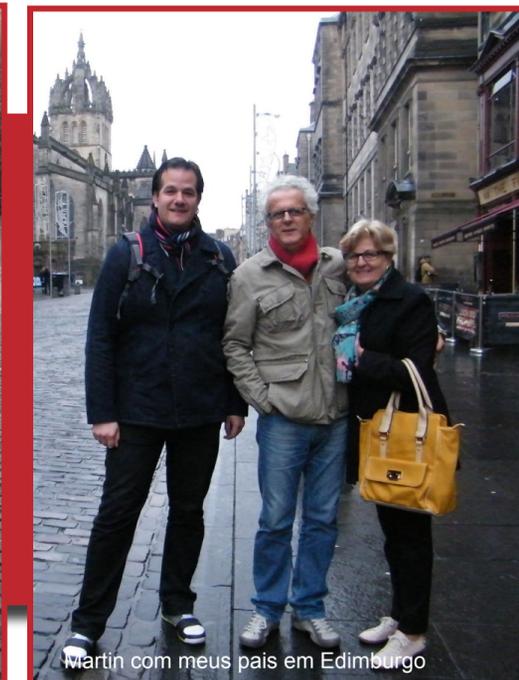
TEXTO E FOTOS: HELOISA RIGHETTO



Berlim



Praga



Martin com meus pais em Edimburgo



Viajar com filhos é um tema constante nos blogs e revistas de viagem. Eu não tenho pequenos (nem grandes!), mas imagino, lendo relatos alheios, que seja uma experiência totalmente diferente. Nem melhor, nem pior: apenas uma nova experiência. Mas e o “outro lado”? Você já parou pra se perguntar o que seu filho diria de como é viajar com você? Pois eu quero contar como é a minha experiência de viajar com os meus pais.

Vamos voltar no tempo: quando eu não conhecia nenhum outro tipo de viagem senão viajar com os pais.

Fotos:

Acima à esquerda - Dividindo um pretzel com meu pai em Berlim.

Acima à direita - Com meus pais e minha irmã Gabriela em Buenos Aires

A Esquerda: Com meus pais em Paris

era tão legal, acho que para nenhum de nós. Por um lado, as *teenagers* pentelhas que se achavam '2 cool 4 school', por outro, os pais tentando aguentar as duas ao mesmo tempo que queriam uns dias de paz. Aí chegou uma hora, no fim de uma viagem ao litoral de São Paulo, que meu pai declarou: “você são muito chatas, não dá mais para viajarmos juntos.”

Tava certo ele. E em seguida minha irmã deixou de ir nas reuniões familiares anuais no sul de Santa Catarina – e o que era o evento mais esperado do ano passou a ser uma obrigação.

Claro, chegamos a fazer outras viagens e conhecer novos lugares (inclusive moramos em Recife por um tempo),

apreciar esses lugares com as pessoas que mais amo nesse mundo.

Isso sem contar que há um novo elemento na viagem em família: o genro. Sempre tenho em mente – pelo menos tento – que meus pais são também sogros. A dinâmica é outra, vocês concordam? Acho que cabe a mim, a filha, equilibrar essa nova fórmula. Não é fácil! Mas é possível.

Nossas viagens mais recentes incluem cidades como Praga, Edimburgo, Paris, Buenos Aires e Berlim. E já estamos planejando as próximas viagens. Gosto tanto de viajar com eles que todo novo lugar que conheço sempre acabo pensando: “preciso trazer os meus pais aqui”.

VIAJANDO COM OS AVÓS

Diário de Viagem do Bruno, 10 anos, na África do Sul

Nesta edição de Viagens em Família, um dos achados foi este diário do Bruno, filho da Luciana Betenson que mantém o blog "ROSMARINO E OUTROS TEMPEROS" numa viagem à África do Sul com os avós. Ela teve a ótima idéia de transcrever no blog dela o conteúdo do diário dele (com autorização do mesmo, é claro!) e eu pedi a ela para publicar nesta edição da revista, não só porque nossos destaques são África do Sul e viagens em família, mas também porque achei fantástica a idéia dos avós, quanto a viagem, e a dos pais de darem um diário pra ele de presente. Uma idéia ótima pra gente colocar em prática com os nossos filhos não acham?

"Tudo começou quando os avós, viajantes de carteirinha, tiveram uma ideia muito bacana. Combinaram que cada neto, assim que completasse 10 anos de idade, escolheria um destino no mundo para onde quisesse ir e os avós o levariam nesta viagem"

O primeiro neto, o Bruno, viajou em julho de 2008. O destino escolhido por ele foi a África do Sul. Na viagem, um safári fotográfico em uma reserva no Kruger National Park, passeios em Cape Town e até uma ida a Victoria Falls, na fronteira entre a Zâmbia e o Zimbábue, com direito a passeio de elefante e tudo.

Nós pais demos de presente ao Bruno, antes dele viajar, um caderno onde pudesse anotar suas impressões. Um diário de viagens. E todos os dias, depois dos passeios, o Bruno escrevia no seu diário. Nele também colou cartões postais, fotos e até folhas de árvores e penas. O diário ficou muito legal, foi lido e relido e guardado com o maior carinho."

Então com vocês, o diário do Bruno na África do Sul, que está transcrito aqui sem edições, exatamente do jeitinho que ele escreveu.



GAME RESERVE NO KRUGER PARK

7 de julho

"Nosso desafio era encontrar os Big Five. Já tínhamos achado três: o rinoceronte primeiro, depois o búfalo e por último o leopardo. Fomos lanchar. Uma comida boa! Continuamos a explorar e encontramos vários tipos de animais como lebre, hipopótamos, macaquinhos, lagartos, impalas e kudus. Voltamos super felizes. Até a próxima."

8 de julho

"Acordei com uma batida na porta. TOC! TOC. Fomos para o café da manhã, escovamos os dentes e saímos às 8h. Vimos alguns bovídeos e achamos uma girafa, ela se escondeu no meio de uma árvore. Só deu para ver o pescoço. Bem depois demos de cara com um leopardo. Observamos bem, mas depois de pouco tempo o veículo quebrou. Não vimos o leopardo, mas bem atrás de nós, estava um leão esperando uma presa. Tivemos que entrar em outro carro e só depois vimos. Ficamos espantados! Na volta estávamos passando do lado do rio quando de repente apareceram três elefantes do lado do rio. Completamos os Big Five. A noite chegou e estávamos em busca de um búfalo, no meio do caminho apareceu uma hiena e enquanto tirava as fotos o búfalo apareceu, foi fantástico. Voltamos, jantamos no Boma e agora vou dormir. Adeus."

9 de julho

"A voz do meu avô me acordou, dizendo

que estava na hora de levantar. Quando saí para o game queria ver o elefante, coisa que não foi fácil de achar. Vimos o búfalo, o leopardo, o leão e o rinoceronte. Amei todos! Novamente faltando o elefante. Procuramos e encontramos. Antes achava ele o mássimo, mas quando vi de perto não achei tão legal. Chegou a hora do almoço, tudo normal, só



No Jipe com a vovó para fazer o game drive

pedi um chá que não gostei. A tarde chegaram mais 2 integrantes. Danx, o pai e Ariela, a filha. Vieram a Inglaterra e são muito simpáticos. Já que eles eram novos, paramos para ver animais mais simples como impalas e kudus. Mais tarde vimos um grupo de girafas e depois do lanche da tarde um de elefantes. Na volta vimos um carro parado olhando alguma coisa e ficamos curiosos para saber o que era. Vimos um grupo de leões com filhotes, foi fascinante. Jantamos no Boma e filmamos as dançarinas."

10 de julho

"Acordei muito sonolento, mas mesmo assim fui para o passeio. Logo no começo, vi três mães leas cuidando dos filhotes, foi imprecionante, na hora do almoço, fiz um prato que um vegetariano não iria gostar. Vimos grandes bichos à tarde. Grandes mesmo! E a noite vimos animais

pequenos como esquilos ou castores. Jantamos no Boma, comemos carne de kudu e carneiro, quiche de queijo, sopa de cogumelo e legumes. Dormi rapidinho, pois estava com muito sono."

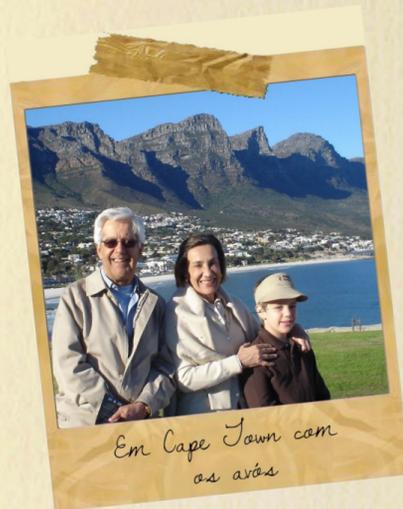
11 de julho

"Subi para tomar café da manhã e saímos. No passeio vimos: girafas com filhotes, uma manada gigantesca de búfalos, zebras com filhotes e quatro hienas comendo ossos de uma girafa que um leão tinha matado. Foi uma manhã ótima e se despedir do Mala Mala não foi fácil, tinha gostado tanto. Voamos do Mala Mala para Johannesburg e de lá para Cape Town."

CIDADE DO CABO

12 de julho

"Acordei 7 h e 30 min e com sono desci para o café da manhã. Me espantei de tanta coisa que vi. Tinha: frutas, pães doces e salgados, cereais, todo tipo de sucos, leite, iogurte e geleia. Só que também tinham coisas estranhas como: salmão, frutas em conserva, sushi, feijão e até carnes. Depois de muito tempo nosso guia veio nos buscar. Seus pais eram portugueses, nasceu na Angola, foi criado no Brasil e mora em Cape Town. Primeiro levou a gente para um centrinho de vendas, depois fomos de barco até a ilha das focas. Achei que não tinha graça, pois não havia visto foca nenhuma, mas de repente apareceram mais de 100 focas m cima de uma pedra. Fiquei impressionado! Na volta fiquei na parte de baixo do barco, dava para ver dentro d'água. Chegamos logo na



marina. Seguimos para o Cabo da Boa Esperança onde vimos lindas paisagens. Subimos de bondinho elétrico até a parte de cima. Lá vimos um grande farol já desligado e a ponta do cabo. Comemos em um restaurante horrível."

13 de julho

"Fomos para a Table Mountain e quando estávamos entrando na fila o homem disse: - A montanha está fechada. Foi uma pena que não entramos, mas fomos para o aquário. Lá eu vi: caranguejos, lagostas, estrelas do mar, moréias gigantes, peixes microscópicos, água-vivas, tubarões e até pinguins! Comemos de jantar carne de avestruz e voltamos para o hotel."

ZÂMBIA/ZIMBABUE

14 de julho

"Acordei às 4 horas da manhã, já me arrumei e sai para o aeroporto de Capetown sem tomar café. Peguei um avião para Johannesburg de uma companhia que não conhecia. Um vôo ótimo, chegamos lá às 7 horas. Uma

moça nos guiou para a área dos vôos internacionais. O vôo partiu às 10 h e 20 min, demorou 2 h. Chegamos em Livingstone, fomos para o hotel e partimos para as cataratas Victoria Falls. Foi uma alegria só, as cataratas eram magníficas e tinham um arco-íris fixo. Voltamos para o hotel e fomos jantar em um restaurante ótimo. Chegamos mortos de sono e fomos dormir rapidinho."

15 de julho

"Acordei 5 horas da manhã e fui para a recepção. O café da manhã todo embalado e nós esperando o Guideon chegar. Ele chegou na hora certinha, 6 h. Tomamos café da manhã dentro do carro e fomos para a alfândega, pois íamos passar da Zâmbia para o Zimbábue para fazer um passeio de elefantes! Veio outro homem nos levar para a fazenda, porque o Guideon tinha outras coisas para fazer. Logo os elefantes chegaram e



eu fui correndo para a plataforma para ser o primeiro. Montei no mesmo elefante que minha avó e meu avô foi sozinho.

Depois que nós voltamos peguei um pouco de comida e dei para o elefante! Voltamos para a Zâmbia. No hotel almoçamos no bufet. Fomos para o centro de atividades pegar um ônibus para o passeio de barco. Vimos vários hipopótamos, jacaré e

dois elefantes na água. O barco era super confortável e fiquei brincando de corrida de barco com o que estava do nosso lado. Jantei no hotel e fui direto para a cama."

16 de julho

"Bem tarde acordamos e ficamos no quarto um tempão, comi pouco no café da manhã. Depois de escovar os dentes e se arrumar dessemos para pegar o DVD dos elefantes. Na recepção tinha um bando de pessoas tocando tambores e dançando. Ficamos sabendo que o vice-presidente ia estar lá, junto com um monte de ministros. Depois de todos os ministros terem chegado passaram muitos policiais e por fim o vice-presidente chegou. Foi um tumulto só, os fotógrafos se matando para tirar fotos dele e os guardas não deixavam ninguém chegar perto dele. Fomos para o aeroporto junto com outras pessoas. Passamos pela polícia esperamos e voamos para Johannesburg."

JOANESBURGO

17 de julho

"5 h e 30 min já estava acordado, mas meus avós não. Só desci 7 horas para tomar café da manhã. Nossa guia a sra. Maria nos levou para a mina de ouro. Vimos ela parte por parte, o filme, as casas, a mina, os brinquedos e como o ouro é feito. Voltamos para o hotel e almoçamos e passeamos no shopping. Comprei um conjunto de rolhas do Big 5 para os meus pais. Jantamos depois no restaurante do hotel onde pedi um hamburger. Cheguei ao quarto e já fui dormir."

"Este foi meu primeiro diário de viagens, espero fazer outros!"

TRANSIBERIANA

CRUZANDO A RÚSSIA DE TREM COM OS IRMÃOS BELLI

TEXTO E FOTOS: GUSTAVO E GUILHERME BELLI



LAGO BAIKAL

No imaginário popular, a Sibéria é uma terra congelada com as mais baixas temperaturas do planeta e com as prisões dos “inimigos” do comunismo, os famosos “Gulags”. Cruzar a Sibéria num trem, partindo de Moscou e terminando, após 9288 Km e 7 fusos horários, em Vladivostok, não é um dos roteiros turísticos mais comuns.

Mas esta foi a aventura proposta pelo meu irmão, Guilherme, que desde 2010 está morando e trabalhando em Moscou, na Rússia.



LAGO BAIKAL

Tivemos a sorte de nascer em família que sempre apreciou viajar e que levou seus filhos em suas andanças pelo Brasil e pelo mundo. Somos literalmente dois “Aprendizes de Pais Viajantes”.

Minha primeira lembrança de viagem em família foi a de nossa ida a São Paulo, quando eu tinha seis anos de idade e ele, dois. Visitamos a Cidade das Crianças e o Simba Sáfari. São lembranças assim do começo de nossa parceria como viajantes de mais de 30 anos. Ao longo dos anos, realizamos muitas viagens e aventuras com os nossos pais e, nos últimos anos, em companhia da Juliana, minha esposa.

Desde 2010, o Gui está morando e trabalhando em Moscou, a capital da Rússia. Ele sempre teve o sonho de cruzar o país nos trilhos da Transiberiana e, no ano passado, decidi encarar esse desafio, só que necessitava de um parceiro. Apesar

da nossa longa parceria, nunca havíamos viajando a sós, e esta oportunidade foi bem bacana. A maior dificuldade foi convencer minha esposa de que a viagem pela Sibéria seria somente de “meninos”.

Nossa viagem durou 16 dias. Tentamos intercalar noites dormidas em trem (6) com noites em hotel (9), num total de 135 horas embarcados. Viajamos em 6 tipos diferentes de trens. Não compramos um bilhete único pela rota. Fomos selecionando os trens conforme a programação nas cidades, preferindo chegar o mais cedo possível nas cidades escolhidas e sair no fim do dia, aproveitando assim melhor os destinos.

Para planejar a viagem, utilizamos o site “Russian Trains” (<http://www.russiantrains.com/>), que simula as rotas com os horários de partida e chegada. Preferimos escolher cabines de qualidade superior com 2 ou 4 camas no máximo.

DICA IMPORTANTE

Todos os trens dentro da Rússia seguem os horários de Moscou e apesar de você estar no extremo oriente com 7 fusos horários à frente. Ou seja, o horário marcado no bilhete é o da capital russa.



Túnel onde a Transiberiana encontra o Leste com o Oeste

A VIAGEM EM NÚMEROS

9288 KM

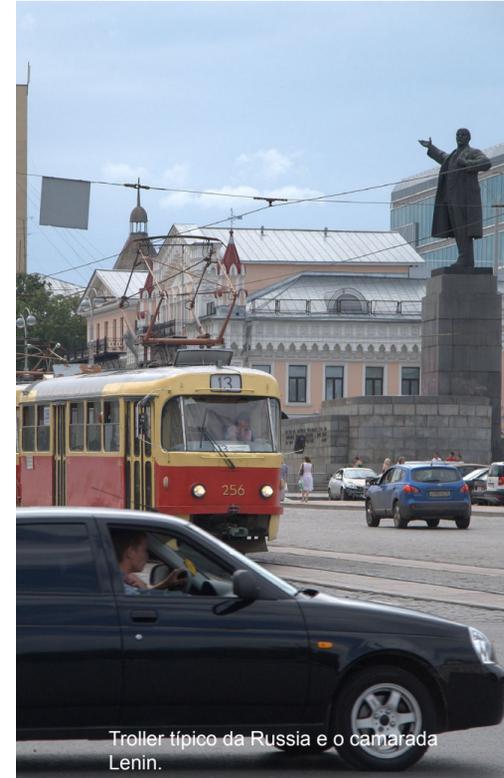
135 HORAS DE TREM

16 DIAS NO TOTAL

9 NOITES EM HOTÉIS

7 FUSOS HORÁRIOS

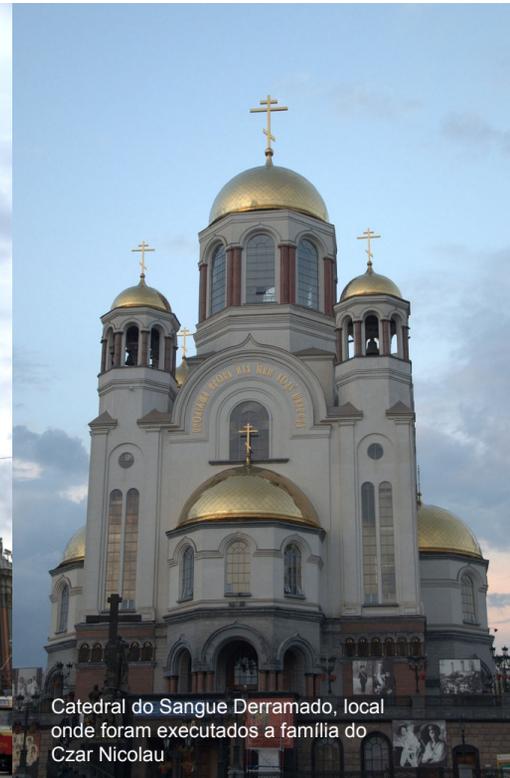
6 NOITES NO TREM



Troller típico da Rússia e o camarada Lenin.



Prefeitura Ecaterimburgo



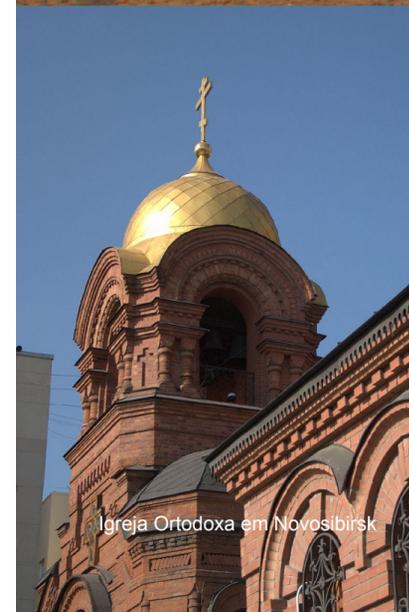
Catedral do Sangue Derramado, local onde foram executados a família do Czar Nicolau



Praia na Sibéria, quem diria?

De forma a maximizarmos o nosso tempo, iniciamos nossa viagem por **Ecaterimburgo**, na fronteira entre a Europa e a Ásia, e pulamos Kazan, que o Gui já conhecia. Ecaterimburgo é a quarta maior cidade da Rússia e o local onde o último czar russo foi assassinado pelos revolucionários comunistas.

Novosibirsk, que significa “Nova Sibéria”, foi a nossa segunda parada. Durante a URSS, a região estava fechada aos estrangeiros para evitar espíões, pois lá havia universidades, centros de pesquisas e indústrias de ponta. Chegamos num final de tarde típico de verão com a temperatura próxima dos 35°C. O mais inusitado de tudo, além do próprio calor, foi descobrir uma praia na Sibéria, sim uma praia no Rio Ob, algo inimaginável para mim. Na cidade, destacava-se, ainda, a Ópera local, a maior da Rússia.



Igreja Ortodoxa em Novosibirsk



Teatro de Novosibirsk, o maior da Rússia



Estação de Novosibirsk, a maior da Rússia



Igreja Ortodoxa de madeira na Sibéria



Locomotiva histórica no Largo Bakal



Águas Cristalinas do Baikal



Centro Comercial Irkutsk



Casarão que é hoje museu dos brancos



O maior busto de Lênin



Detalhes da Igreja Ortodoxa em Irkutsk



Templo Budista na Rússia

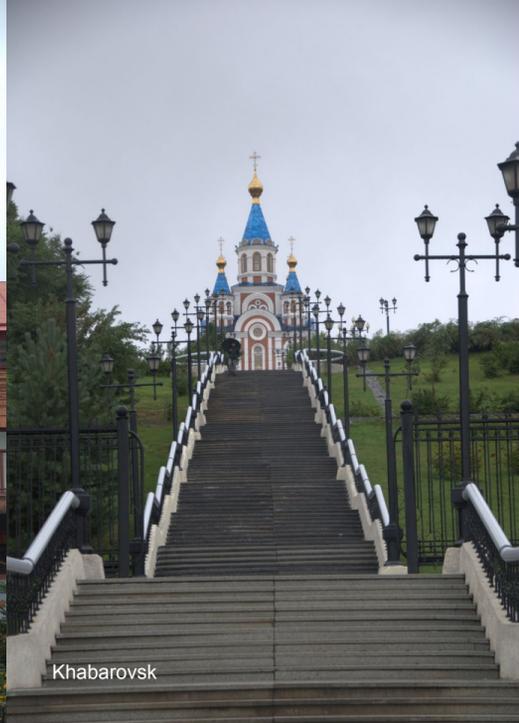
Bronzes em Alan Ude

gosto questionável permanece o maior busto de Lênin do mundo. Em nosso segundo dia em Ulan Ude, fomos visitar o maior templo budista da Rússia, o Datsan Ivolginsk. Esta comunidade budista sobreviveu ao período comunista e guarda um fato místico muito interessante: o corpo de um monge budista falecido há anos em posição de Lotus (meditando) e em excelente estado de conservação.

De Ulan-Ude, embarcamos, no Trem 2 (Moscou-Vladivostok), até Khabarovsk. Este foi o nosso maior período contínuo no trem, ficamos embarcados 52 horas,



Arquitetura com influência oriental em Khabarovsk



Khabarovsk



dormindo duas noites assim. Khabarovsk, uma das cidades mais belas de toda a rota, nos recepcionou num fim de tarde chuvoso. A cidade é repleta de ladeiras que costeiam o Rio Amur, e do outro lado do rio, está a China.

com o restante da Rússia pela ferrovia Transiberiana. Na região, está a maior base naval russa no Pacífico e grandes obras estão sendo realizadas com o objetivo de modernizar a cidade.

Em Vladivostok, depois de muitos trilhos, vodcas e aventuras, acabou a viagem Transiberiana dos irmãos Belli.

Para ver todos os posts em detalhes sobre a viagem dos Irmãos Belli pela Transiberiana, visite o blog Viajar e Pensar

<http://viajarepensar.blogspot.com.br/search/label/Transiberiana>



Ponto que seria o final da Transiberiana

Nossa próxima parada foi o **Lago Baikal**, o maior reservatório na superfície de água doce do planeta. Durante as obras da ferrovia Transiberiana, foi uma das barreiras mais complicadas de se transpor. No nosso primeiro dia, conhecemos a natureza e como viviam os povos que habitavam esta região nos séculos passados. No segundo dia, embarcamos no **Trem Circum-Baikal**, um trecho atualmente somente utilizado para transporte local e turístico. O trem vai parando em pontes, túneis e enseadas para curtimos a paisagem do Lago Baikal e as incríveis obras arquitetônicas ligadas à ferrovia.

Em seguida, fomos à cidade de **Irkutsk**, onde passamos um dia agradável e “relax”. Passeamos ainda pela cidade que

foi o local de exílio de muitos russos durante a Guerra Civil da Rússia entre os brancos (monarquistas) e vermelhos (comunistas). Uma curiosidade foi vermos uma das poucas Igrejas Católicas Romanas da Sibéria, construída por soldados poloneses que lá estiveram presos no século passado.

Com certeza a parada em **Ulan Ude**, a capital da República Buriata, foi um dos pontos mais marcantes da viagem. Os buriatas, um dos povos que habitavam as planícies da Mongólia, foram anexados e dominados pelos russos no Século XVIII. Esse povo místico vive às margens do Lago Baikal e, conforme a lenda, a mãe do Imperador Gengis Khan nasceu nessa região. Ponto turístico famoso e de

DICAS PARA VIAJAR DE AVIÃO COM BEBÊS E CRIANÇAS

Viajar de avião com bebês e crianças pode ser um pouco assustador a princípio. Só de imaginar a cena de um bebê ou criança chorando no avião e os passageiros lançando olhares de reprovação, deixa muitos pais em pânico. Mas não é nenhum bicho de sete cabeças e algumas dicas podem ajudar a tornar a viagem mais tranquila. Com dois filhos, o mais novo agora com cinco anos e viajando desde os 6 meses, dá pra dizer que há fases mais fáceis e mais difíceis de se viajar de avião e quanto mais cedo a criança acostuma, mais fácil vão ficando as viagens. Quando eles são bebês e dormem por horas seguidas e não precisamos nos preocupar se vão ter entretenimento suficiente, a preocupação é se estão alimentados, se não terão dor de ouvido e se estão confortáveis. Muitas vezes, os pais ficam tão apreensivos que as crianças refletem isso. Há muitas variáveis em cada viagem de avião e as dicas aqui tentam minimizar algumas delas, com a experiência das minhas viagens com as crianças.

1- Se o bebê é pequeno e a viagem é longa, considere levar um sling. Na primeira viagem para o Brasil, o Dylan tinha 6 meses. Apesar de terem nos colocado na primeira fila, ele era muito grande para o bercinho e com as pernas pra cima, ele não quis ficar lá por muito tempo. Então a solução: coloquei no sling e ele dormiu a viagem inteira, aconchegada na mamãe e eu consegui ficar com os braços livres.

2- Na hora da reserva, ou checkin, veja se consegue ficar na primeira fila. Mas se não conseguir, não entre em pânico. Seja amigável com os atendentes e se o voo não estiver cheio, pergunte se existe alguma fileira que tem a possibilidade de sobrar uma cadeira. As vezes é melhor estar algumas filas atrás. Em uma das nossas viagens, tinham tantas crianças na primeira fila e cada um choramingava uma hora que acabava acordando o Dylan toda hora. Se possível, fuja

das filas de apenas duas cadeiras, principalmente se você está sozinho(a) com o bebê e vai correr o risco de ter alguém estranho sentado ao seu lado e com pouco espaço na hora que o bebê for dormir.

3- Antes de entrar no avião, lembre-se de trocar fraldas e alimentar o bebê/ criança. Não deixe para fazer isso dentro do avião, porque se algo acontecer: a fila empacar ou você não conseguir sentar rápido, ter um bebê chorando não vai ajudar. Mas deixe a mamadeira para quando estiver no avião. Veja o item 7.

4- Use o bom senso: Se as crianças são maiores e mais impacientes e a viagem for curta, deixe para entrar por último no avião, assim, será só o tempo de colocar o cinto de segurança e decolar. Mas se a viagem for longa e você estiver levando um car seat, tente embarcar primeiro. Verifique se o

aeroporto/companhia aérea têm embarque preferencial para quem tem crianças ou se você tiver cartão de fidelidade da empresa que te dá acesso prioritário no embarque, aproveite. Mas lembre-se que embarque com crianças em outras partes do mundo pode não estar na lista de preferencial. Nos Estados Unidos por exemplo, na maioria das cias aéreas não há embarque preferencial para famílias com crianças, mas o aeroporto de Orlando tem uma fila na segurança especialmente para elas.

5- Leve brinquedos pequenos, que caibam na bolsa de mão e apropriados para idade. Mas lembre-se, você vai estar no avião com outras pessoas, então nada de levar brinquedos que façam barulho. Para crianças maiorzinhas, livros de colorir, bloquinho em branco com giz de cera e livros de historinhas são ótimos pra distrair. Brinquedos que precisam de pilha ou bateria para funcionar, só leve se tiver pelo menos mais uma de reserva. Ter que escutar o seu anjinho berrando porque o brinquedo parou de funcionar dentro do avião, não é algo que você vai querer presenciar.

6- Vista seu o bebê/criança de maneira confortável, em camadas e com roupas fáceis de colocar e tirar. Alguns aviões são mais frios nas primeiras fileiras, outros no final. Como não dá pra saber exatamente, melhor ir prevenido. Evite roupas com muitos botões ou com algum detalhe que pode incomodar. Leve na bolsa de mão pelo menos duas trocas de roupa para emergências, principalmente em voos mais longos. Vai por mim, uma só nem sempre é suficiente. Na nossa última viagem ao Brasil, na volta, ele abriu a tampa do copo com leite e entornou tudo na roupa, isso minutos depois de eu ter trocado uma fralda e roupas sujas. Não esqueça de levar uma troca de roupa para você também, porque os pais são sempre os primeiros alvos. :)

7- Amamente(no peito ou mamadeira) na hora da decolagem e do pouso para evitar a pressão no ouvido. Se a criança já não toma mamadeira, qualquer coisa que ela possa mastigar ou chupar(agua em garrafas com bicos fixos, biscoitos, pirulito) durante a decolagem e pouso vão servir. As crianças maiores podem usar as mesmas técnicas

dos adultos.

8- Ao invés de bolsa de mão, leve uma mochila. Você pode colocar nas costas e ter as duas mãos livres. Deixe essa mochila com todos os itens essenciais no chão a sua frente, pra que você não tenha que levantar ou não seja pega de surpresa bem na hora que o sinal de afivelar o cinto de segurança for acionado.

9- Leve o carrinho de bebê e despache no portão de embarque, mesmo para crianças já grandinhas. Veja com a cia aérea os limites e se ela não permitir um carrinho comum, leve o do tipo “umbrella”. Na Air France, no nosso voo de Paris para Marselha, tivemos que despachar o carrinho no balcão, não deixaram levar até o avião e era do tipo “umbrella”, apesar de terem deixado de Washington DC a Paris. Mas por via das dúvidas, pergunte. É sempre melhor ter o carrinho disponível na porta do avião, principalmente se as distâncias no aeroporto são longas.

10- Levar o Car Seat ou Não? Eis a questão! Para crianças que vão ter um assento só para elas, levar ou não o car seat é sempre uma escolha difícil. Agora já existe um cinto de segurança aprovado pelo FAA que é o CARES: Child Aviation Restraint System que minimiza o esforço de sair carregando o car seat no avião e pelo aeroporto. Se optar por levar o Car seat, tente chegar com antecedência no aeroporto e entrar primeiro no avião, pra ter tempo de posicionar seu bebê/ criança sem pressa.

Essas dicas não funcionam para todas as crianças ou em todas as situações. Bom senso é sempre fundamental, mas são as que eu uso para viajar com os meus filhos e têm funcionado bem, então espero que ajudem aos pais que estão em dúvida se devem mesmo viajar de avião com os filhos.

Um último conselho:

Não se estresse! Milhares de pais e mães viajam todos os dias. Você também vai sobreviver! ;)



Roadtrip California

ROTEIRO DE SÃO FRANCISCO A SAN DIEGO
PELA PACIFIC COAST HIGHWAY

Texto e fotos: Claudia Beatriz Saleh

O roteiro pela rodovia mais linda dos EUA

Viajar de carro pela Costa Oeste americana é uma das minhas atividades favoritas nos Estados Unidos. A Pacific Coast Highway, ou PCH1 como é mais conhecida, percorre a costa da Califórnia e tem o Oceano PACÍFICO como companhia por quase toda sua extensão. É um dos trechos mais lindos do país, onde a viagem de carro é prazerosa e para ser feita com calma, pois há cidadezinhas e atrações pra serem exploradas pelo caminho. Já fiz inúmeras viagens por esta rodovia, com roteiros diferentes - de Los Angeles a San Francisco, de Las Vegas a San Francisco, de Los Angeles a Monterey e voltando até Las Vegas, de San Francisco a San Diego e cada uma tem seus encantos. Muito importante é que cada viagem tem que levar em consideração as preferências pessoais, disponibilidade de tempo, orçamento e também restrições.

O roteiro ideal pra mim inclui ir de avião até São Francisco, alugar um carro com entrega em San Diego, Los Angeles ou Las Vegas de onde sairia o voo de volta. Alugando um conversível a viagem fica ainda mais especial e cenários de filme é o que não faltam por aqui. Em muitas das paradas, é só estacionar o carro no acostamento ou nas áreas pré determinadas (chamadas de Vista Point) e apreciar o mar do pacífico e a paisagem. O roteiro é uma base apenas, sendo bastante flexível e pode ser alterado conforme a necessidade. Em cada cidade há atrações para explorar de um dia a uma semana, ajustar aos interesses dos viajantes é o que vai definir a quantidade de dias em cada cidade.

De San Francisco a San Diego são aproximadamente 580 milhas ou 930 Km. A briga com o GPS vai ser constante, já que ele insistirá que o carro vá pelas rodovias principais, mas seguindo pela PCH1 em toda a extensão é onde podemos ver as paisagens mais lindas da viagem. Para este roteiro, levaremos em consideração oito cidades nesta rota: **San Francisco**, **Monterey**, **Carmel**, **Big Sur**, **Santa Barbara**, **Los Angeles**, **Anaheim** e **San Diego** e com algumas visitas a cidades ou atrações próximas.



San Francisco

Nosso roteiro começa na cidade de San Francisco. A cidade dos bondinhos e da Golden Gate Bridge tem atrações para entreter os visitantes por semanas mas muitos visitantes separam só um dia para explorar a cidade antes de sair pelas estradas. É um erro muito comum e rapidamente se percebe que um dia só não basta. San Francisco é uma cidade para muitos dias e muitas visitas e para esse roteiro separe pelo menos três dias.

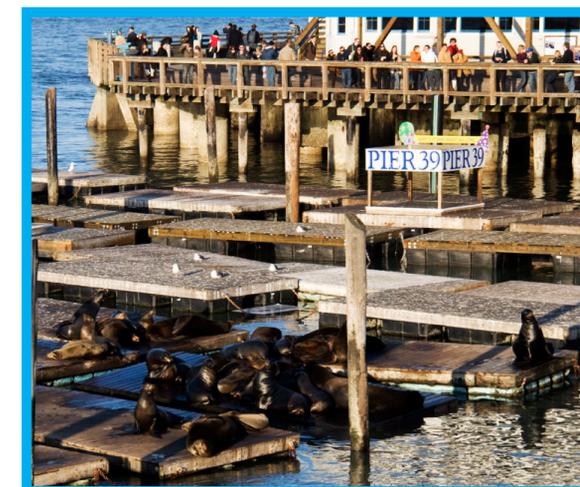
Entre as atrações mais interessantes, não deixe de visitar o **Pier 39**, pois uma boa parte da vida turística da cidade acontece por ali. Seja para ver os leões marinhos, ou explorar as muitas lojas do local - há lojinhas de souvenir e até uma especializada em artigos para canhotos, há diversão pra todo mundo! Quando a fome apertar, é só escolher um dos restaurantes do local - o **Hard Rock Café** tem também uma loja bem na entrada do pier, o **Wipe Out Bar e Restaurante** fica logo em frente e tem uma cozinha casual num ambiente bem relaxado, com cadeiras e espreguiçadeiras que são perfeitas para observar o movimento de pessoas. O **Bubba Gump Shrimp & Co** é outra opção com memorabilia do filme "Forrest Gump" que está no Pier 39 e o **Boudin** tem além do restaurante neste pier, a famosa padaria no Fisherman's Wharf onde os padeiros fazem o pão enquanto as pessoas assistem pela janela de vidro.

Fazer um **passeio de barco** pela baía de São Francisco e Golden Gate é outro programa muito bacana. Já fizemos os dois cruzeiros diferentes: o da Blue and Gold Fleet que sai do Pier 39 e o da Red and White que sai do Pier 43 1/2. São bem parecidos, vão até embaixo da ponte e na volta passam pertinho da ilha de Alcatraz (mas não param!). A diferença principal foi que o da Red and White tem um audiotour contando sobre as atrações, com opção de português.

Descer a sinuosa **Lombard Street**, passear por **Union Square**, explorar **Chinatown**, andar num **cable car** ou num **street car** - os bondinhos de San Francisco, são programas imperdíveis na cidade. Para um dia ao ar livre, não deixe de visitar o **Golden Gate Park**, que tem várias atividades gratuitas, playgrounds muito divertidos para as crianças e também alguns jardins e museus pagos.

Por falar em museus, San Francisco tem uma infinidade deles... só no **Golden Gate Park** você pode visitar a **California Academy of Sciences** e o museu **De Young**, além do **Conservatório de Flores** e **Jardim Japonês**. O **Exploratorium**, que é um museu cheio de exposições interativas abriu recentemente no Pier 15 e o **SFMOMA**, o museu de arte moderna é um dos melhores do país.

Atravessar a **Golden Gate**, seja a pé, de bicicleta ou de carro e ver e fotografar uma das pontes mais famosas do mundo de diversos ângulos precisa ser incluída no roteiro de viagem a San Francisco. Inclua uma visita a Sausalito, uma área vibrante com restaurante e ótimas vistas de San Francisco.





Dirigindo pela Pacific Coast Highway

Para começar a viagem pela PCH1 a partir de San Francisco, o ideal é sair logo cedo, para aproveitar as paradas pelo caminho. A saída de San Francisco é pela Golden Gate Bridge, que a California 1 S compartilha com a US 101. Neste trecho, de San Francisco até Monterey, são 192 Km/119 milhas. O GPS diz que só precisa de duas horas e 20 minutos para chegar até o destino, mas não acredite. A viagem é para ser feita sem pressa, porque há muito o que ver pelo caminho. E por falar em GPS, lembre-se que é preciso brigar ele e pedir que ele vá pela CA-1 S/ Cabrillo Highway para ver todos os pontos sugeridos.

Aqui alguns pontos de parada que eu recomendo neste trecho.

Half Moon Bay - O primeiro ponto de parada fica a cerca de 40 Km de São Francisco, numa praia que fica na beira da estrada e é muito procurada por surfistas. Se você estiver passando por

aqui na hora do almoço, vale dar uma parada no restaurante Sam's Chowder House que é típico de frutos do mar no estilo da Nova Inglaterra, foi votado com um dos melhores restaurantes de São Francisco e tem uma vista maravilhosa para o mar.

Pigeon Point Lighthouse e Whaler's Cove- 20 milhas/32 km depois de Half Moon Bay, fica o farol chamado de Pigeon Point, um dos vários faróis que se estendem pela costa da Califórnia. O que esse tem especial, além do acesso a praia e uma vista privilegiada é a possibilidade de se hospedar nele. O Pigeon Point é um Albergue da Juventude da rede Hostelng International. Entre as curiosidades deste albergue, está uma banheira de hidromassagem com vista para o pacífico.

Um outro ponto alto é a vista privilegiada para uma área chamada Whaler's Cove onde as baleias passam durante a sua rota migratória e fazem um espetáculo. Esse evento das baleias acontece geralmente de Março a Maio, que é um dos períodos mais concorridos no albergue.

Monterey

Monterey era uma colônia de pescadores e uma das indústrias principais na cidade era as fábricas de sardinha. O que restou desta história é hoje conhecida como Cannery Row, que abriga diversas lojinhas e restaurantes, alguns com vista para a baía.



A cidade tem um dos aquários mais famosos do mundo: o **MONTEREY BAY AQUARIUM** (www.montereybayaquarium.org) que está localizado onde foi uma fábrica de sardinha e recebe todos os anos quase 2 milhões de visitas. Nele se encontram mais de 200 galerias, entre elas, algumas com animais que habitam a Monterey Bay. Uma das atividades que as crianças (e adultos) mais curtem é a hora da alimentação dos animais, onde pode-se observar os pinguins, lontras e peixes sendo alimentados por treinadores. As lontras (Sea Otters) são uma das atrações mais fofas do aquário e da área de Monterey.



A cidade pode (e deve) ser usada como ponto de parada e exploração na região, principalmente a cidadezinha de Carmel-by-the-Sea, uma jóia rara.

Carmel

A cidade é uma graça, com suas casinhas baixas, centenas de galerias de arte e restaurantes famosos. O ideal é começar o dia explorando a cidade pela **17 MILE DRIVE**, a rota cênica entre Monterey e Carmel que passa por áreas de natureza incrível, campos de golfe além de resorts. As 17 milhas (27 Km) ocupam grande parte do dia, pois são muitos pontos de parada. Entre eles, destaque para o Lone Cypress.



Reserve algumas horas para passear pelo centrinho de Carmel-by-the-sea e andar pelas ruazinhas enquanto olha para obras de arte que provavelmente custam mais que o carro que você está dirigindo.

A Ocean Ave e as ruas transversais são endereços de restaurantes deliciosos como o Hog's Breath Inn que era do Clint Eastwood e ainda mantém sua memorabilia e nomes de seus filmes no cardápio. Para um cafezinho, lanche rápido ou doces, dê uma passadinha na Carmel Bakery & Coffee Co. que está na cidade desde 1906. Para fechar dia, não deixe de ver o pôr do sol na praia de Carmel.





Big Sur

Este é o trecho mais esperado e mais lindo de toda a Pacific Coast Highway e apesar de poder ser feita em apenas um dia, eu recomendo se hospedar pela região - em Big Sur ou Cambria para poder curtir as paradas com calma. São **85 milhas ou 137 Km** e dirigindo sem parar, gasta-se pouco mais de 2 horas. Mas este é o local do roteiro onde faremos mais paradas por Km, então separe o **dia inteiro**. Veja aqui algumas das paradas favoritas com os marcadores que facilitam a identificação:

1. **Carmel River State Beach (MON 71.0)** – É a praia que fica no lado Sul de Carmel e fica na saída em direção a Big Sur.

2. **Point Lobos State Reserve (MON 70.2)** – Esse lugar é bem interessante por causa da quantidade de plantas silvestres e animais selvagens que se consegue ver daqui, mas é preciso chegar cedo porque o parque só permite uma quantidade mínima de carros de cada vez. Você paga uma taxa pra entrar neste parque, mas esta taxa serve para vários outros parques na região como o Andrew Molera State Park, Pfeiffer Big Sur State Park ou o Julia Pfeiffer Burns State Park

3. **Rocky Point (MON 62.0)**– Nessa parada as pedras com vários formatos no meio do mar dão efeito interessante na água. E as flores silvestres estão por toda parte.

4. **Rocky Creek Bridge (MON 60.1)**– Parece pegadinha, mas esta ponte é quase igual a ponte da próxima parada, a Bixby Bridge que é a famosa, mas todo mundo confunde as duas.

5. **Bixby Creek Bridge (MON 59.8)**– É a ponte mais famosa da região, versão maior da Rocky Creek Bridge e fica apenas uma milha (1.6 km) de distância da outra ponte.

6. **Hurricane Point (MON 58.3)**– Tem uma visão interessante pro

norte da Bixby Creek Bridge e um detalhe que explica o nome: sempre venta muito neste lugar.

7. **Point Sur Lightstation State Park (MON 54.1)**– O parque tem um farol muito interessante e rende ótimas fotos

8. **Pfeiffer Big Sur State Park (MON 46.9)** Outro parque com nome parecido que confunde os visitantes. Aqui é local onde as pessoas se hospedam ou fazem camping. Há também restaurante e um café se a fome bater. Dentro do parque, além das trilhas, há também duas cachoeiras muito bonitas.

Um lugar muito interessante para se hospedar nesta área é o Post Ranch Inn (MON 44.6) (Destaque da edição #1 da Revista), que além de hotel tem também um restaurante divino - o Sierra Point, perfeito para aquela ocasião especial. Ele fica na encosta do OCEANO PACÍFICO e a vista para o mar dos quartos é deslumbrante. Um detalhe, para quem está viajando com crianças, o hotel só aceita maiores de 18 anos.

9. **Julia Pfeiffer Burns State Park (MON 35.9)**– Provavelmente o meu ponto favorito deste caminho todo. Você estaciona o carro e começa andar pelo parque e sabe que ali tem algo mais. É neste parque onde fica uma das cachoeiras mais lindas que eu já vi. A McWay Fall. O encontro da cachoeira com o mar em um cenário paradisíaco.

10. **Point Piedras Blancas Vista Points (SLO 62.4)** – Esta praia é também conhecida como a praia dos elefantes marinhos. O motivo? Veja a foto abaixo:



Cambria e Adjacências

A praia dos elefantes marinhos fica na área de San Luis Obispo e a cidade mais próxima é Cambria. E nesta área há algumas atrações que valem a pena visitar, então é interessante passar pelo menos uma noite aqui se você não se hospedou em Big Sur para aproveitar o dia.

O HEARST CASTLE (<http://www.hearstcastle.org>) está localizado na área de San Simeon, tem 56 quartos, 61 banheiros, 19 salas de estar, 127 acres (0.5 km2) de jardins, piscinas internas e externas, quadra de tênis, cinema, pista de pouso e o maior zoológico privado do mundo. Tudo neste lugar é impressionante. Aqui ficaram hospedados famosos como Charles Chaplin, Cary Grant, Joan Crawford, Franklin Roosevelt, Winston Churchill e outros. “The Neptune Pool” é a piscina externa no estilo Greco-Romana com vistas maravilhosas do Pacífico. Todos os tour passam por essa piscina. O castelo teve inspiração nas muitas viagens que Mr. Hearst fez pela Europa. As torres do castelo foram inspiradas nas torres da igreja de Santa Maria la Mayor em Ronda na Espanha e os móveis e esculturas também foram garimpados pelo mundo. A piscina interna chamada de “Roman Pool”. Ela é lindíssima e praticamente uma ilusão de ótica com as águas refletindo as paredes e tetos que são decorados com minúsculas pastilhas formando mosaicos.

SAN LUIS OBISPO e PASO ROBLES ficam nesta área e merecem uma visita. Eles tem mais de 160 vinícolas para explorar, só Napa Valley e Sonoma têm mais opções.

Santa Barbara

Um balneário descoladinho na Califórnia, com um comércio interessante, restaurantes maravilhosos e vida noturna agitada, merece uma visita só para ela e alguns dias para explorar a cidade. **A MISSÃO DE SANTA BARBARA** (<http://www.santabarbaramission.org/>) que foi fundada em 1786 pelos franciscanos espanhóis é uma das atrações mais famosas da cidade. Outro passeio, é uma caminhada pela State Street, com suas lojinhas, restaurantes e museus, como o Santa Barbara Museum of Art (<http://www.sbma.net/index.php>).

que foi fundada em 1786 pelos franciscanos espanhóis é uma das atrações mais famosas da cidade. Outro passeio, é uma caminhada pela State Street, com suas lojinhas, restaurantes e museus, como o Santa Barbara Museum of Art (<http://www.sbma.net/index.php>).

Solvang

Conhecida como a capital americana da Dinamarca, Solvang é uma cidadezinha minúscula que fica a 40 minutos de Santa Bárbara na Califórnia. Com sua arquitetura típica dinamarquesa, a cidade oferece em suas mais de 100 lojinhas especializadas um pouco da culinária, arte e moda da Dinamarca.



Fundada em 1911, a cidade parece um cenário de filme e foi mesmo o cenário do filme Sideways. Do café da manhã de Jack and Miles no Solvang Restaurant (1672 Copenhagen Drive, Solvang, CA), a visita do quarteto a Missão de Santa Inês (1760 Mission Drive, Solvang, CA) passando pelo jogo de golfe no River Course at the Alisal (Alisal Guest Ranch: 150 Alisal road, Solvang, CA), a visita a cidade de Solvang faz parte do roteiro de Sideways pelas vinícolas do condado de Santa Bárbara.



Los Angeles

A próxima cidade no nosso roteiro é Los Angeles, que geralmente só é lembrada por suas estrelas na calçada da fama, cinema e é uma daquelas que o amor vai crescendo aos poucos, a cada visita e te garanto, há muito o que se fazer por lá.

Não tem como começar um passeio por Los Angeles sem pensar na **CALÇADA DA FAMA EM HOLLYWOOD BLVD**. É onde você pode ver todas as “estrelas” sem fazer muito esforço. Ali mesmo em Hollywood Boulevard fica o **CHINESE THEATRE** (<http://www.chinesetheatres.com/>) ou Teatro Chinês, onde ficam as mãos e sapatos de atrizes. O interessante é que essa tradição começou com uma atriz que pisou acidentalmente no cimento fresco. Pra completar o passeio na área, visite **HOLLYWOOD AND HIGHLANDS** (<http://www.hollywoodandhighland.com/>) o complexo de entretenimento que além de lojas e restaurantes é onde acontece o “Red Carpet” pro Oscar. Você pode tirar fotos subindo as escadarias e não esqueça de ir até o topo, que lá no final do Hollywood & Highlands dá para ver o letreiro “HOLLYWOOD”. O antigo “Kodak Theatre”, onde acontece a cerimônia do Oscar, agora se chama Dolby Theatre e é onde você pode ver o show espetacular do Cirque du Soleil – “IRIS” que mistura cinema com a magia do “Cirque”.

Uma surpresa pra muita gente, Los Angeles tem um **MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL** (<http://www.nhm.org/site/>) muito bacana que não tem só fósseis, mas várias estações multimídias. Eles inauguraram recentemente uma nova ala de dinossauros e vocês não vão acreditar no jardim lindíssimo de rosas que tem em frente. Aproveite o dia que você for ao Museu de História Natural para visitar o **CALIFORNIA SCIENCE CENTER** (<http://www.californiasciencecenter.org>) que fica exatamente do lado. E sabe o que mais? Tem uma estação de metrô que acabou de abrir por lá, ou seja, você não precisa brigar com o tráfego em Los Angeles pra visitar o centro. E de bônus, o Space Shuttle Endeavour está lá em exposição permanente. Para os apaixonados pelo espaço, o **OBSERVATÓRIO GRIFFITH** (<http://www.griffithobservatory.org>) tem que constar no roteiro. É a chance de visitar um dos melhores observatórios dos Estados Unidos gratuitamente.

Coloque no roteiro uma visita ao **GETTY CENTER** (<http://www.getty.edu>), um lugar fantástico que mistura arte, arquitetura e certamente você esquece completamente que está em Los Angeles. Além do Getty Center há também a Getty Villa em Malibu que vale a pena a visita. Os dois são abertos ao público e gratuitos, mas o estacionamento é pago.

Em Downtown Los Angeles vá ao **GRAMMY MUSEUM** (<http://www.grammymuseum.org/>) e aproveite para assistir um show a noite no L.A.Live. Além de shows, essa área tem muito entretenimento e o Staples Center que fica do outro lado da rua do L.A. Live (<http://www.lalive.com>) é onde acontecem os grandes jogos na cidade. O time local, os Lakers, é garantia de um show.

RODEO DRIVE (<http://www.rodeodrive-bh.com>), a rua mais famosa de **BEVERLY HILLS** é só glamour. Mas incrivelmente é acessível a quem quiser fazer um “window shopping”, afinal, olhar as boutiques mais lindas e famosas não custa nada. Além do hotel Beverly Wilshire que ficou famoso no filme Uma Linda Mulher há algumas lojas memoráveis nesta área.

Uma das coisas que mais gosto quando vou a uma cidade diferente é visitar o Farmer’s Market, ou mercados. Los Angeles não decepciona e tem vários mercados maravilhosos, mas aqui dois que eu adoro: **BEVERLY HILLS FARME’S MARKET** (<http://www.beverlyhills.org/exploring/farmersmarket/>) e o **FARMER’S MARKET LA** (<http://www.farmersmarketla.com>) que foi o primeiro Farmer’s Market de Los Angeles e é vizinho de lojas super bacanas. Ou você imaginaria uma loja da Zara num Farmer’s Market em algum outro lugar? Aqui também tem a minha loja de doces favorita, a Dylan’s Candy Bar.

Estando na cidade dos cinemas, nada mais interessante que fazer um tour pelos bastidores dos estúdios. A **WARNER BROS.** oferece **VIP tours** (<http://vipstudiotour.warnerbros.com/>) onde foram filmados algumas das séries mais famosas da TV. Tirar uma foto sentada no sofá do “**Central Perk**”, o bar de **FRIENDS**, ver os estúdios de séries como “Two and a Half Man”, “The Big Bang Theory” e visitar cidades cenográficas de “Gilmore Girls”, ver os carros mais icônicos do cinema e TV como o BatMóvel e visitar o Museu de Memória de cinema são alguns dos momentos memoráveis do passeio.

Também em Los Angeles está localizada o **UNIVERSAL STUDIOS HOLLYWOOD** (<http://www.universalstudioshollywood.com/>) que é composto do parque temático baseado em filmes, o CityWalk, complexo de lojas e restaurantes, os cinemas Universal CityWalk, e o Gibson Amphitheatre para concertos e eventos especiais.

O parque temático apresenta uma variedade enorme de passeios e atrações baseados na cinema e televisão

incluindo o “King Kong 360 3-D” Criado por Peter Jackson que é apresentado durante o Studio Tour.

Simpsons Ride™, A vingança do Múmia™, Shrek 4-D™ e Jurassic Park® – The Ride são outras atrações do parque, porém a mais recente e popular é Transformers: The Ride 3D. Misturando 3D com tecnologias de simulação de voo e efeitos especiais, nele a gente se sente dentro do filme.

Ainda mais impressionante são os robots enormes que não só estão lá para tirar fotos, mas também interagem, conversam, dançam e fazem comentários sobre a roupa e comportamento das pessoas.

Santa Monica e Venice Beach

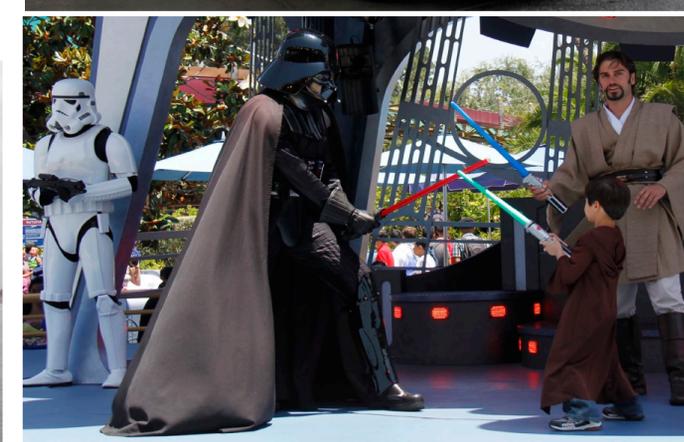
Uma roadtrip pela Califórnia não estará completa se enquanto estiver pela área de Los Angeles não houver uma paradinha no Pier da Praia de Santa Monica e também Venice Beach.



Anaheim

Anaheim é uma cidade no Orange County (OC) bem pertinho de Los Angeles e um pequeno desvio na nossa rota da Pacific Coast Highway para visitar os parques originais da Disney, parte da **DISNEYLAND RESORT** (<https://disneyland.disney.go.com/>) que abriu para o público pela primeira vez em 1955. O complexo de parques e hotéis é formado pelos parques **DISNEYLAND** e **DISNEY CALIFORNIA ADVENTURES**, pelos hotéis **DISNEYLAND**, **GRAND CALIFORNIA ADVENTURE** E **DISNEY’S PARADISE PIER**, além da área de restaurantes e lojas: **DOWNTOWN DISNEY**. Separe pelo menos um dia para cada parque.

Em Disneyland não deixe de assistir o encerramento com fogos. Outras atrações entre as favoritas: Mickey and the Magic Map, Toontown, Star Tours e Jedi Training. Na Disney California Adventures a nova Cars Land (e a Radiator Spring Racers) é sucesso garantido com crianças e adultos assim como Toy Story Midway Mania, Soarin e o novo show noturno World of Color.





San Diego

Chegamos à última cidade do nosso roteiro. San Diego é a segunda maior cidade da Califórnia e fica bem ao sul do estado, coladinha na fronteira com o México. Por causa da sua localização, o clima é ameno, e as praias são uma grande atração (são bonitas, mas a água é bem fria!). O centro da cidade fica de frente para a baía, e é onde estão muitos hotéis.

SEA WORLD: O primeiro Sea World foi esse de San Diego e assim como o de Orlando, tem as baleias orcas, golfinhos e animais do ártico.

SAN DIEGO ZOO: Esse zoológico é um dos maiores e mais lindos do país e uma atração que estava no topo da nossa lista. Eu achava que dava pra ver tudo em uma tarde, mas não dá... separe um dia ou mais para aproveitar bem.

WILD ANIMAL PARK: O Wild Animal Park fica numa área de mais de 7000 m2 e tem diversas opções de safari. No ticket do San Diego 3 in 1 está incluído o mais simples que é o Africa Tram

Safari.

USS MIDWAY: O USS Midway é um museu diferente. Dentro de um porta aviões, que está estacionado na baía de San Diego, ele tem mais de 60 exposições diferentes e 27 aviões que foram recuperados. É um parque de diversões pra crianças que adoram aviões e botões.

LA JOLLA: é uma área super famosa, porque tem formações rochosas na beira do mar muito bonitas, e uma "piscina" onde ficam muitas focas bem pertinho do calçadão.

GASLAMP QUARTER: a área histórica de downtown San Diego é onde se concentra a vida noturna da cidade. São muitos prédios antigos preservados e alguns dos postes de iluminação a gás que deram o nome a área. Vários restaurantes charmosos ficam no Gaslamp, e eventos como o Mardi Gras acontecem ali.

LEGOLAND: O parque dos bloquinhos de montar, que agora também tem em Orlando, é certamente um programa para se colocar no roteiro.

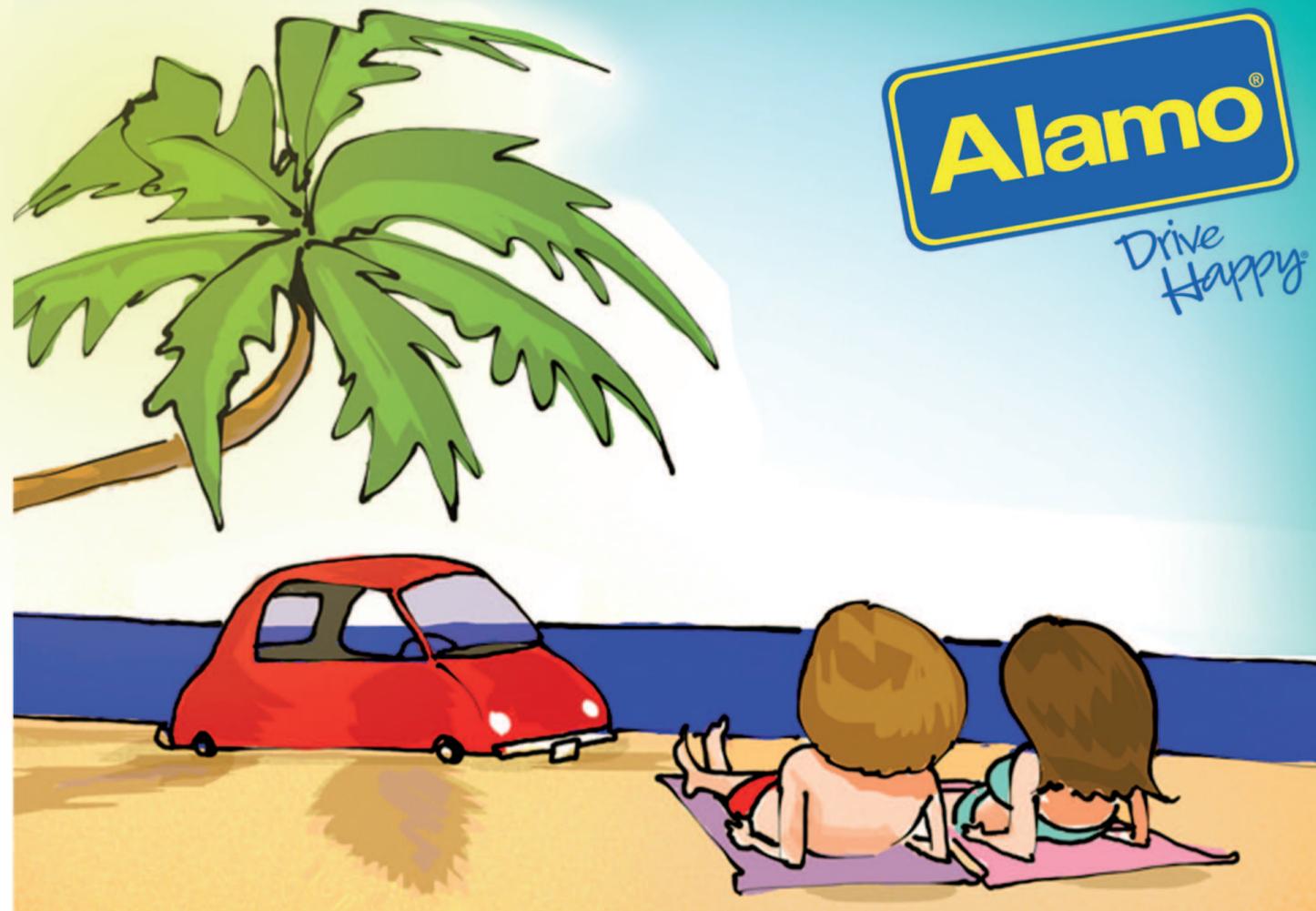
KIDS FREE SAN DIEGO

San Diego lançou uma campanha que fez o maior sucesso com as famílias no ano passado e está repetindo este ano com mais de 100 atrações gratuitas para crianças durante o mês de Outubro.

É o segundo ano de uma promoção que toma conta da cidade e atrações como Sea World, San Diego Zoo e USS Midway.

Além das atrações, esse ano os hotéis e restaurantes também se juntaram para oferecer gratuidade para crianças.

Em agosto todos os participantes estarão listados nesta página: <http://www.sandiego.org/promotions/kids-free.aspx>



Alamo

Drive Happy

CONHEÇA OS SERVIÇOS ESPECIAIS DA ALAMO RENT A CAR

Toll Pass

O Toll Pass é um mecanismo instalado nos carros que isenta o condutor de parar em pedágios, pagando por essas tarifas apenas no momento de entrega do veículo.

GPS

Além de textos e voz disponíveis em português, você recebe instruções precisas e ainda fica sabendo dos melhores hotéis, restaurantes e outros pontos de interesse da região.

Alamo Select

No Alamo Select, é o condutor quem escolhe que carro quer dirigir entre os modelos da categoria selecionada na reserva, no momento da retirada, no estacionamento da locadora, sem burocracia.

Contrato de Aluguel em Português

A Alamo Rent a Car disponibiliza o contrato de locação em Português, facilitando o processo de locação e evitando qualquer mal entendido na compreensão do contrato.

Quiosque Alamo

O quiosque de autoatendimento da Alamo é um serviço rápido, prático e seguro que isenta o cliente de ir até o balcão, agilizando sua reserva.

Para ver todos os posts e nossas dicas sobre a Califórnia: <http://bit.ly/DicasCalifornia>

Página oficial da Califórnia em Português: www.visitcalifornia.com

Facebook oficial da Califórnia em Português: <https://www.facebook.com/Visitcaliforniabrazil>

+ DICAS

Para mais informações: Rio de Janeiro 21 2517 4800
Outras Cidades 4002 2829

pt.alamo.com



PARIS

UMA CIDADE E TRÊS ORÇAMENTOS



Texto: Heloisa Righetto e Renata Inforzato

Não é preciso muito para convencer alguém a visitar Paris. Mas, caso você precise de uma força pra ajustar seu orçamento a uma das mais belas cidades do mundo, use esse guia. Selecionamos três opções de restaurantes, compras e hotéis para três “bolsos” diferentes. Vale muito a pena combinar as sugestões: vai ficar em um hotel mais caro e quer economizar na alimentação? Não precisa só comer croissant ou correr para o primeiro McDonald's! Precisa comprar presentinhos para a família mas não quer comprometer o orçamento do restaurante bacanudo? Siga essas dicas e muito boa viagem!

BUDGET



Fotos: Heloisa Righetto

Onde ficar

Hi Matic (<http://www.hi-matic.net/en>): O Hi Matic combina design com simplicidade e conceitos sustentáveis. O quarto é pequeno, mas tem tudo aquilo que encontramos em qualquer hotel, como televisão, secador de cabelo, banheiro privativo e o melhor – WiFi! Gratuito e bom! Você já vai notar a diferença quando chegar no hotel pra fazer o check in – não tem recepção. Você mesmo dá entrada em um dos computadores disponíveis no lobby, tudo muito simples e fácil, basta ter sua reserva em mãos.

Art Hôtel Batignolles (<http://www.arthotelbatignolles.com/>): Localizado em Montmartre, a 15 minutos das atrações mais famosas do bairro, o Batignolles é um achado: tem decoração legal, ótima vizinhança, é confortável e o preço cabe no bolso – principalmente fazendo a reserva com bastante antecedência.

Hotel Bellevue (<http://www.hotelbellevueparis.com/>): Mais uma opção de hospedagem em conta em Montmartre. O Bellevue é super simples, mas não peca pela limpeza ou conforto. Ítens básicos como televisão, secador de cabelo e wifi estão disponíveis, além de um café da manhã básico, porém bem gostoso.

Onde comer

Hostellerie de loie qui fume (27 Rue de la Harpe): Esse restaurante fica no Quartier Latin, em uma pequena rua cheia de restaurantes, daqueles mesmo que os donos ficam na porta chamando os turistas. Mas, apesar de turístico, atrai muitos locais também. É bem simples e oferece menus desde 10 euros até 22, com entrada, prato e sobremesa, incluindo o aperitivo, que é uma taça de kir. O atendimento é simples, mas simpático e as porções grandes: você sai de lá com a sensação de que comeu o mundo.

Café Med (77 Rue Ile de St. Louis): Outra grande surpresa em matéria de preços em Paris. E mais ainda se considerarmos sua localização: a Île de Saint Louis, um dos lugares mais caros da Cidade Luz. O menu, com entrada, prato e sobremesa custa 12 euros. São poucas opções para escolher, mas mesmo assim dá para ficar indeciso. O poulet au curry é muito bom.

La Tetê à l'envers (<http://www.latetealervers94.com/>): Ao final da linha 1, já em Vincennes, é uma excelente pedida para uma pausa durante uma visita ao château de Vincennes ou ao Parque Floral de Paris. Além do espaço interno, possui um terraço muito frequentado nos dias de sol. Os pratos são deliciosos e de ótimo preço, mas a melhor sugestão são as bruschettas: são vários tipos e custam 10 euros, e dá para até duas pessoas. A carta de cervejas é uma das mais variadas, tem até Brahma. À noite, o lugar vira uma festa, com pista de dança e tudo.

Onde comprar

Rue du Commerce (Metrô: La Motte-Picquet-Grenelle, linhas 10, 6 e 8): Essa rua lembra muito os calçadões das cidades brasileiras. Trata-se de uma rua simpática e cheia de lojas. As marcas mais populares da França estão lá: H&M, Pinkie, GAP, Yves Rocher, L'occitane, Sephora, o supermercado Monoprix, entre outras. E tem a vantagem de não ser inundada por turistas, como acontece com a Champs-Élysées. Você acha os mais variados preços para comprar tanto coisas para você quanto os presentes para a família e amigos.

La Vaissellerie (<http://www.lavaissellerie.fr/boutiques-lavaissellerie.html>): Quer comprar coisinhas para casa? Canecas e guardanapos com temas de Paris ou com outros desenhos fofinhos? Esse é o lugar. Com preços ótimos, você compra as quinquilharias mais bonitinhas, como ímãs de geladeira, canecas, latinhas, chaveiros, etc, para dar de lembrança para aquela galera que você não quer gastar tanto. São vários endereços em Paris, ainda melhor!

Yves Rocher (<http://www.yves-rocher.fr/control/main>): Para quem gosta de cosméticos, maquiagem e perfumes, é uma festa. Os produtos são ótimos e duram bastante e os preços, então, nem se fala. Se você quer dar um presente para alguém especial sem gastar muito, na loja sempre tem kits para presentes, como por exemplo, o kit Lilás-Mauve, composto por sabonete líquido, hidratante e colônia. A marca usa como bandeira o fato de seus produtos serem feitos só com ingredientes vegetais. Possui lojas em toda a França, várias em Paris.



Fotos: Heloisa Righetto e Divulgação

Onde ficar

Hôtel Crayon (<http://www.hotelcrayon.com>) Logo na entrada você já percebe que o Crayon é diferente: a decoração do lobby parece a sala de uma casa moderninha. O hotel oferece wifi gratuito e inclusive deixa você usar várias senhas para seus variados gadgets. Os quartos também são fofos, bem aconchegantes graças a iluminação indireta. Banheiro espaçoso, com duas opções de chuveiro: o tradicional, com ducha que sai da parede, e um modelo instalado no teto. O kit shampoo/condicionador/shower gel/ hidratante me conquistou pela embalagem e pelos cheiros deliciosos.

Hôtel Moderne St Germain (<http://www.hotel-paris-stgermain.com/fr/rooms.html>): Situado no Quartier Latin, ele se diferencia dos demais hotéis do bairro: é moderno, com quartos claros e coloridos e wifi que funciona bem. O café da manhã é estilo buffet e custa 12 euros. A localização do Moderne Saint-Germain é perfeita, na rue des Écoles, onde fica a Sourbonne e o Collège de France e pertinho de atrações como o Panthéon, o Jardim de Luxemburgo, o museu Cluny (da Idade Média), a Notre-Dame, Conciergerie e Saint-Chapelle.

Hôtel Home Latin (<http://www.hotelhomelatinparis.com/>): Também localizando no Quartier Latin tem a decoração mais tradicional, como imaginamos um hotel francês. O preço do café-da-manhã é 10 euros e é buffet, e possui wifi gratuito. A localização é excelente, pois a Rue du Sommerard é paralela ao Boulevard Saint-Germain, uma das principais e mais agitadas do bairro. Também é perto de todas as

Onde comer

Germain (<http://www.timeout.com/paris/en/restaurants/germain>): Não há dúvida de que a impressionante escultura que atravessa dois andares do restaurante é a principal atração do Germain. A decoração é "animada", misturando cores vibrantes com estampas. O cardápio, que oferece opções da cozinha francesa tradicional, tem também massas, saladas e sanduíches.

Les Fines Gueules (<http://www.lesfinesgueules.fr/>): A 10 minutos de caminhada do Louvre, esse restaurante é pra quem está afim de experimentar um pouco da culinária francesa no seu melhor. Preço é bem justo e o ambiente é uma delícia, pequeno mas nada apertado – ao contrário, super aconchegante. Os garçons foram muito pacientes e traduziram todo o menu quanto estive lá com os meus pais.

Astier (<http://www.restaurant-astier.com/>): É um restaurante tradicional, aberto em 1956. Com toalhas em xadrez, vermelho e branco e fotos antigas na parede, tem um visual retrô. Valoriza o que o pessoal chama aqui de "cuisine du terroir", ou seja, pratos com produtos da região, que mudam de acordo com as estações. Foi também um dos primeiros restaurantes a colocar na carte os vinhos "biologiques", isto é, feitos de maneira 100% natural, de vinhas sem agrotóxicos. Os pratos são saborosos, fartos e os garçons bem simpáticos. A localização é na região da Place de la République, um bairro bem boêmio, onde os parisienses vão se divertir.

Onde comprar

Merci (<http://www.merci-merci.com/en/>): Mais do que uma loja de decoração ou de roupas, a Merci é uma "lifestyle shop". Pra começar, todo o lucro é repassado para uma cooperativa de mulheres em Madagascar. Além disso, há sempre um tema rolando, e eles mudam a instalação que fica na entrada principal de acordo com esse tema, assim como a coleção de produtos.

Autour du Monde (<http://eshop.bensimon.com/en/categories/9-art-design>): Arrisco dizer que essa é uma das lojas mais "cool" de Paris – os lançamentos de nomes fortes do design estão todos aqui. A Autour du Monde é do mesmo dono da Gallery S. Bensimon, outro local especial da cidade quando o assunto é design inovador. São vários endereços – não apenas em Paris, mas também em outras cidades francesas – mas nem todos vendem acessórios para casa (veja na lista completa de endereços deles as que tem a palavra Home).

Bonton (<http://www.bonton.fr/>): A Bonton pode ser especializada no universo infantil, mas a imensa loja de 800 metros quadrados é diversão garantida para qualquer adulto. Livros, brinquedos, roupas e acessórios de decoração especialmente pensados para os pequenos ocupam os três andares da mega store, e ainda dividem espaço com cabelereiro, padaria e um bar de doces. Uma das "atrações" mais disputadas da loja é a cabide de fotos automática.

Onde ficar

Four Seasons George V (<http://www.fourseasons.com/paris/>): Há muitas histórias e curiosidades na trajetória do George V, e a decoração atual tem como objetivo contar e manter essa história, ao mesmo tempo que interpreta o luxo de maneira acolhedora e convidativa. Os tons pastéis e mix de estampas nos quartos são a receita para um perfeito clima de apartamento parisiense, e os arranjos florais (que mudam toda semana!) do aclamado floral designer Jeff Leatham, são uma atração a parte.

Hotel Sezz (<http://www.hotelsezz-paris.com/>): O projeto de interiores usa elementos como acabamento cromado, peças em couro e tons sóbrios sem cair em clichês, e o serviço impecável oferecido pela equipe do hotel é o complemento perfeito para a decoração moderna. Vale ressaltar que o Sezz volta e meia figura entre os top dez design/boutique hotéis do mundo, graças a detalhes deluxe como o bar Veuve Cliquot e a banheira com espaço para duas pessoas em cada uma das 26 suítes.

La Maison Champs Élysées (<http://www.lamaisonchampselysees.com/>): Com decoração assinada por um grande nome do mundo da moda, Martin Margiela (da maison de mesmo nome), não tinha como esse hotel não cair nas graças de quem ama design e não abre mão de luxo. Aliás, a localização por si só já é sinônimo de luxo: fica pertinho da Avenue Montaigne. O legal da decoração são as referências de moda e peças suntuosas como lustres e tapetes, que contrastam com acabamentos claros. Bacana até de visitar caso você não fique hospedado lá.

Onde comer

L'Abeille (<http://www.shangri-la.com/fr/paris/shangrila/dining/>): É o restaurante mais bem cotado no La Fouchette <http://www.lafourchette.com/ville/paris/415144>, o site mais acessado para se consultar restaurantes na França. É a opção gastronômica do Shangri-La Hôtel, perto do Trocadéro. O chef, Philippe Labbé foi eleito "Cuisinier de l'Année 2013" (cozinheiro do ano). O menu é composto por pratos franceses revisitados, como o Veau fermier (vitelo).

114 Faubourg (<http://restaurant.michelin.fr/restaurant/france/75008-paris-08/114-faubourg/2f3fs2n>): É uma brasserie chique, perfeita para ir depois de uma tarde de compras na Saint-Honoré. De decoração reluzente, com colunas douradas, possui dois andares, que são ligados por uma bela escadaria. Os frutos do mar e peixes são grandes estrelas do cardápio, como o Tartare de Daurade au citron vert (Tartar de Dourado ao molho de limão). Mas também tem excelentes opções de pratos com produtos regionais, com frangos e outros tipos de carnes, tudo misturado a ingredientes ditos exóticos, como, por exemplo, a pimenta da Tanzânia.

La Tour d'Argent (<http://www.latourdargent.com/>): Uma instituição parisiense, um sonho de jantar - com vista para a Notre Dame - de quase todos que moram aqui. Suas origens remontam ao século 16, quando ali funcionava a Hostellerie de la Tour d'Argent. O prato mais tradicional é o Caneton Tour d'Argent ou Canard au Sang (alco como Parto ao Molho de Sangue), que começou a ser realizado em meados do século XIX.

Onde comprar

Hermès Rive Gauche (<http://www.hermes.com/>): A área de St Germain des Prés foi o lugar escolhido pela Hermès para abrir sua primeira loja do lado esquerdo do rio Sena. Esse super projeto ocupa o que antigamente era a piscina hotel Lutetia. O ponto focal da loja de três andares são as estruturas de madeira que ocupam o salão principal: cada uma delas tem nove metros de altura e funciona como uma espécie de galeria, exibindo diferentes coleções da marca.

Galleries Lafayette (<http://www.gallerieslafayette.com/>): Pode ser meio clichê falar das Galleries, mas o fato é que ali você encontra todas as marcas de luxo em roupas, sapatos, bolsas, maquiagem, perfumes e joias. Agora com a Lafayette Gourmet, que fica ao lado da original, no Boulevard Haussmann, a tentação fica ainda maior, pois é um verdadeiro shopping de delícias. Apesar de estar no quesito luxo, durante as promoções, que aqui chamamos de Soldes, é possível encontrar bons preços.

Avenue Montaigne (<http://www.avenuemontaigneguide.com/>): Essa avenida é um sonho. Ali se encontram várias grifes de luxo, tais como: Dior, Chloé, Louis Vuitton, Elie Saab, Gucci, entre outras. Aliás, essas avenidas na região da Champs-Élysées, concentram a maior parte das marcas de luxo que têm lojas em Paris. Junto com a região da Saint-Honoré, é o lugar das compras de luxo na Cidade Luz.



Fotos: Hotel Four Seasons, Divulgação

PATRICIA CAMARGO

TUROMAQUIA



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

As credenciais são impressionantes... Patricia Camargo é Mestre e Doutora em Turismo pela Universidade de Las Palmas de Gran Canaria na Espanha e tem um blog de viagem desde 2006: o Turomaquia (<http://www.turomaquia.com>). Aliás, o nome sempre gera curiosidade e Turomaquia como ela mesmo explica, é um nome inventado, um jogo de palavras com Turismo e Maquia que significa a arte de lidar com o Turismo. Apaixonada por museus, casada com o Tom e morando nas Ilhas Canárias desde 2004, ela transmite em seus posts a intensidade da sua paixão pelas viagens e pela arte, o que garante posts deliciosos de ler. Patricia é autora de Guias de Viagem, Guias Viajando na Arte e também faz Cadernos de Viagem - roteiros personalizados para a Europa. Conheça nas próximas páginas um pouquinho mais do perfil dessa blogueira viajante que sempre conta tudo para seus leitores, tim tim por tim tim.



IRLÂANDA



GRAN CANARIA



CONTE UM POUQUINHO PRA GENTE COMO SURTIU O SEU BLOG E COMO VOCÊ FOI PARAR NAS ILHAS CANÁRIAS.

Vim para as Canárias para fazer o Doutorado. Fui e voltei várias vezes. Em 2004 conheci o Tom, ainda voltei ao Brasil, mas namoro à distância não é meu forte, e decidimos viver nas Canárias. Aliás, ele é canário.

O Turomaquia nasceu em 2006 como uma forma de me comunicar com meus ex alunos e familiares. Era um diário público. Já morava com o Tom, e estávamos preparando nosso casamento para o comecinho de 2007. Trabalhava em projetos europeus, dava aula no Mestrado em Turismo da ULPGC, e escrevia minha tese de doutorado. Esta tese foi um parto horrível, e mudou bastante minha vida.

Deixei a universidade, amava e amo dar aula, mas a gente nasceu prá ser feliz, não é mesmo? Comecei a pensar em tudo que me motivava, e uma das coisas era o blog. A profissionalização do Turomaquia veio em 2011, depois de finalizada a tese.

O blog já não é apenas uma forma de compartilhar minha paixão por viajar, é meu trabalho. E uma empresa que envolve uma parte da vida das pessoas que deve ser a mais feliz do ano. Pensando nesta responsabilidade faço das tripas coração para que meu leitor possa com ajuda do Turo se divertir ainda mais em suas férias.

O QUE NÃO PODE FALTAR NA SUA MALA DE VIAGEM?

Guias e livros no Kindle e um smartphone.

UM LUGAR OU UMA LEMBRANÇA DE VIAGENS COM A FAMÍLIA?

Foz do Iguaçu "lato sensu", incluindo Cataratas e compras no Paraguai. Eu era viciada naquele chicletes em formato de bola, que vinha em um montão de cores. Além do chicle, também comprávamos as batatas Pringles. Naqueles tempos nada disso se encontrava no Brasil. Eram tempos de reserva de mercado e fronteiras fechadas às mercadorias estrangeiras.

O SEU BLOG TEM VÁRIAS SÉRIES FANTÁTICAS, UMA DELAS É A SÉRIE DAS BUCKET LISTS QUE PERGUNTA A VÁRIOS VIAJANTES SOBRE O QUE ELES TÊM NA BUCKET LIST. CONTE PRA GENTE ALGUM DOS SEUS. E TEM ALGUM ITEM DA SUA BUCKET LIST QUE VOCÊ RISCOU RECENTEMENTE?

Tem um item na minha bucket list que está complicado. Queria comer no El Bulli do Ferran Adrià, mas como fechou, quem sabe um dia ele reabre. E tem outras coisas tão difíceis quanto, um exemplo? Entrar na Caverna de Altamira, que atualmente se encontra fechada ao público; e apenas se pode visitar a réplica.

Do que é mais provável e acessível, viajar de motorhome pela Nova Zelândia; passar uma semana num acampamento de luxo na Tanzânia; conhecer as instalações da Fundação Vicente Ferrer na Índia; fazer uma viagem de 6 meses só para visitar os grandes museus de arte e monumentos de arte pública pelo mundo; e alugar um veleiro por 1 mês para navegar pelas ilhas

da Croácia e Grécia.

As 3 últimas coisas que risquei foram: ver a obra “Dama com Arminho”, de Leonardo Da Vinci; passar 2 semanas inteirinhas em Nova York e assistir um concerto na Sala São Paulo.

QUANDO SURTIU A PAIXÃO POR MUSEUS? E QUAIS OS SEUS FAVORITOS NO MUNDO?

Putis, sabe a primeira lembrança que eu tenho dos museus? As excursões do colégio. Achava o máximo! Mas isto era inconsciente, a paixão racional se é que existe isso, paixão conjugada com razão, nasceu da época que cursei Desenho Industrial no Cefet. Tive uma sorte do caramba, porque tive os melhores professores de História da Arte de todo o estado, e acho que estariam entre os melhores do Brasil. E pense o que foi isso para uma menina de 15 anos!?

Depois disso trabalhei em vários museus em Curitiba e em Las Palmas. Sobre a questão - museus favoritos, veja só, prá mim museu é como música, tenho um favorito para cada momento da vida

No Brasil virei fã do Inhotim. Em Curitiba, eu era apaixonada pelo Museu de Arte do Paraná, que era fantástico. Era? Isso mesmo, o governo veio e numa ação ridícula fechou o museu e hoje seu acervo está no porão do Museu Oscar Niemeyer. Super inteligente, né?!

VOCÊ TEM INVESTIDO BASTANTE NA PRODUÇÃO DE VÍDEOS... ALÉM DA TELENOVELA DA VIAGEM REAL, VOCÊ COMEÇOU A NOVA SÉRIE DE DICAS EM VÍDEO... COMO SURTIU A SÉRIE E O QUE A GENTE PODE ESPERAR DE VÍDEOS NO BLOG NOS PRÓXIMOS MESES?

Não sei se muita gente sabe, mas enquanto fazia faculdade, fui fotógrafa de casamentos e eventos. Meu pai filmava. E além de tirar as fotos, ajudava na edição dos vídeos, e até escolhia as músicas. Achava emocionante, e daí os vídeos no Turomaquia.



Porque é algo que desfruto muito fazendo.

O novo canal – Dicas de Viagem nasceu com a ida à New York. Queria mostrar como preparo uma viagem, desde a compra do bilhete aéreo até a chegada no aeroporto depois de um voo longo. Passando pelo uso de ferramentas super legais, como o Google Maps, e outras que vão aparecer nos próximos vídeos.

VOCÊ JÁ PUBLICOU DOIS GUIAS, O GUIA DO MUSEU DO PRADO DA SÉRIE VIAJANDO NA ARTE E O QUE FAZER EM CURITIBA. TEM MAIS ALGUM “NO FORNO” QUE VOCÊ POSSA CONTAR PRA GENTE?

Tem sim. A série Viajando na Arte vai crescer este ano, vou lançar o Guia do Museu do Louvre e dois guias temáticos do MET. Já na série “O que fazer” os destinos da vez serão algumas das cidades mais visitadas na Europa, e que estão entre os lugares mais procurados no Turomaquia.

ALGUMA VIAGEM QUE TENHA TE TIRADO DA SUA ZONA DE CONFORTO? QUAL? FARIA DE NOVO?

Sim, a primeira viagem com o Tom, que na época era meu namorado, e foi *power*. Ele me levou para El Hierro, uma das 7 Ilhas Canárias, e basicamente fizemos trekking por 4 dias. Eu de sedentária passei a fazer trilhas de subir e descer montanhas, uma loucura. Mas sabe como é né, éramos namorados, e eu tinha que impressionar (risos). E não ficou por aí, fomos a um restaurante, estava morta de fome (como sempre!) e ele fez o pedido, dizendo que eu tinha que provar tal e tal coisa. Quando chegou na mesa aquele peixão inteiro, não sabia nem por onde começar. O Tom abriu outros mundos para mim! Repetiria uma e outra vez.

QUAL FOI A SUA PRIMEIRA VIAGEM MARCANTE?

Na infância houveram várias, mas já adulta e paga por mim (risos!) foi a viagem para as



Cidades Históricas Mineiras com o pessoal da Faculdade de Artes. É muito louco entrar numa igreja e dar de cara com um altar barroco com 500 kilos de ouro. Ou olhar para o teto é ter a impressão que a pintura parece acompanhar tua direção. Que o cavalo pareça descer do céu quando você vai em direção à saída da igreja, e que suba ao céu quando você caminha para o altar.

E nunca saiu da minha cabeça a primeira visão da Igreja de Congonhas do Campo, e da obra de Aleijadinho. Só de lembrar, agora mesmo voltei a ficar arrepiada!

QUAL FOI A SUA PRIMEIRA VIAGEM DOS SONHOS?

Em 1995, quando vendi meu carro e fui mochilar 40 dias pela Europa. Numa época sem cia. aérea low cost, onde o mais barato era comprar um passe de trem e se mandar Europa adentro. Sem contar, que na era da fotografia analógica voltei com 30 rolos de 36 poses para revelar.

QUANDO VOCÊ VIAJA VOCÊ LEVA MUITO APARATO ELETRÔNICO? O QUE NÃO PODE FALTAR?

Como blogueira levo um arsenal: Canon 600D, Sony DSC-WX1, Go Pro 3 silver, gravador digital, notebook Google Chrome, mouse e kindle. Não pode faltar – adaptador universal.

UM SONHO DE VIAGEM AINDA A SER REALIZADO?

Quero comprar um bilhete volta ao mundo. Não para viajar 1 ano, nada disso, algo mais curto e intenso.

“CANTINHO” OU LUGAR FAVORITO NO MUNDO?

Curitiba, Las Palmas de Gran Canaria e Madri.

UM PRATO QUE VOCÊ COMEU OU RESTAURANTE QUE VOCÊ FOI EM ALGUMA DE SUAS VIAGENS QUE VOCÊ GOSTARIA DE TER PERTO DE CASA?

Dim sum do Hakkasan, que acabo de comer em New York. Também queria ter aqui do lado o Spaghetto, de Curitiba; e o StreetXo de Madrid. E morreria pelas polentas fritas do Madalosso, e a polenta recheada do Porcini, ambos de Curitiba.

QUAL O SEU PAÍS FAVORITO?

Não tenho um país favorito. Sou daquelas à moda antiga, patriota mesmo, e por isso amo o Brasil e a Espanha. Mas poderia voltar todos os verões à Portugal e Grécia sem nenhum problema.

UM MOMENTO DE VIAGEM INESQUECÍVEL...

A jornada de Puno a Cusco com o trem Andean Explorer. Superou tudo o que eu podia imaginar, e as 10 horas passaram muito rápido. Durante todo o caminho ressoava na minha cabeça umas palavras de Dalí: “Minha vida é de uma tal perfeição, meus desejos se realizam com uma tal harmonia, que é difícil crer na existência de um mundo objetivo e real. Vivo um sonho”. Neste dia foi exatamente assim que me senti, e foi genial.

ALGUMA VIAGEM QUE NÃO SAIU EXATAMENTE COMO O PLANEJADO MAS TE SURPREENDEU?

A viagem que mais me surpreendeu foi à Irlanda. Era um sonho do Tom, fui como mera participante, e voltei enlouquecida. Paisagens fortes, que eu até chamaria de melodramáticas, e um povo com um carácter alegre e acolhedor.

QUE AVENTURAS/VIAGENS VOCÊ TEM PLANEJADAS PARA 2013?

Este ano já rolou muita coisa, mas no segundo semestre já tenho confirmado: Andaluzia, Algarve, Lisboa, Milão, Veneza, Emilia-Romagna e Madri.

ESPECIAL ORLANDO

UM GUIA PARA PLANEJAR AS FÉRIAS
EM ORLANDO E ARREDORES COM A
FAMÍLIA E AS NOVIDADES PARA 2013

Texto e fotos: Claudia Beatriz Saleh



PLANEJANDO A VIAGEM

Planejar uma viagem para Orlando pode ser a princípio um pouco assustador, mas é uma cidade tão preparada para o turismo que não é difícil encontrar a opção que vai ser mais adequada para a sua viagem. Sempre se reinventando, é praticamente impossível fazer tudo o que a cidade oferece, o que sempre nos dá razões para voltar. Neste guia, além de alguns detalhes práticos para facilitar o planejamento, listamos as atrações mais procuradas e contamos as novidades que a cidade está preparando para os visitantes nos próximos meses.

QUANTOS DIAS FICAR NA CIDADE?

Depende da sua disponibilidade e vontade(\$\$\$), mas eu recomendo no mínimo sete(7) dias para conseguir aproveitar os parques com calma, sem correria, intercalando dias nos parques com dias de descanso. Mas se tem pouco tempo, não tem problema, com um pouco de planejamento, dá para aproveitar bem a cidade.

COMO CHEGAR?

AVIÃO: Há vários vôos diretos do Brasil para Orlando (TAM) e alguns outros com conexões rápidas em Miami ou Tampa(AA. United).

AEROPORTOS: **Orlando International Airport (MCO)** é o aeroporto principal da cidade. Ele tem três níveis e dois terminais. Fique atento porque ambos terminais são muito parecidos, tem lojas da Sea World, Universal e Disney e marcar de encontrar por lá, tenha certeza de incluir exatamente qual o terminal: A ou B. Os carros de aluguel ficam no Nível 1 e as bagagens saem tanto no nível 1 quanto 2. Ônibus, Táxis e Shuttles todos no nível 1.

TREM: A Amtrak liga boa parte dos Estados Unidos a Orlando. O código da estação em Orlando é: ORL

ÔNIBUS: A Greyhound é a transportadora oficial para viagens interestaduais. **CARRO:** As estradas que ligam a Orlando são bem pavimentadas e sinalizadas. É uma ótima opção, já que se você não chegar de carro na cidade, certamente vai precisar alugar um.

COMO SE LOCOMOVER PELA CIDADE:

Dentro da cidade os ônibus são LYNX, os Shuttle são da Mears e há serviços especiais de translados de brasileiros na cidade. Para os parques, há hotéis que oferecem shuttles. Se tiver que usar táxi mais de duas vezes por dia, prefira alugar um carro.

CODIGOS DE TELEFONE: 321 e 407. Para ligar para o Brasil: 1

55 + código da cidade + telefone

QUANDO IR?

Orlando tem atividades o ano inteiro, mas a alta temporada é Julho, que é mês de férias e também no fim do ano com as festas.

CAMBIO

Para trocar moeda de Reais para Dólar, procure pelos quiosques da Travelex Money Exchange. Eles estão presentes no aeroporto, nos outlets, dentro do Information Center.

TEMPERATURA:

O clima em Orlando é subtropical, mas nos meses de inverno(Dezembro, Janeiro e Fevereiro) faz friozinho a noite. No verão(Junho, Julho e Agosto), faz muito calor e há chuvas esporádicas no fim da tarde.

MÊS	MÁXIMA	MÍNIMA
JANEIRO	22°	9°
FEVEREIRO	23°	10°
MARÇO	26°	12°
ABRIL	29°	15°
MAIO	31°	19°
JUNHO	33°	21°
JULHO	33°	22°
AGOSTO	33°	23°
SETEMBRO	32°	22°
OUTUBRO	29°	18°
NOVEMBRO	25°	14°
DEZEMBRO	22°	10°

VISITOR CENTER: O Centro para Visitantes Oficial de Orlando é um ótimo ponto de partida para sua viagem. Lá tem sempre cupons de desconto e o Magic Card que é um cartão para desconto em muitas atividades pela cidade, além de descontos em preços de tickets pros parques. O Magic Card agora pode ser impresso em casa através deste link: <http://www.visitorlando.com/PT-GL/ingressos-e-descontos/magiccard-gratuito-cart%C3%A3o-de-descontos-de-orlando/>.

WEBSITE EM PORTUGUÊS: <http://www.VisitOrlando.com/Portugues>
ENDEREÇO: 9723 International Drive (esquina com Austrian Row)
HORÁRIO: 8:30 a 18:30 todos os dias, exceto 25 de dezembro.

ONDE SE HOSPEDAR?

Durante o planejamento de uma viagem a Orlando uma das maiores dúvidas é: Ficar em um hotel, num apartamento ou numa casa alugada? Ficar em hotéis dentro dos parques ou fora deles?

A resposta não é tão simples quanto um sim ou não e depende de alguns fatores:

Quantos dias na cidade?
Quantas pessoas no grupo?
Qual o orçamento para hospedagem?

Tudo isso influencia na decisão e todas as opções têm vantagens e desvantagens.

Orlando tem uma oferta enorme de hospedagem e áreas que ficam perto de um ou outro parque, mas se você estiver de carro ou em um hotel que forneça transporte para os parques as distâncias não são preocupantes.

HOTÉIS

Para os vão concentrar a viagem em um parque ou outro, a Disney, Sea World e Universal Studios tem hotéis próprios ou conveniados que oferecem várias vantagens para quem se hospeda como: transporte para os parques e horários especiais somente para hóspedes. Esses hotéis facilitam muito a vida, principalmente para quem vai viajar com crianças.

Só no complexo da Walt Disney World em Orlando (<https://disneyworld.disney.go.com/resorts/>) são 35 hotéis, 25 deles são operados pela Disney e outros 10 que são operados por outras empresas. De acampamento a hotel de luxo, há opções para todos os gostos e bolsos. As categorias são: Campground, Value Resort, Moderate Resort, Disney Deluxe Villa Resort, Deluxe Resort. No Value Resort estão os hotéis da Disney's Art of Animation que estão fazendo um super sucesso com

seus quartos temáticos nas alas de Carros (Cars), Rei Lão (Lion King), Procurando Nemo (Finding Nemo) e Pequena Sereia (Little Mermaid). Porto Orleans é um dos Moderate que já nos hospedamos e adoramos. Para famílias grandes com mais de 6 pessoas, as villas são a nossa recomendação.

A Universal Studios (<https://www.universalorlando.com/Hotels/Theme-Park-Hotels.aspx>) tem 3 hotéis -Lowes Portofino Bay, Hard Rock Hotel e Lowes Royal Pacific Resort e está se preparando para abrir o 4o hotel - Cabana Bay Beach Resort em 2014.

Se o orçamento estiver apertado para hospedagem, há hotéis pela International Boulevard e outras áreas de Lake Buena Vista, Disney Maingate/ Kissimee, com precinhos bem camaradas como o Coco Key Water Resort e vários das redes Holiday Inn, Radisson.

APARTAMENTOS OU CASAS DE ALUGUEL

Se a intenção é viver como um local, ter conforto e também espaço, há opções de apartamentos e casas de aluguel por temporada. Em muitos casos é também mais econômico, principalmente em famílias ou grupos maiores, que teriam que alugar mais de um quarto de hotel.

Um dos detalhes a se levar em consideração na hora de alugar é que normalmente no aluguel não está incluída a limpeza da diária do apartamento ou casa. Na hora de alugar, peça referências anteriores, pergunte se há pessoas disponíveis na cidade para casos de emergência, verifique o local onde está localizada a casa ou apartamento e veja também se há taxas extras.

Há várias empresas especializadas que facilitam o aluguel de casas e apartamentos em Orlando. Algumas oferecem transporte - carros alugados, shuttles e até motorista particular no pacote, telefones ou walkie talkies e o melhor, atendimento em português que facilita a vida dos brasileiros que não falam a língua.



Pacotes para Orlando com casa e transporte

Quem se antecipa, economiza.
Temos preços especiais para período de férias!

TUDO EM ATÉ
10x



Aptos de Luxo até 30% mais baratos que hotéis



EQUIPE DE BRASILEIROS PARA RECEBER BRASILEIROS

O MELHOR CAMINHO PARA INICIAR A SUA VIAGEM!

www.pathtravelvacation.com | Central de Atendimento: São Paulo (11) 3230 1195 | Estados Unidos 1 (862) 220 2809

OS PARQUES DE DIVERSÃO DO WALT DISNEY WORLD



MAGIC KINGDOM

Uma ida a Orlando não é completa sem uma visita ao Magic Kingdom. O mundo mágico da Disney é onde os sonhos de crianças e adultos se transformam em realidade com a ajuda de um pouquinho de pó mágico e muita imaginação.

O parque está dividido em cinco aéreas distintas com atrações relacionadas ao tema: **Main Street USA, Adventureland, FrontierLand, Liberty Square, Fantasyland e Tomorrowland.**

O Magic Kingdom está ainda mais especial com a recém aberta expansão da Nova Fantasyland onde encontram-se os dois novos castelos: da Bela e a Fera e o do Príncipe Eric da Pequena Sereia (Little Mermaid) . Lá é possível interagir com a Bela na atração Enchanted Tales with Belle e também fazer uma viagem pela história da Pequena Sereia, antes de tirar uma foto com ela no Ariel's Grotto. Parte da nova expansão é também o Storybook Circus que agora conta com duas atrações do elefante Dumbo. Há ainda duas novas áreas para inaugurar até 2014 - o Princess Fairytale Hall que abre ainda este ano e a Mina da

Branca de Neve e os 7 anões.

É no Magic Kingdom que se encontram as atrações mais desejadas e icônicas de toda Disney: o castelo da Cinderela, onde acontecem shows várias vezes ao dia, os encontros com os personagens e os desfiles que acontecem no parque várias vezes ao dia. Para terminar o dia no parque, assista aos fogos de artifício em frente ao castelo da Cinderela.

DICAS

Use o **FAST PASS** para não ter que esperar na fila nas atrações Barnstormer, Big Thunder Mountain, Buzz Lightyear's Space Ranger Spin, Dumbo the Flying Elephant, Enchanted Tales with Belle, Journey of the Little Mermaid, Jungle Cruise, Many Adventures of Winnie the Pooh, Peter Pan's Flight, Space Mountain e Splash Mountain

Baixe o aplicativo My Disney Experience (<http://bit.ly/MyDisneyExp>) para saber tempo de espera nas atrações, onde encontrar os personagens e outras dicas interessantes sobre os parques.

Novidades

O Verão Monstruoso que começou com uma grande festa com os parques abertos por 24 horas no fim de semana do Memorial Day, traz também para o Magic Kingdom o jogo interativo: Pirates Adventures (Aventuras para os Piratas)

A Nova Fantasyland comemora seu primeiro verão no Magic Kingdom com as atrações da Bela e a Fera, Pequena Sereia e Storybook Circus.

Toda semana durante o ano de 2013, há eventos especiais chamados de "Limited Time Magic" - veja todos aqui: <http://bit.ly/DisneyLimMagic>

Um novo show noturno durante o verão: Celebrate the Magic transforma o Castelo da Cinderela em uma super tela de projeção com imagens de Lilo e Stitch, A pequena sereia e o Pateta(Goofy).

Main Street Bakery reabriu depois de uma reforma como Starbucks.

Para hóspedes da WDW Resorts, os pequenos poderão ser acordados com um telefonema do Mike Wazowski de Monsters University.



EPCOT CENTER

O Epcot Center foi criado pelo Walt Disney para ser uma “cidade do futuro que nunca estará completa, mas estará testando, introduzindo e demonstrando novos materiais e sistemas”. Talvez o parque não seja exatamente o que ele imaginou, mas certamente o Epcot se tornou um dos destinos mais interessantes do Walt Disney World. O parque tem áreas distintas: **Future World**, que apresenta inovações tecnológicas e o **World Showcase** com 11 países - compartilhando sua cultura e culinária.

Apesar de muita gente achar que o Epcot é um parque para adultos, há muitas atrações interessantes para as crianças e os personagens da Disney estão por toda parte em World Showcase. A princesa Jasmine e o Alladin podem ser encontrados no Marrocos, a princesa Aurora na França, o Branca de Neve na Alemanha, o Donald Duck no México, e a Mary Poppins na Inglaterra. Mickey, Minnie e Pluto podem ser encontrados no Epcot Character Spot em Future World na entrada do parque.

Para as meninas que gostam de princesas, o Princess Story Book Dining no Akersus Royal Banquet Hall

em Norway (Noruega) oferece café da manhã, almoço ou jantar. Esta é uma das experiências mais interessantes para ver as princesas, pois tem várias delas ao mesmo tempo.

Crianças mais velhas e adultos vão curtir a atração “Disney Phineas and Ferb: Agent P’s World Showcase Adventure” onde os participantes viram agentes secretos para ajudar o Agente P a resolver algumas pistas e acabar com os planos do maléfico Dr. Doofenshmirtz. Para se inscrever, visite um centro de recrutamento na Odyssey Bridge, no pavilhão da Noruega (Norway) ou da Itália (Italy), lá você receberá um dispositivo interativo e as pistas o levarão a vários países no World Showcase. Para os pequenos as estações “Kidcot” são atrações gratuitas onde um Duffy de papelão, o ursinho que a Minnie fez para o Mickey, é dado para que as crianças decorem com itens diferentes em cada país. Cada país também fornece um carimbo, que pode ser colocado no livrinho de autógrafos para as crianças guardarem de recordação ou no World Showcase Passport que está a venda no Epcot.

Para finalizar o dia de aventuras no Epcot, não perca o show de fogos “Illuminations”.

Dicas

Epcot Center reinaugurou a Fast Track no final de 2012 onde você pode projetar um carro e depois experimentá-lo.

Corra logo cedo para pegar o FAST PASS para a Soarin que esgota rápido.

Anote na Agenda

O Food & Wine Festival acontece de 24 de Setembro a 11 de Novembro de 2013. Alguns eventos “Premium” abrem suas reservas no dia 13 de Agosto - exemplos? Café Parisiense aos sábados por US\$37 por pessoa, aulas de culinária e outros.

Curiosidade

EPCOT é uma sigla para Experimental Prototype Community Of Tomorrow que em português pode ser traduzida como Protótipo Experimental da Comunidade do Amanhã.

A esfera geodésica, símbolo do parque, abriga a atração Spaceship Earth.



HOLLYWOOD STUDIOS

Luz, Câmeras, Ação! Você está em Hollywood, no meio das cenas de seus filmes preferidos, que muito provavelmente devem ter uma estampa Disney (ou Pixar!) neles! De Indiana Jones a Toy Story, passando pela Pequena Sereia, Car e aterrissando em Star Wars, com certeza haverá no parque um filme ou atração para agradar a cada fã. Até o último Wrecked Ralph já teve seus personagens passeando pelo parque.

Para quem gosta de um suspense com toques de adrenalina, a “Twilight Zone Tower of Terror” tem que estar na lista. Por falar em adrenalina, a montanha russa “Rock ‘n’ Roller Coaster® Starring Aerosmith” é imperdível para quem gosta de velocidade, friozinho na barriga e Rock & Roll. Para quem procura ação sem se envolver no show, o Indiana Jones e o Studio Backlot Tour são as pedidas.

Os fãs de Star Wars (eu inclusa!) tem uma atração 3D inteirinha dedicada a saga: o Star Tours que leva o participante numa viagem a outras galáxias na companhia de R2D2, C3PO, Princesa Léia e que podem ter surpresas a cada nova aventura. As crianças de 4

até 12 anos podem se candidatar ao treinamento Jedi que acontece várias vezes por dia ao lado da Star Tours.



Toy Story Mania é um outro destaque e os pequenos vão gostar dos cenários de Honey, I Shrank the Kids (Querida eu encolhi as crianças) e também de Muppet Vision 3D.

Os Restaurantes do parque são também uma atração a parte... você pode fazer suas refeições dentro de um carro como se estivesse num “drive in” nos anos 50 no restaurante Sci-Fi Dine-In Theater, dentro de uma casa como se estivesse nos anos 50, no restaurante 50’s Prime Time Café ou em um sofisticado restaurante retratando a era de ouro de Hollywood no restaurante Hollywood Brown Derby que você pode reservar para jantar e também um lugar marcado no espetáculo Fantasmic.

Novidades

A nova atração Legend of Jack Sparrow abriu em Dezembro de 2012 e é a mais nova atração sobre o filme “Piratas no Caribe”.

No Verão Monstruoso do Disney Hollywood Studios, o novo espetáculo da Disney Junior com Sophia Primeira é um dos destaques.

Curiosidade

A atração American Idol Experience que acontece dentro do Disney Hollywood Studios dá a oportunidade para pessoas que queiram participar e cantar para uma audiência de quase 1000 pessoas. O vencedor do dia ganha um “Dream Ticket” que pode ser usado para fazer uma audição no show de televisão “American Idol”.



ANIMAL KINGDOM

O Animal Kingdom é o parque para quem curte a natureza, animais e vida selvagem. Logo na chegada é possível ver uma das atrações símbolo do parque, a Árvore da Vida. O parque tem 7 áreas distintas: **Óasis, Camp Mickey-Minnie, Dinoland USA, Discovery Island, Africa, Rafiki's Planet Watch e Asia.** Cada área tem atrações para agradar idades diferentes, lojas e restaurantes. Assim que chegar no parque, pegue um mapa e tabelinha com horários das atrações.

rápido, já que cada carro leva bastante gente. A atração também tem o Fast Pass. Eu recomendo sempre começar o dia por aqui e se tiver a chance, voltar mais de uma vez, já que as experiências são sempre diferentes.

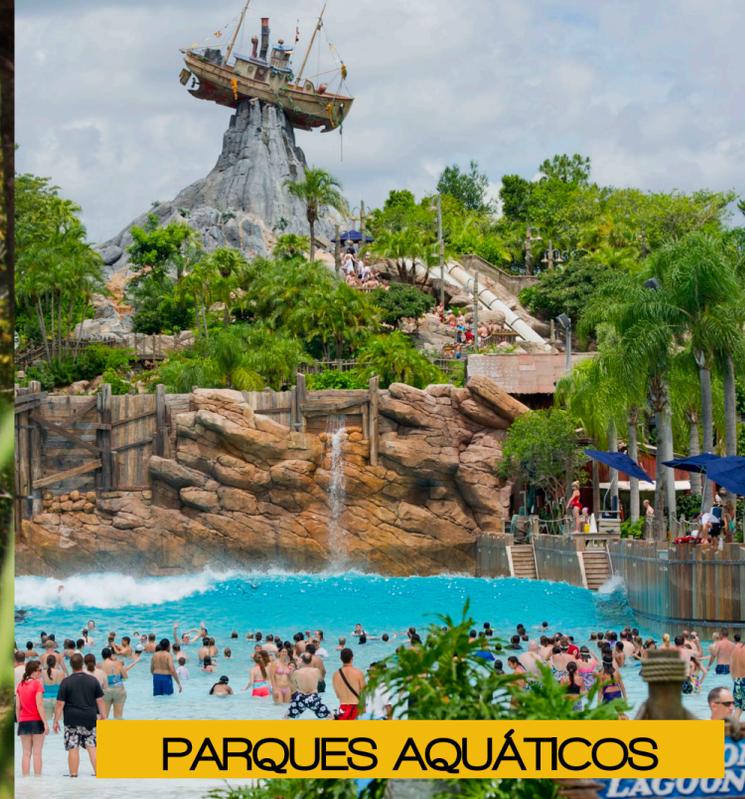
Por todo o parque há trilhas de exploração, possibilidades de encontros com animal e uma estação de conservação que é bem interessante para ensinar as crianças sobre a importância dos animais e meio ambiente.

Dicas

* Se você quiser uma experiência que poucos têm a chance de fazer, uma novidade!!! Reserve um Wild Africa Trek, que é um tour guiado que dura três horas. Custa US\$189.00 e além de ver os animais de perto, há uma degustação de iguarias africanas além de poder levar pra casa as fotos feitas pelo fotógrafo profissional que acompanha o grupo.

* Para os restaurantes mais concorridos, principalmente os que tem café da manhã ou almoço com os personagens, não esqueça de fazer reserva com antecedência.

Uma das atrações mais concorridas no Disney Animal Kingdom é o Kilimanjaro Safari. Em dias cheios no parque, é onde se passa mais tempo, mas as filas andam



PARQUES AQUÁTICOS

NOVIDADES

O Animal Kingdom inspirado em Russel do filme "UP" tem uma nova atividade no parque: o Wilderness Explorers para as crianças de 7 a 10 anos, onde os visitantes podem receber até 30 adesivos diferentes dependendo das atividades que completar durante o dia. Os líderes das tropas estão espalhados pelo parque para alistar novos voluntários. Eles distribuem um livrinho "Wilderness Explorers Handbook" para que os pequenos exploradores possam descobrir o parque em seu próprio tempo com experiências mais significativas. Para maiores informações veja o posto da Oásis Bridge.

Refeição com Personagens

Para quem quiser a experiência de encontrar os personagens, o Donald's Dining Safari Breakfast ou Lunch no Restaurante Tusker House é a pedida. Esse restaurante fica na área África, mas a cozinha é americana. e é em estilo Buffet tanto no café da manhã (que tem os famosos Waffle com formato do Mickey), quanto no almoço.



Com o verão na Flórida a todo vapor, (ou seria a todo calor?) uma das escapadas de moradores e visitantes certamente será os parques aquáticos. Em dias de calor extremo, água é o que procuram os turistas e milhões de litros de água é o que encontrarão nestes dois parques.

TYPHOON LAGOON

A Typhoon Lagoon é um parque aquático criado a partir da lenda de um tufão, terremoto e erupção de um vulcão que formaram a lagoa Typhoon.

A lagoa é o paraíso de surfistas, com suas ondas de quase dois metros. Não só é permitido surfar nessa lagoa, como é possível também fazer aulas de surf, se ficar em pé numa prancha ainda não é a sua especialidade. O Mt. Mayday é o reconhecido símbolo do parque que tem no topo um barco de pesca encalhado - o Miss Tilly. De lá pode-se fazer rafting ou descer escorregadeiras em alta velocidade. Uma "water-coaster" ou montanha-russa na água é uma das atrações para os aventureiros.

Para quem gosta de águas calmas, o Sharf Reef é um ótimo local para um mergulho entre corais e peixes de água salgada.

Um playground para os pequenos de 2 a 5 anos, fica numa área separada com versões menos radicais das atividades que os adultos fazem na outra parte do parque, incluindo rafting, piscina e um barco com brinquedos interativos.

BLIZZARD BEACH

Uma estação de esqui na Flórida? Quem sabe num passado muito distante, mas por hora, ele virou mesmo foi um parque aquático, com a "neve derretida" se transformando em milhões de litros de água.

São mais de dez áreas diferentes no parque. O Mt. Gushmore, a montanha com o topo nevado tem a atração mais temida do parque: a Summit Plummet, o mais rápido escorregador de água do mundo.

Escorregas é o que não faltam neste parque. Quer descer lado a lado com um amigo? Tente a Downhill Double Dipper. Procurando atividades pra família inteira fazer junto? Que tal a Teamboat Springs onde até 6 pessoas podem fazer rafting juntos entre corredeiras e cachoeiras.

As crianças também têm vez em Blizzard Beach, na área de Tike's Peak com versões miniatura das atrações para crianças de 2 a 5 anos de idade. Para os adolescentes, um campo de treinamento de patrulheiros de esqui é a opção mais popular.



DOWNTOWN DISNEY

A área de entretenimento da Disney - Downtown Disney tem três seções distintas: Marketplace, Pleasure Island e West Side. Nele você encontra hoje como atrações principais:

Disney quest - o parque temático indoors têm cinco andares com jogos de todos os tipos e videogames desde os clássicos como Pac Man até jogos interativos e 3D.

Espectáculo do Cirque du Soleil - La Nouba - mistura teatro, dança, números circenses, música, cores e luzes e arte de rua.

O Downtown Disney tem a maior loja da Disney do mundo: a World of Disney e várias outras lojas especializadas: Disney's Days os Christmas tem enfeites de natal o ano inteiro e a Mickey's Pantry com artigos para casa e cozinha são duas das mais populares.

Os restaurantes temáticos: Rainforest Café, Planet Hollywood e T-Rex continuam fazendo sucesso com a garotada e a loja da LEGO Imagination Center atrai visitantes como nunca com suas esculturas em tamanho real feitas de blocos de Lego. O voo de balão em Downtown Disney é um ótimo programa para a família toda.

Mas tudo isso vai mudar com a chegada de Disney Springs, o projeto de expansão que vai mudar o nome e a cara de Downtown Disney. A construção já começou e a Disney apresentou as quatro novas áreas: The Town Center, The Landing, Marketplace e West Side. O número de lojas vai dobrar, a World of Disney vai expandir. Tudo isso em fases pra ser completada até 2016.



WALT DISNEY WORLD SPEEDWAY

WALT DISNEY WORLD SPEEDWAY

“O ronco do motor abafa os gritos de “Holy Crap”. A adrenalina vai subindo, junto com a velocidade que ultrapassa os 250 Km/h, chega a curva e eu vejo o muro crescendo na minha frente.”

Não, essa não é a descrição de um video game, é a experiência bem real de estar dentro de um carro de corrida.

Para surpresa de muitos, isso acontece no território do Mickey, mas Orlando e a Disney tem segredinhos que a gente vai desvendando aos poucos. Quando você acha que já sabe tudo o que devia saber, vem a surpresa. Porque quem iria imaginar que virando a esquerda depois de passar pelas cabines de estacionamento do Magic Kingdom você encontraria o Walt Disney World Speedway?

A pista oval de pouco mais de 1.6km, foi construída em 1995 e foi usada para competições de Indy 200.

A experiência, para maiores de 18 anos, é um super presente para meninos e meninas e até para os pais, que depois de ter que passar o dia inteiro entre castelos e princesas, querem fazer algo com um pouco mais de adrenalina. Seja num carro da NASCAR, ou em alta velocidade numa Ferrari, Lamborghini ou Porsche, essa é definitivamente uma atração deliciosa e inesperada em Orlando. Precisando convencer um “marmanjo” de ir para a Disney? Só contar da Speedway!



LEGOLAND

Gerações de apaixonados pelos “blocos de montar” estão colocando no roteiro quando vão para Orlando, o parque LEGOLAND.

O parque agrada aos pequenos e marmanjos e é um dia garantido de diversão.

O parque é dividido em 10 áreas: The Beggining, Fun Town, MiniLand USA, Duplo Village, Lego Kingdoms, LEGO Technic, Imagination Zone, Pirate's Cove, Land of Adventure e Lego City

Em cada área temática é possível interagir com os Legos de forma diferente. Os menorzinhos vão curtir muito o Duplo Village, que é uma área que consiste de uma fazendinha com um parquinho cheio de escorregas, casinhas. Na área em frente, tem ainda mais brinquedos com esculturas de legos de animais. Uma salinha para Toddlers(criança de até 3 anos) com peças de LEGO e mesinhas para eles montarem e brincarem a vontade. A área também tem um Baby Care Center, com salinhas individuais para mães que querem amamentar com privacidade nas cadeiras de balanço, tem área para trocar o bebê e até cadeiras e uma cozinha para

preparar alimentação dos pequenos.

Em Lego Technic ficam três dos brinquedos “mais radicais” do parque. Uma montanha russa, com os carrinhos de LEGO Technic em tamanho real, que aceleram e caem. Só recomendo para os maiores. Um carrossel diferente e diferente que passa por vários obstáculos de água e uma bicicleta maluca chamada Technicycle que quando pedalada leva as crianças ao ar.

Lego City tem atrações bem concorridas. A Boating School(Escola de Navegação) com os barquinhos que são controlados por você num riozinho é um brinquedo que agrada as crianças de todas as idades. A Flying School(Escola de Vôo) é uma montanha russa suspensa que parece que você está voando. Uma das atrações mais disputadas nesta área é a Driving School(Escola de Direção) que tem duas versões: para crianças de 3 a 5 anos(A Junior Driving School) e a versão para crianças de 6 a 13 anos.

Legoland tem também um parque aquático com mais de 50 atrações que funciona durante parte do ano e é uma ótima opção no verão da Flórida.

DICAS ÚTEIS

*Chegue cedo, porque o parque fecha cedo. Até Maio fecha as 5 da tarde e durante o verão fecha as 7 da noite. E importante, o parque não abre as TERÇAS e QUARTAS, a não ser em períodos de feriado e férias.

* Veja o parque com calma. Várias das áreas são para montar LEGOS ou passar várias horas brincando. Não apresse as crianças.

* Meu conselho é andar até o final do parque logo na entrada, na área de LEGO City e voltar no sentido inverso das pessoas. As filas são bem menores mais cedo na Driving School e também no Imagination onde em períodos de férias fica lotado.

* O parque tem 9 lojas, com algumas especializadas em LEGO de uma determinada área do parque.

*Para quem vai com crianças pequenas, aproveite a estrutura do Baby Center para fazer madeiras, papinhas, amamentar e dar comidinhas nas cadeiras.

OS PARQUES DE DIVERSÃO DO UNIVERSAL STUDIOS



UNIVERSAL STUDIOS

A Universal Studios Resort em Orlando está investindo pesado em novas atrações no parque e tem sempre tanta coisa nova acontecendo que mesmo quem visita o parque frequentemente, encontra algo novo para visitar. O parque das atrações clássicas como E.T., Terminator 2 e a Múmia apostou nos novos blockbusters e transformou alguns dos filmes em atrações espetaculares.

Depois do sucesso do lançamento da atração baseada no filme **Despicable Me** (Meu Malvado Favorito) com os fofos Minions, foi inaugurada em 20 de Maio de 2013 **Transformers 3D**, baseado no filme do mesmo nome com recursos de tecnologia e 3D imersivo. A atração já estava em pleno funcionamento no parque Universal Studios Hollywood na Califórnia e agora, os robôs de Optimus Prime e Bumble Bee podem ser encontrados para fotos também no parque de Orlando.

Mas as novidades não param por aí, o parque ganhou uma área reformulada que representa a cidade de Springfield dos Simpsons ao lado de onde já existia a divertidíssima "Simpsons Ride". A área tem diversos restaurantes e lojinhas

entre eles o bar oferecendo no cardápio a Duff Beer (cerveja), o drink Flaming Moe e uma loja dedicada ao hamburger do Krusty.

Para as crianças menores, Shrek 4D é uma das atrações que agradam não só aos pequenos e para que eles gastem energia Fievel's Playland, com seus cenários em tamanho exagerado, é sucesso garantido.

A nova Universal's Superstar Parade que também foi introduzida no parque em 2012 acontece durante o dia, com os personagens favoritos do parque, muita música, dançarinos e carros alegóricos.

Entre as novidades apresentadas nos últimos meses, um dos destaques é o show "Universal's Cinematic Spectacular — 100 Years of movie memories" que acontece a noite em volta do lago da Universal Studios com imagens dos filmes de maior sucesso do cinema da Universal Studios, projetadas em telas de água, com cores, jatos e fogos de artifícios. Imperdível e uma ótima maneira de finalizar um dia de cinema na Universal Orlando.

Novidades

Transformers 3D

A mais nova atração da Universal Studios, que usa as mais recentes tecnologias em 3D imersivo, é imperdível para os que adoram uma aventura. Não perca a oportunidade para tirar fotos e interagir com os robôs Optimus Prime e Bumblebee.

Refeição com Personagens

O Universal Studios Florida oferece duas novas experiências gastronômicas. O café da manhã com personagens Superstar Character Breakfast e a Cinematic Spectacular Dining Experience, ambos dão direito a assistir respectivamente o desfile e o novo show Cinematic Spectacular em áreas reservadas.



ISLANDS OF ADVENTURES

O Islands of Adventures, parque da Universal conhecido por suas montanhas russas radicais, ganhou novo interesse do público com a inauguração da área dedicada ao Harry Potter.

O bruxinho, que depois dos livros ganhou as telas de cinema, agora também pode ser encontrado no parque, que tem uma reprodução de Hogsmeade. A jornada de bruxos e trouxas (quem não é bruxo) começa na cidadezinha construída exatamente nos moldes do filme, com algumas lojas que funcionam de verdade e outras de fachada só para compor o cenário. Nenhum detalhe foi esquecido, inclusive a neve falsa nos telhados. Há várias atrações, entre montanhas russas, coral de sapos e até uma experiência na loja de varinhas mágicas (“Olivander”). A mais concorrida é a Jornada Proibida (“Harry Potter and the Forbidden Journey”) que é uma atração dentro do Castelo de Hogwarts.

A fila, que costuma ser gigantesca, já transporta os visitantes ao mundo de Hogwarts. Fãs de Harry Potter notarão os detalhes: da sala cheia de livros de Dumbledore, o diretor da escola, passando por corredores e salas com quadros falantes que conversam entre

si e com os visitantes. Harry, Ron e Hermione convidam para uma aventura que transporta os visitantes para as cenas mais famosas do filme. De perseguições de um dragão a um voo pelo castelo, passando por pelo torneio de quadribol onde você se sente voando numa Nimbus 2000.

Na saída da atração, a loja “Filchs Emporium” tem souvenirs para os fãs: uniformes da Sonserina e Grifinória, goles que são as bolas usadas no quadribol e as famosas corujas. Querendo provar os feijões de vários sabores, vá até a Berties Bott Every-Flavor Beans, há “sabores” não muito tradicionais como cera de ouvido, grama, espinafre e vômito. A cerveja de manteiga não ficou de fora.

O parque tem atrações como o Spider Man 3D que foi reformulado em 2012 para incorporar novas tecnologias, a famosa Montanha russa super radical do Hulk, Jurassic Park e Lost Continent. Os pequenos não foram esquecidos e há atrações perfeitas para eles. A área do Dr. Seuss é super colorida e tudo é em curvas e também a Toon Lagoon, com personagens de quadrinhos, além dos super heróis da Marvel como Homem Aranha e Incrível Hulk.



CITIWALK

ANOTE NA AGENDA

The Wizarding World of Harry Potter – Diagon Alley

Anunciada para 2014, a extensão do atração vai unir os dois parques na Flórida e levará Londres e Diagon Alley para o Universal Studios e será ligado a Hogsmeade e Hogwarts pelo trem Hogwarts Express. Novas lojas, restaurantes e uma atração baseada no Banco Gringotes (Gringotts Bank).



O Citiwalk que se autointitula “A capital do Entretenimento em Orlando” é um complexo de diversão que fica na mesma área dos parques da Universal e conta com mais de vinte opções entre restaurantes e redes de fast food, quatro clubes noturnos, Hard Rock Live que é uma casa de shows ao vivo, show do Blue Man Group, lojas, além de um complexo com 20 cinemas.

As opções de restaurantes variam de Bubba Gump Shrimp & Co, a Emeril’s, passando por Jimmy Buffet Margaritaville e Pat O’Brien’s. O Latin Quarter, restaurante com comidas, bebidas e entretenimento dos 21 países da América Latina, agora também tem uma churrascaria no andar superior servindo picanha e comidinhas com o tempero brasileiro.

O Citiwalk tem uma loja de produtos da Universal Studios onde você encontra camisetas e souvenirs das diversas atrações dos parques.

A mais recente adição ao Citiwalk é o Hollywood Drive-in Golf com 36 buracos apresentando “The Haunting of Ghostly Greens” e “Invaders From Planet Putt!”, com cenas divertidas dos filmes de terror e ficção científica dos anos 50.

ANOTE NA AGENDA

O Citiwalk tem uma das mais animadas e famosas festas de ano novo, a “New Year’s Eve at Universal CityWalk” que acontece dia 31 de Dezembro com música ao vivo, jantar e bebidas, somente para maiores de 18 anos.



WET 'N WILD

O parque aquático Wet ‘n Wild, um dos mais populares de Orlando, tem alguns dos mais divertidos e radicais brinquedos aquáticos da Flórida. The Storm, Bomb bay, Bubba Tub são alguns deles.

Os fãs de adrenalina, vão adorar o The Black Hole, onde duas pessoas descem ao mesmo tempo por uma cápsula escura cheia de luzes e efeitos especiais e muitas curvas. Para uma atração radical com amigos, Brain Wash permite até 4 pessoas no tubo.

Uma das atrações mais divertidas fica por conta do Disco H2O, que leva quatro pessoas ao mesmo tempo, numa danceteria aquática com músicas dos anos 70.

Blastaway Beach™ Kids’ Park é uma das novas atrações com um castelo de areia de mais de 18 metros de altura e quinze toboáguas, piscinas e muitos jatos de água para as crianças se divertirem.

Ingressos para o parque aquático podem ser comprados em conjunto com o park-to-park da Universal Studios.

OS PARQUES DE DIVERSÃO DO SEA WORLD



O Sea World inaugurou em Maio uma de suas expansões mais esperadas: Antarctica - Empire of the Penguin. O parque agora conta com os fofíssimos pinguins e uma atração de imersão no mundo dessas criaturinhas que vivem no gelo.

Além deles, o Sea World tem uma variedade enorme de animais marinhos. É possível ver golfinhos, baleias, tartarugas marinhas, arraia, belugas, urso polar, peixe boi, leão marinho, flamingos e também tubarões.

Os shows com interação entre treinadores e animais são um sucesso. Blue Horizons tem a interação de golfinhos, pássaros tropicais e acrobatas. Clyde and Seamore é um show de comédia/teatro com leões marinhos e Pets ahoy tem cachorrinhos, gatos e pássaros no palco.

O show com “a Shamu” – a baleia mais famosa do mundo é a atração principal do One Ocean. O show é lindo, e mistura uma história narrada com músicas e as baleias fazendo acrobacias. Um dos lugares mais divertidos é se sentar na “soak zone”, onde Shamu passa molhando a platéia no fim do show. Dependendo da época do

ano, há shows à noite que também são imperdíveis.

O Sea World também tem vários brinquedos e montanhas russas para quem gosta de adrenalina. Destaques para o recém inaugurado Turtle Trek 3D 360, Journey to Atlantis e Manta - uma montanha russa sensacional em formato de arraia.

O Shamu’s Happy Harbor que fica atrás do estádio da Shamu é uma opção para os pequenos e é excelente para quando o calor está muito intenso.

O parque conta ainda com atrações onde é possível interagir e alimentar os golfinhos na Dolphin Cove.

No encontro com Tubarões do Shark Encounter há vários tanques do lado de fora e dentro da atração, uma passarela num tunel de vidro que é um aquário gigantesco com muitas espécies diferentes de tubarão. A atração Wild Artic tem duas opções: passar por um simulador que te leva numa expedição de helicóptero ou pode ir direto ver os animais. Belugas, Walrus e Ursos polares são alguns dos animais nesta área.

NOVIDADES

A mais nova atração do parque, Antarctica: Empire of the Penguin, durante o verão no Sea World que vai até 11 de Agosto estará totalmente iluminada com cores vibrantes.

Shamu Rocks é um espetáculo que combina as acrobacias das baleias orcas com efeitos de luzes, música rock’n roll, e claro, muito splash d’água. O show termina com um show de fogos de artifício.

Uma hora antes do parque fechar, uma festa para toda a família acontece no Village Square, na entrada do SeaWorld Orlando.

ANOTE NA AGENDA

Em 21 de Março de 2014, o Sea World começará as comemorações pelos seus 50 anos com um “mar de surpresas” que durará 18 meses. Esquadrão surpresa distribuindo prêmios e presentes especiais, encontros com animais e muitos momentos inesquecíveis.



DISCOVERY COVE

O Discovery Cove, que faz parte do grupo do Sea World e fica ao lado do parque, é um lugar especial e completamente diferente do que você espera de parques em Orlando. Eu nem o chamaria de parque, diria que é uma experiência. Pra começar, o Discovery Cove funciona no esquema de All Inclusive: Estacionamento, Café da Manhã, Almoço e lanchinhos durante todo o dia, equipamento de mergulho (snorkel e máscara), roupa de neoprene, coletes salva vidas, toalhas, cadeiras de praia, shampoo e protetor solar estão todos incluídos no seu passe diário. Um outro diferencial é que o parque tem um limite diário de 1000 pessoas. Então é preciso fazer reserva com antecedência, principalmente para os períodos de pico e é uma ótima escapada quando os outros parques estão muito cheios.

O parque parece uma grande “praia” com quatro áreas separadas e temáticas: Freshwater Oásis, Serenity Bay, Dolphin Lagoon e The Grand Reef, mais o restaurante e área de serviços aos clientes (Guest Services). Cadeiras de praia e espreguiçadeiras com guarda sol

estão por toda a extensão do Discovery Cove.

“**FreshWater Oásis**” foi inaugurada em 2012 com saguis e marmotas.

Serenity Bay é a praia de águas claríssimas do Discovery Cove. Com areias brancas e árvores tropicais, a temperatura da água é mantida em 30 graus constantes.

Dolphin Lagoon – Essa é a lagoa dos golfinhos é onde acontecem os encontros e nado com os golfinhos. É possível ficar da praia em frente observando a interação com as famílias, mas nesta área não se pode entrar na água a não ser que seja a sua vez de fazer de nado com os golfinhos.

The Grand Reef é uma praia com peixes tropicais coloridos e arraías que nadam ao seu lado e uma área mais funda com corais. Nessa área mais funda é possível também fazer snorkel enquanto os tubarões nadam do outro lado de uma área protegida por um vidro. A água é um pouco mais fria que em Serenity Bay, em torno de 25 graus.



DICAS

* O Discovery Cove abre as 9:00 da manhã, mas começa a fazer o check in as 8:00 da manhã. Chegue o mais cedo possível, porque o dia passa voando e quando você percebe, já é hora de ir embora. E quanto mais cedo você chegar, mais cedo você pode escolher seu horário de nado com os golfinhos.

* Comprando o passe para o Discovery Cove você pode visitar um dos outros parques da rede (Sea World, Busch Gardens ou Aquática) nos próximos 14 dias.

* O Discovery Cove é o lugar perfeito para colocar entre os dias em Orlando que você tem que andar muito. É super relaxante e como a área é menor, dá para descansar dos dias exaustivos nos parques ou de compras.

* O parque geralmente não abre as terças, quartas e quintas a não ser na época de férias ou feriado. Leve isso em consideração na hora de planejar seus dias em Orlando.



AQUÁTICA

O parque aquático do Sea World, nomeado muito apropriadamente de Aquática, é um oásis de tranquilidade e diversão, principalmente nos meses quentes de verão na Flórida.

Com vários toboáguas, brinquedos aquáticos radicais, piscina de ondas, um rio rápido e também um “lazy river” que passa por baixo de um aquário de peixes coloridos, o parque é super divertido para aqueles dias em que água é a solução.

Dolphin Plunge é a atração mais popular do parque. Nela, você desce um tubo transparente enquanto golfinhos “commerson” nadam a sua volta. Para os que não se animarem no toboágua, dá pra ver os golfinhos que são de cor preta e branca, no “Dolphin’s exhibit” fazendo acrobacias. Para os que gostam de emoção, além dos toboáguas como Taumata Racer, Whalhalla Wave HooRoo Run, Whanau way, o parque tem duas piscinas de ondas onde é possível ter aulas de surf.

Se no grupo há crianças pequenas, a área de Walkabout Waters tem diversão ilimitada para elas, Vários toboáguas miniatura, jatos de água e muitas cores e água para entreter por horas até os mais agitados.



BUSCH GARDENS

O Busch Gardens não fica exatamente em Orlando, mas em Tampa. Parte do grupo Sea World, comprando tickets para os parques juntos, o transporte para o Busch Gardens está incluído além de visitas ilimitadas durante a sua estadia.

O Busch Gardens tem montanhas russas radicais como a Cheetah Hunt e a Sheikra para os aventureiros e várias atrações de interação com os animais. Walkabout Way é uma das novas áreas do parque, onde é possível visitar os cangurus e outros animais australianos. Cheetah Run, Myombe Reserve, Rhino Rally e Edge of Africa são oportunidades para ver os animais de perto. O parque tem vários shows e as crianças vão adorar o Madagascar Live com Alex, o leão e outros amigos do zoológico baseado no filme do mesmo nome.

Para maiores de 5 anos, acrescente ao roteiro um safári pelo Serengeti que custa US\$19.00 e é uma experiência única, para chegar mais perto dos animais como zebras e girafas.

Durante o verão visite também o Adventureland, parque aquático em Tampa, parte do grupo, que pode sair de graça dependendo do ingresso que você comprar.

NOVIDADES

O Summer Nights que acontece de 4 de Junho a 18 de agosto no Busch Gardens é um espetáculo noturno com shows de música e acrobacia no palco do Gwazi que termina com uma explosão de fogos de artifício.



KENNEDY SPACE CENTER

Localizado em Cape Canaveral, na Flórida, o Kennedy Space Center é o local perfeito para apaixonados pelo espaço. Para quem está planejando uma viagem para Orlando, são apenas 45 minutos de carro, ideal para uma viagem de bate e volta.

O KSC tem muitas atrações, mas não espere montanhas russas e brinquedos radicais. A proposta aqui é que você tenha uma experiência no espaço e nem por isso o parque é menos interessante.

Uma atração muito disputada é o Astronaut Encounter. Nela você pode fazer perguntas para o Astronauta residente, que é diferente a cada semana e também tirar fotos. Esta atração já está incluída no passe básico, mas querendo incrementar a experiência, eles vendem separadamente tickets para “Almoço com o Astronauta” que custa \$24.99 para adultos e 15.99 para crianças de 3 a 11 anos.

O Rocket Garden ou Jardim dos Foguetes é exatamente o que o nome diz. Alguns dos foguetes da NASA em exposição num jardim que tem também

uma fonte de água que em dias de calor, faz a festa da criançada. O Children’s Play Dome para crianças menores de 1 metro de altura, tem várias atividades como tubos, escorregas, parede de escalada e mesinhas com cadeiras para os pais ficarem na sombra.

O Space Shuttle Plaza tem uma réplica em tamanho real do Space Shuttle. no Explorer você pode entrar dentro do ônibus espacial e ver como os astronautas vivem e trabalham dentro dele.

A minha atração favorita(e a mais lotada!) foi o Space Shuttle Experience. Na primeira antecâmara os astronautas no monitor te informam como será o procedimento e o que está envolvido no lançamento de um Space Shuttle. Neste simulador você entra numa cabine que fica quase em posição vertical e te dá a sensação de que você está sendo lançado em órbita no Space Shuttle, com muitas chacoalhadas.

Pra fechar o dia, não esqueça de passar pela lojinha da NASA para comprar as lembrancinhas relacionadas ao espaço. Os sorvetes de astronautas são certamente sucesso com a criançada.

NOVIDADES

Space Shuttle Atlantis finalmente tem seu lugar de destaque no Kennedy Space Center. Dia 29 de Junho foi inaugurada a nova área onde Atlantis ficará em exposição.

Dicas

1. Os ônibus para os tours tem última saída as 14:15 da tarde, então se você vem de Orlando, não deixe para sair muito tarde ou vai pegar apenas uma parte do parque e perder a parte mais legal que é o tour pela NASA.
2. Em dias de lançamento de foguetes o parque não abre para o público em geral, então antes de programar sua ida, verifique no site se eles estarão abertos ou não. E volte para verificar no dia anterior, porque acontece frequentemente dos lançamentos serem adiados.
3. Faça primeiro as atividades que levam tempo e tem hora pra fechar, como o tour no ônibus que leva a NASA, o encontro com os Astronautas que tem hora marcada pra acontecer, ou IMAX.



COMPRAS EM ORLANDO

Não dá pra ir a Orlando sem pensar nas comprinhas. A cidade é o paraíso das compras e é o quarto destino mais procurado para compras nos Estados Unidos.

De shopping centers de luxo, a pequenos centros comerciais, passando por outlets e lojas especializadas nos parques, Orlando tem opções para agradar aos mais exigentes compradores.

Um dos aspectos mais interessantes de se fazer compras em Orlando é que a concentração dos principais shoppings, outlets e lojas ficam num raio de no máximo vinte e quatro quilômetros.

No Mall at Millenia você encontra as marcas sofisticadas como Chanel, Tiffany & co., Burberry, Cartier. A loja da Apple neste shopping é muito procurada pelos brasileiros na cidade. Há vários restaurantes no shopping e nas imediações que valem a pena a visita.

Os outlets, queridinhos dos Brasileiros, podem ser encontrados em vários endereços. O Orlando Premium Outlets - International Drive que fica na área

próxima a Universal Studios conta com 180 lojas de marcas famosas e o Orlando Premium Outlet Vineland tem 150 lojas e muitas marcas europeias no portfólio.

O Lake Buena Vista Factory Store é o menorzinho dos três e tem 50 lojas de marcas.

O Florida Mall é um dos maiores shopping centers de Orlando com mais de 250 lojas e além da loja da Apple tem também a única loja da Microsoft de Orlando.

Na busca pelos eletrônicos, Walmart e Target entraram na briga com a Best Buy por melhores preços e variedade. Uma dica: tome cuidados com lojas em centrinhos comerciais que vendem eletrônicos muito abaixo do preço, você pode estar comprando gato por lebre.

Para comprar o enxoval do bebê, além das lojas nos shoppings e outlets, a Target também tem uma boa seleção de produtos. A Macro Baby é uma loja especializada e conta com atendimento em português. A loja tem uma seleção enorme de artigos para enxoval, carrinhos e acessórios para bebês e crianças.

Endereços

MALL AT MILLENIA
Endereço: 4200 Conroy Road
Orlando, FL 32839

ORLANDO PREMIUM OUTLETS
INTERNATIONAL DRIVE
Endereço: 4951 International Drive
Orlando, FL 32819

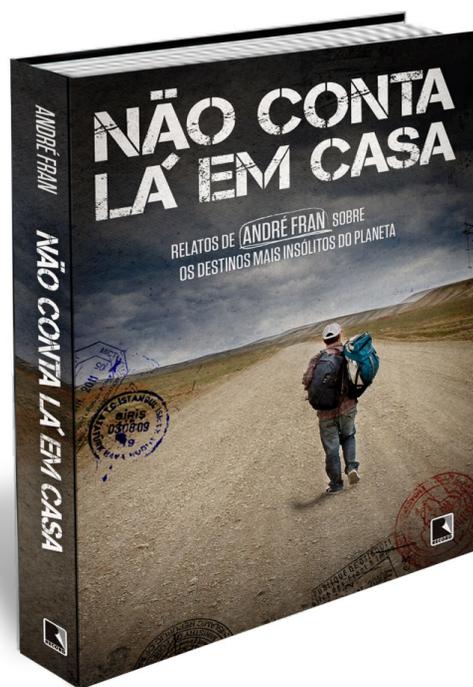
ORLANDO PREMIUM OUTLETS
VINELANDS
Endereço: 8200 Vineland Avenue
Orlando, FL 32821

FLORIDA MALL
Endereço: 8001 S Orange Blossom Trail
#900, Orlando, FL 32809

LAKE BUENA VISTA FACTORY STORE
15657 S Apopka Vineland Rd
Orlando, FL

BEST BUY
Endereços: 4601 East Colonial Drive
ou 4155 Millenia Boulevard
8350 South Orange Blossom Trail
Orlando, FL

MACRO BABY
Endereço: 1361 Florida Mall Avenue,
Orlando, FL 32809



NÃO CONTA LÁ EM CASA, MAS NÓS ENTREVISTAMOS O AUTOR ANDRÉ FRAN

TEXTO: CLAUDIA BEATRIZ SALEH E FERNANDA BELÉM

Livro de viagem? Biografia? Romance? O “Não Conta Lá em Casa” do André Fran pode ser incluído em todas essas categorias e em muitas outras. É uma excelente opção para viajantes, estudantes, adolescentes, adultos e velhinhos. Não existe idade certa e nem mesmo é necessário ser aquela pessoa que vive com uma mochila nas costas ou uma mala na mão para se encantar com o jeito doce e divertido do autor de escrever.

Imagine que em 300 páginas você pode viajar para lugares que provavelmente nunca pensou em carimbar seu passaporte e se surpreender com todas as descobertas que o André teve o privilégio de fazer pelos lugares em que passou. É uma verdadeira aula de História e estórias. Isso mesmo! O livro é carregado de lições de vida, cultura e uma visão muito mais pessoal de tantas coisas que cansamos de ver nos livros de História na época da escola.

100 • BLOG PARA VIAGEM • APRENDIZ DE VIAJANTE

E além de tudo isso, o que mais encanta é perceber como o André consegue em meio a guerras, desastres naturais, ditaduras, capturar poesia, sorrisos, meiguice e doçura. Mesmo nos lugares mais improváveis, ele nos mostra que é possível encontrar um amigo e faz com que nos tornemos tão amigos dessa pessoa quanto ele se tornou. A cada novo capítulo, uma sensação de saudade e de vontade de fazer alguma coisa boa para alguém vai ficando ainda maior.

Todos que viajarem por aquelas páginas com toda a certeza irão se apaixonar, se emocionar e se divertir junto com o André e seus amigos. É impossível parar de ler!

Batemos um papo com André Fran, jornalista, um dos quatro apresentadores do programa homônimo do Multishow e autor do livro para saber um pouco mais sobre o livro e o programa:

QUANDO VOCÊ COMEÇOU A PENSAR NO LIVRO? ELE FOI ESCRITO/RASCUNHADO DURANTE AS VIAGENS OU DEPOIS DELAS?

Eu sou responsável pelo texto do programa, também escrevia o blog e escrevia eventuais matérias sobre as viagens para outros veículos. Mesmo assim, isso não dava vazão pra enorme quantidade de anotações em guardanapos surrados, notes no iPhone que iam se acumulando a cada viagem. Percebi então que poderia unir e desenvolver vários textos que já havia escrito e que isso daria um volume legal para um livro.

ALÉM DE VIAJAREM PARA “OS DESTINOS MAIS POLÊMICOS”, VOCÊS ENCARAM AVENTURAS PRA LÁ DE ARRISCADAS. DENTRE TODAS ESSAS AVENTURAS, QUAL FOI A QUE VOCÊ REALMENTE SENTIU MAIS MEDO?

Em Bagdá, acreditamos na propaganda oficial americana que dizia que o Iraque voltava a ser um país tranquilo e que pouco a pouco o poder estava sendo passado de volta ao povo iraquiano e os turistas já podiam voltar. Pagamos para ver e nos vimos imersos em um autêntico cenário de guerra, com vários atentados e violência por toda a parte. O hotel onde ficamos hospedados sofreu um atentado uma semana após nossa partida onde morreram 70 pessoas.

NO LIVRO, PERCEBEMOS QUE VOCÊS FAZEM AMIZADES PELO CAMINHO. TEM ALGUMA EM ESPECIAL QUE VOCÊ SENTE SAUDADES OU VONTADE DE FAZER UMA NOVA VISITA? E VOCÊ MANTÉM CONTATO COM ALGUMAS DESSAS PESSOAS?

Mantenho contato com muitas delas. Outras, por razões óbvias, é impossível. Sempre falo com o pessoal que conheci no Japão, pretendo voltar e, quem sabe, até morar lá algum dia.

O QUE MAIS MUDOU EM VOCÊ OU NO SEU JEITO DE PENSAR DEPOIS QUE COMEÇOU A FAZER ESSAS VIAGENS E CONHECEU TANTAS HISTÓRIAS DE VIDA?

Passei a relativizar mais diversas situações e dar mais valor ao que tenho. Palavras como fome, miséria, caos...por exemplo, ganharam uma outra dimensão. Aprendi também que nada no mundo é simplesmente bom ou mau, preto ou branco, bonito ou feio. Existe diversas variáveis, interesses, desconhecimento... por trás das decisões mais práticas e das mais aparentemente absurdas.

DE TODAS AS VIAGENS QUE CONTA NO LIVRO, QUAL FOI A MAIS MARCANTE?

Seja pelo cenário, pela cultura, história... todas me marcaram de diferentes formas. Como costume dizer, eu voltaria a cada um dos países que conheci com o NCLC. Claro que, em alguns deles, em um momento mais adequado.

SE PUDESSE ESCOLHER UMA PESSOA, DE TODAS AS QUE CONHECEU NAS VIAGENS RELATADAS NO LIVRO, E PUDESSE MUDAR A VIDA DELA, DE QUEM SERIA?

Apesar das dificuldades, as pessoas que conheci eram bastante felizes e extremamente resilientes. Claro que em alguns casos elas gostariam de mais oportunidades, ou viver em um país mais estável, ter mais dinheiro, um governo mais justo... mas não acredito que elas gostariam de mudar de vida, não. E acho que nisso está uma grande lição.

VAMOS TER UM VOLUME 2 DO LIVRO? E QUAIS AS NOVIDADES PROS PRÓXIMOS PROGRAMAS?

Já estou pensando em um novo livro. Não vai ser uma sequência exata desse. Quero pegar casos interessantes de determinadas viagens e somar a dados curiosos e histórias interessantes sobre o ato de viajar em si. Aeroportos, voos, estrada, bagagem, hotéis... A ideia é criar o Manual Definitivo do Viajante. Ou algo assim... :) No segundo semestre teremos nossa 6ª temporada no Multishow com novidades bombásticas: mudanças na equipe e o destino mais temido e impossível da história do programa!



Andre Fran no Twitter @franontheroad
Facebook: <https://www.facebook.com/livroNCLC>

Compre o livro online:
Saraiva: <http://www.livrariasaraiva.com.br/produto/4896029/nao-conta-la-em-casa>
Cultura: <http://www.livrariacultura.com.br/Produto/LIVRO/NAO-CONTA-LA-EM-CASA/42120345>



SOUVENIR DE VIAGEM

AS MÁSCARAS DA ANA CATARINA

POR: HELOISA RIGHETTO
FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DA ANA CATARINA

Eu tenho verdadeiro fascínio por decoração de paredes: acho que revestir os “limites” das nossas casas e ainda mais legal do que escolher um sofá ou comprar um tapete, por exemplo.

Acredito que decorar a parede conta mais sobre nós do que todo o mobiliário que escolhemos pra espalhar pela sala ou pelo quarto, pelo simples fato de que na hora de escolher um quadro ou a estampa do papel de parede, você invariavelmente vai optar por aquilo que conta um pouco mais de você em vez de seguir tendências de decoração e design. Faça o teste: olhe para as paredes da sua casa agora e pense no que está por trás de cada moldura pendurada, de cada cor de tinta escolhida. Estou certa?

Pois uma das paredes do lar doce lar da Ana Catarina Portugal, dona do blog Turista Profissional <http://www.turistaprofissional.com/> não me deixa mentir: uma linda coleção de máscaras entrega sua paixão por viagens e conta um pouco mais sobre alguns dos destinos já visitados por ela.

E como ela começou a coleção? “A minha formação universitária foi em teatro e, portanto, estudei muito sobre máscaras. Sempre acalentei uma paixão pelo acessório e tinha um sonho antigo de ter uma máscara veneziana, mas não bastava comprá-la em qualquer loja ou pedir para alguém trazer, tinha que ser comprada por mim. Assim, quando fui pela primeira vez à Veneza, saí numa caçada à máscara ideal. Levei quase uma semana para escolhê-la, mas quando bati o olho, foi amor à primeira vista (e uma baita dor no bolso).”

Quer ver sua coleção na próxima edição da revista? Mande um email para heloisa@aprendizdeviajante.com



Realmente, não existe lugar melhor do que Veneza para dar o pontapé inicial em uma coleção de máscaras – mas a princípio essa não era a ideia da Ana. O souvenir veneziano virou primogênito da coleção depois de um certo tempo e uma certa viagem. Ela conta: “durante algum tempo ela foi peça única e de destaque na parede da minha sala. Não tinha ainda a pretensão de ter uma coleção, mas eis que em minha primeira ida ao Peru me deparei com uma máscara linda e não resisti: comprei. E assim começou... Hoje já tenho na parede da minha sala mais de 15 máscaras, vindas de lugares como a Grécia, Angola, El Salvador, China, Tailândia, Bali, Panamá, Havaí, Cuba e outros. Elas já começaram a invadir o corredor e em mais algumas viagens acho que terei que me mudar para um apartamento com uma sala maior.”

O legal da coleção da Ana, que já é inusitada por si só (afinal, quantas pessoas você conhece que fazem coleção de máscaras?), é que ela é curada – ou seja, as máscaras não vem de todos os lugares pelos quais ela passa, mas sim daqueles que tem de fato uma relação com esse objeto, “seja por motivo religioso, como é o caso das máscaras africanas. Não dá, por exemplo, para ir a Nova York e querer trazer uma”, explica.

Outra coisa que não dá pra fazer no caso dessa coleção, é comprar a peça em qualquer loja de souvenir. Além de ser algo um pouco mais difícil de encontrar, ela também faz questão de que a máscara seja artesanal, local: nada de produto industrializado! “A escolha é minuciosa! O único problema é que costumam ser peças frágeis e assim, o seu transporte é cercado de cuidados. Se a mala que trouxe a minha máscara extraviar, eu acho que surto, pois é a minha compra mais desejada e acalentada durante uma viagem.”

NÃO PERCA NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

ESPECIAL PRAIAS PELO MUNDO

aprendiz de
Viajante 

WWW.APRENDIZDEVIAJANTE.COM